Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 459 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ODIOSO E IMPOLITICO

O que se está passando em S. Paulo, a proposito dos ultimos acontecimentos occorridos no seu interior, é tudo quanto ha de mais odioso e impolitico.

São muito recentes e ainda se conservam bem na memoria de todos, os formaes desmentidos com que os orgãos officiaes e officiosos annunciaram á Nação inteira, que nenhuma importancia tinham aquellas occorrencias e que a ordem publica nenhuma perturbação séria soffrêra naquelle Estado. Quando jornaes adversos aos interesses e á politica do governo procuravam accentuar o valor que parecia ter a demonstração noticiado, como partindo de uma classe eminentemente ordeira e com elementos do maior prestigio, pela fortuna e pelas relações, cabaes desmentidos não se fizeram esperar e asseverou-se por todos os modos e em todos os tons, que os pequenos disturbios produzidos, sem consequencias, e promptamente desfeitos, não tinham significação politica: promptamente se restabelecêrm a paz e a ordem.

Realmente, ou aquella agitação, aliás iniciada com tão leves occorrencias, tinha o caracter politico e por sua origem assumia para o governo da Republica e do Estado de S. Paulo uma significação excepcional, ou esse caracter lhe fôra emprestado por prevenções e odios locaes, que os homens de responsabilidade republicana não deviam subscrever ou acceitar.

E' o caso que tendo sido de origem paulista os dois primeiros presidentes civis e sendo ainda dessa mesma procedencia o terceiro, cuja posse brevemente se approxima, annunciar que naquelle Estado se havia dado o primeiro movimento ou sedição francamente monarchista, procurando-se envolver nelle a propria opposição republicana, com o concurso de municipios inteiros e a collaboração dos proprietarios mais ricos e da mais velha e prestigiosa residencia nas localidades, era sem duvida enfraquecer o prestigio moral e politico dos illustres personagens, que tanto têm podido e conseguido na vida nacional.

Em verdade, si o Estado onde por assim dizer começou a mais perseverante e tenaz propaganda republicana, o que mais tem influido nos actos e destinos da Republica, é susceptivel de uma sublevação monarchica, com elementos dos mais conservadores e ordeiros; si a campanha contra as instituições republicanas, a qual até agora ou se mascarou em revoltas da força armada que allegavam outros intuitos, ou se produziu em denuncias inverosimeis de conspirações frustradas, já se vae por modo tal adeantando, que não duvida affrontar a ordem estabelecida, com recursos francamente seus, e sahidos do capital e do trabalho, não deve este facto deixar de vivamente impressionar o espirito dos que dentro ou fóra do paiz analysam as nossas coisas e estudam a situação creada pelo novo regimen e pelos seus governos.

Accresce outra circumstancia que os delictos politicos por sua natureza são os menos puniveis, porquanto elles só assumem esse caracter pelo exito infeliz da empreza a que se propuzeram, só é crime a sedição ou revolução abortada, ou suffocada, conseguintemente exaggerar a importancia ou a significação de factos ou presumpções desta origem, é evidentemente commetter uma imprudencia ou preparar uma situação falsa ou desprestigiosa, que ha de terminar sempre pelo enfraquecimento da autoridade, não obstante o pretexto de servil-a ou respeital-a.

Tudo isto isto fazia crer que as communicações recebidas de S. Paulo, attestando não só a pouca importancia das occorrencias como o proposito do governo estadoal de mantel-as dentro dessas insignificantes proporções, exprimiam a verdade e o criterio dos factos e do seu valor.

Com grande sorpreza, porém, de todo o paiz, começaram a ser noticiadas as detenções incommunicaveis, os inqueritos e devassas, as prisões preventivas, se estendendo a um grande numero de cidadãos dos mais qualificados e que a policia aponta como envolvidos nessa agitação, que o proprio governo paulista affirmara nada valer. De todas as pesquizas e indagações feitas em segredo de justiça nada consta que seriamente possa explicar a attitude que as autoridades paulistas entenderam assumir.

Momento opportuno teve nestes dias o primeiro Tribunal de Justiça da União para chegar a este resultado, o de conhecer realmente os factos, e foi sem duvida lamentavel que elle, como parece que lhe cumpria, o não tivesse aproveitado segundo lhe pediam.

Tenho dito e repito: é ainda na justiça como a constituiu o nosso regimen, que eu vejo a unica protecção e amparo seguro contra as violencias, que podem ferir os direitos e liberdades individuaes e civis. Não ha poder como o politico, nem actos como os que podem assumir egualmente este caracter, que provoquem ou determinem mais facilmente taes violencias.

Contra os abusos attribuidos aos odios ou perseguições politicas, é que mais vivamente devem estar vigilantes os tribunaes do paiz, apparelhos creados e destinados a defender as liberdades e direitos do cidadão, contra os desmandos e excessos dos detentores da força e do poder. Todas as funcções e orgãos politicos foram creados para garantir aquellas liberdades e direitos, e não para attentar contra elles.

Succede que dentre as prisões preventivas motivadas pelos acontecimentos de S. Paulo, figuram algumas que se não conformaram com essa ordem do juiz seccional daquelle Estado e requereram ao Supremo Tribunal Federal a concessão de *habeas corpus*.

Si ha alguma coisa de que nós já nos podiamos orgulhar nos ultimos tempos do imperio e que ainda mais nos ennobreceu na Republica, foram as condições liberalissimas da organização do nosso codigo do processo e sobretudo as largas e fecundas garantias das quaes procurou o sabio legislador cercar o recurso do *habeas corpus*.

Tratando-se de uma prisão preventiva, ainda mesmo dada a hypothese da inteira e exclusiva competencia do juiz que a ordenou, o que dependia da perfeita e incontestavel classificação do delicto, podiam allegar os detidos no seu pedido de *habeas-corpus*, que os requisitos determinantes da prisão preventiva, não existiam, e, conseguintemente, que era caso de constrangimento illegal. Não é preciso ser jurista, basta possuir um pouco de bom senso, para comprehender que não é só a autoridade policial que póde transgredir a lei prendendo indevidamente um individuo, porém que a acção do juiz póde se exercer por analogo abuso, presumindo elementos para a prisão preventiva, onde elles não existem. Em todo o caso competia ao Tribunal superior conhecer dessas condições que são claras, explicitas, precisas, e quando não conceder a soltura, pelo menos dar o *habeas-corpus* com o comparecimento do paciente e informações do juiz. Contentar-se apenas com um telegramma desse magistrado, dizendo que os presos estão á sua ordem, e não conceder siquer a ordem de apresentação do paciente ou sollicitar esclarecimentos acerca dos motivos da prisão, foi certamente um descuido que não constituiu, nem constituirá modelo para as decisões tomadas pelo Supremo Tribunal Federal. Tanto mais quanto o mesmo tribunal antes e depois concedeu o *habeas-corpus* e a ordem de soltura, dada a prisão preventiva e até a pronuncia, allegando incompetencia do juizo ou não existencia do crime, no caso recente das perdas e em casos qualificados de contrabando e outros.

Os elementos que fundamentam a prisão preventiva não demandam maior e demorado exame: a existencia certa do delicto, os indicios vehementes de quem seja o delinquente não podem se subtrahir á apreciação de um tribunal affeito a julgar e que conhece a pratica dos processos.

O facto, pois, do Supremo Tribunal ter se desviado das suas normas, e esquecido os principios liberalissimos e adeantados da nossa organisação e distribuição de justiça, faz crêr que não foi sob suas exclusivas inspirações que elle agiu, e que o mesmo factor politico, que está perturbando a serenidade e prudencia do governo do Estado, conseguiu desmentir a calma e elevação com que os dignos juizes tinham de deliberar.

Só ha motivos para vivamente lamentar semelhante decisão. O Tribunal podia negar a soltura, si os elementos da prisão preventiva lhe fossem precisamente adduzidos, mas negar o simples *habeas-corpus*, sem mais considerações e exame, foi uma pratica infeliz, desastrosa, que evidentemente para os creditos da veneranda corporação não mais se reproduzirá.

E' tristissimo que o regimen das perseguições politicas se tenha introduzido na vida dos governos civis da Republica, como um elemento habitual de acção, de influencia, e que, depois de mortas as opposições constitucionaes, pelo odio e intolerancia votados aos que se não submetteram, pela corrupção e subserviencia com que se adquirem o apoio e as adhesões dos faceis ou accommodados, depois de conquistado o voto ou suffragio popular pela fraude ou ausencia de eleições; depois de silenciada ou dominada a imprensa pela transacção, pelo suborno, ainda se tenha o vexame humilhante, a perseguição affrontosa, os rigores da cadeia, para os que se não sentiram com coragem de renegar as suas tradições ou de mentir á sua consciencia e á sua patria.

E' triste que isto se dê nos governos civis da Republica, tanto mais quanto os governos militares foram de uma generosidade e de uma clemencia, que os dominadores de hoje deviam ter aprendido.

Quando o 3 de novembro dissolveu o Congresso Federal, allegou-se então, para justifical-o, não só a attitude facciosa daquella assembléa, como o trabalho restaurador de elementos poderosos de fortuna e de influencia, na administração e na bolsa.

Entretanto o marechal Deodoro limitou a sua acção dictatorial a medidas sem valor, que permittiram congregaram-se e agirem todos os elementos determinantes do movimento revolucionario de 23 daquelle mez.

No governo do marechal Floriano, após a sedição em Santa Cruz, ao 10 de Abril, á revolta 6 de setembro, nenhum processo se intentou contra os que de armas na mão, nos quarteis, dentro das fortalezas ou dos couraçados, puzeram em gravissimo risco não sómente a sorte das instituições, como a soberania nacional. A amnistia nunca se fez esperar e em profundo esquecimento mandou a nação sepultar todos os odios e prevenções, que aquellas lutas podiam ter gerado. Os inqueritos, devassas, com as suas delações calumnias e perseguições, são obra dos agentes ou administradores civis.

Si para os movimentos serios contra a Republica podem servir de confronto aquelles precedentes, para os ridiculos e comicos, citarei apenas, um que recorda uma das mais bellas e espirituosas pilherias do jornalismo entre nós. Falava-se muito e com insistencia em um movimento restaurador, se me não engano fixado para o dia 29 de julho de 1892 ou 93, anniversario da princeza Izabel, outr'ora herdeira do throno. Nesse dia, o *Combate*, brilhante folha que aqui se editava, appareceu, com o manifesto monarchista publicado, ministerio constituido, presidencias de provincia nomeadas, tudo prompto e feito, como se realmente a restauração estivesse proclamada.

A chegada desse jornal ao interior de alguns Estados deu logar a demonstrações de jubilo, em diversas localidades, com passeiatas, foguetorio, vivas e outras expansões mais ou menos innocentes. Houve mesmo, segundo se affirma, muitos telegrammas de adhesão, que ficaram no telegrapho ou foram parar ás mãos da policia, partindo de eminentes personagens que já figuraram ou ainda figuram no scenario politico republicano. O marechal Floriano, em cujo governo se deu este facto, riu-se, como todo o mundo, desta chistosa peça, porém não mandou processar ninguem. O movimento que recentemente se deu no interior de S. Paulo ou é coisa muito seria para o prestigio e força dos politicos dominantes d'aquelle Estado, ou então se parece muito com a pilheria do *Combate*. Inclino-me muito mais á segunda hypothese.

Si os republicanos eminentes de São Paulo dão-me licença, que interceda pelos monarchistas desse Estado, sem que por isso pretendam metter-me na cadeia com elles, eu citarei um facto que é mais do que um exemplo, uma lição, é a vida inteira de um homem, é das glorias mais fulgentes de uma nação, expressa, condensada em um rasgo olympico de generosidade e de grandeza.

Houve um doido nesta terra que se lembrou certo dia de dar um tiro no coche imperial. Na manhã seguinte a este facto ruidoso, todos os republicanos desta capital, que aliás nada tinham com aquella loucura, julgaram-se ameaçados, e cada um acreditou que a policia iria envolvel-os nas intrigas e miserias de uma perseguição. Nada disso, porém, succedeu. Quando o velho Valle, pae do tresloucado, tropego e offegante, acercou-se do imperador, quasi sem poder falar, a balbuciar-lhe um pedido de misericordia ou de clemencia, o monarcha, bom e honesto, não o deixou continuar: *Já sei o que deseja, hei de fazer o que puder.*

E realmente fez a sympathia immensa que ainda cerca o seu nome e a gratidão immorredoura com que a Patria inteira ha de cercar o seu tumulo.

Manoel Victorino

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dentro de poucos dias, rezam as folhinhas, a primavera rebentará em flores e os céos em pompas. Mau grado, porém, a approximação da deusa dourada das mésses, o dia de hontem foi encoberto, taciturno e quente. O vento foi nullo. Não houve brisa. Nem mesmo de brisas se póde viver mais neste paiz?

Registrou o observatorio do Castello 27° para a temperatura maxima, e 20° para a minima.

A POLITICA

PRISÃO PREVENTIVA

O abuso da faculdade conferida pela lei ao magistrado de decretar a prisão antes da culpa formada vae se tornando tão frequente, com grave damno da liberdade individual, que bom é recordar principios que estão por ahi esquecidos, mas que deveriam estar sempre presentes ao espirito dos juizes, para que não se convertessem tão facilmente em instrumentos da policia.

A prisão preventiva, como regula a nossa legislação de 1871, obedece a um criterio de garantias á liberdade, expressamente estatuidas contra os abusos, facilitados pelas leis e regulamentos anteriores. No entanto, os nossos juizes em grande maioria se esquecem d'isso e, sem maior attenção á inviolabilidade individual, por aprazerem ás autoridades policiaes, vão satisfazendo as suas requisições e mandando para a cadeia o cidadão, quando não occorre a certeza do delicto e nem a necessidade absoluta de se lhe impor esse mal em bem da segurança geral.

Como observa o insigne Carrara, a prisão antes da condemnação é sempre uma injustiça e não raramente uma crueldade, porque, por suspeitas ordinariamente enganadoras, lança-se a perturbação ao seio das familias, privando da liberdade cidadãos honestissimos, e revestindo muitas vezes a prisão o caracter de vingança, justamente como se está dando agora em S. Paulo, por pretextos futeis, até ridiculos, pois não merece outro qualificativo a accusação de tentar directamente e por factos mudar a fórma de governo ou a constituição politica da Republica por meio de assuadas em duas ou tres localidades do interior.

O objectivo da prisão preventiva é evitar que o indiciado fuja á acção da justiça. E' o que dizia o ministro da justiça de 1869, portanto, autor da reforma de 1871 o preclaro José de Alencar, por estas palavras: «para a prisão preventiva não basta a inafiançabilidade do crime, nem a presumpção vehemente da existencia da criminalidade: é preciso ainda, para justifical-a, a sua necessidade indeclinavel. Prender um individuo, embora indiciado em crime inafiançavel, mas que não tenciona fugir, é uma iniquidade, um abuso.»

E' o que não querem comprehender em geral os nossos juizes, que se julgam obrigados a satisfazer as requisições da policia, apenas venham acompanhadas do depoimento de duas testemunhas, que desgraçadamente não são difficeis de arranjar para o bom exito de qualquer perseguição.

A reforma de 1871, de reacção á lei de 3 de dezembro de 1841, contra cujo autoritarismo protestaram os paulistas e os mineiros com o seu sangue generoso, conferiu aos juizes a faculdade de decretar a prisão preventiva como um *veto* ás prepotencias policiaes. Na pratica, porém, é diariamente burlado o pensamento salutar do legislador, impondo os juizes, sem razão justificativa, esse constrangimento a cidadãos laboriosos, com posição definida, com bens de fortuna, interesses radicados no paiz, empenhados em sua defesa e absolvição, e para os quaes a fuga seria a sujeição voluntaria á pena de exilio.

Seria para louvar e realçar-lhes o prestigio e autoridade, si os tribunaes superiores, quando conhecessem das prisões por occasião do *habeas-corpus*, não se limitassem a averiguar si era ou não competente o juiz que decretou a prisão, si depuzeram duas testemunhas, si houve confissão ou concorreu a prova documental de que resultem indicios, mas que, desempenhando-se cabalmente da missão que lhes attribuiu a lei, fossem mais alto, coarctando os caprichos e os abusos da policia, só permittindo a prisão antes da culpa formada quando de necessidade indeclinavel para o indiciado não escapar á acção da justiça.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da industria e viação.

Foram assignados os seguintes decretos:

Aposentando Jacintho Alvaro Vieira no logar de carteiro de 2ª classe da Repartição dos Correios; e Carlos Augusto Pereira de Assumpção, no de inspector de 2ª classe da Repartição dos Telegraphos; autorizando o dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga e outros a organizarem uma sociedade anonyma de previdencia, sob a denominação de Montepio Popular; abrindo ao ministerio da industria o credito especial de 15:000$000, afim de ser applicado á construcção da linha telegraphica para a Villa de S. Benedicto, no Estado do Ceará.

Com o sr. presidente da Republica estiveram á tarde, em conferencia, os srs. chefe de policia e commandante da Brigada Policial.

Visitaram o sr. presidente da Republica os srs. dr. Chrockatt de Sá, major João Paulo e Zacharias Correia Paes.

Segundo communicação feita ao ministerio do exterior, foi concedida ao sr. Cnok a exoneração que pediu do logar de consul da Allemanha no Estado do Pará.

Por motivo do fallecimento do consul geral da Belgica, em S. Paulo, sr. John Neave, ficaram os negocios do respectivo consulado a cargo do respectivo serventuario em Santos.

Sobre o projecto que autoriza o governo a abrir ao ministerio da justiça o credito de 990 contos para occorrer ás despezas com o serviço de hygiene defensiva desta capital, falou o sr. Nelson de Vasconcellos que combateu o projecto.

Na Camara dos Deputados continuou a discussão do orçamento da receita.

O Thesouro Federal recebeu da delegacia fiscal em Santa Catharina lbs. 25-10-15-4 correspondentes á quantia de....... 22:498$508.

HOJE

Despachará com o sr. presidente da Republica o sr. ministro da justiça e interino da fazenda.

Entre outros decretos serão assignados os seguintes:

Exonerando, a pedido, o alferes de cavallaria da Brigada Policial, João Casemiro de Araujo;

Nomeando o dr. José Carmo da Silva Pereira, para o logar de inspector de saude dos portos, em Matto Grosso e transferindo para a alfandega do Ceará o 1º escripturario da do Amazonas Julio Brigido.

Em assembléa geral reune-se o Instituto Hanemanniano, com o fim exclusivo de eleger a sua directoria.

Realiza-se ás 3 horas da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a reunião do conselho superior daquella sociedade para discutir o parecer da commissão de que é relator o dr. Wenceslão Bello, sobre o projecto do general Quintino Bocayuva sobre valorisação do café.

Está de serviço na repartição central da Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

MISSAS:

Reza-se a seguinte: por alma de Custodio José Mendes Guimarães, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE:

PARQUE FLUMINENSE — Será o ponto unico de reunião, pois não ha, por diversos motivos, espectaculos nos outros theatros.

Em repetidas conferencias com o sr. ministro do interior, tem o sr. dr. Nuno de Andrade, director geral de saude publica, insistido pelo decreto que declare, officialmente, existir a peste bubonica nesta capital.

Essas reiteradas solicitações se originam, conforme dissemos, no açodamento daquelle funccionario em ver approvado, antes de 15 de novembro, o projecto da Camara que abre o credito de 990 contos de réis, destinados á hygiene defensiva.

O apparecimento de raros casos suspeitos, no Districto Federal, não autoriza o pedido da inopportuna medida, quando é certo que na Republica Argentina grassa endemicamente o mal indiano, transformado agora em forte epidemia, sem que o Brasil disso tenha conhecimento official.

Ao governo cumpre resistir ás imposições do sr. Nuno de Andrade, que, si no caso com tanta insistencia litiga, só o faz pela propria conveniencia, com detrimento do interesse publico.

Ao sr. Campos Salles recommendamos esse *morbus* official que o publico já denominou de «peste nunonica».

ERYSIPELA, lymphatite, inchações, etc. O preservativo do dr. Siqueira Cavalcante, cura sem deixar vestigio. E' de uma acção tão prompta, que não dá logar á impaciencia dos doentes. Leia a secção livre deste jornal.

Os successos da São Christovão

Comparecerá amanhã a julgamento na Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal o famoso alferes Costa, da Brigada Policial, o qual vae responder pelo crime de tentativa de homicidio na pessôa de Ayres de Sá, facto occorrido em plena rua do Ouvidor por occasião dos successos da Companhia São Christovão.

Acompanha o processo, como advogado do queixoso, o sr. dr. Carlos Borges Monteiro.

AVISO — A Chapelaria Americana acaba de retirar da alfandega um variadissimo sortimento de chapéos de palha para a proxima estação. Além da grande reducção por que está vendendo é o que ha de mais chic, satisfazendo, assim, ao mais apurado gosto.
Rua do Ouvidor 133, em frente ao Paschoal.

BANCO DA REPUBLICA

A proposito do desagradavel incidente occorrido no sabbado no Banco da Republica, de que nos occupamos n'uma local, no nosso numero de domingo, conversava-se hontem n'uma roda de bolsistas na rua da Alfandega quando pessoa em condições de saber do caso informou que o incidente, levado ao conhecimento do sr. ministro da fazenda, pelo sr. Castro Maya, tinha sido um desacato, por palavras que frisaram pelo insulto, feito pelo sr. Sussekind ao dr. Castro Maya, por causa da Sorocabana.

O sr. Sussekind tem o arrebatado ardor dos filhos da Polonia, e, como é francamente favoravel ao sr. Casemiro Alberto da Costa, entendeu que devia ter opinião em favor deste, deslembrado de que é um simples empregado do banco, situação que, mais que ás suas boas contas, deve ao facto de ser sogro de um alto magistrado da Republica.

Agora, atinamos com a razão pela qual o sr. Castro Maya declarou ao nosso representante que nada se havia dado no estabelecimento que dirije.

S. ex. occultou-nos o que se déra porque sabia que nós haviamos de censurar a sua fraqueza deante do procedimento de um simples empregado do Banco, que além do mais é estrangeiro como o sr. Pettersen, e o desmoralisou, permittindo-se uma liberdade que s. ex. devia ter logo reprimido, exigindo immediatamente do governo a sua demissão ou a do empregado que o exautorara.

ROUPAS baratissimas só no conhecido armazem *Ledo de Ouro*, vende por todo o preço, grandes sortimentos de roupas feitas para homens, rapazes e meninos de todas as edades. Rua do Hospicio 166 — esquina da dos Andradas.

Em conversa com collega da redacção d'*O Tempo* de S. Paulo, o juiz federal dr. Aquino e Castro declarou que não tivera a intenção, aliás publicada por varios jornaes e até pelo *Correio Paulistano*, orgão official, de ordenar a trasladação dos presos politicos para qualquer fortaleza.

HOJE grande exposição de roupas feitas na Casa Colombo a preços reduzidos.

AS DEMISSÕES NO THESOURO

Informam-nos que, além do sr. Barata Ribeiro, serão reintegrados todos os agentes fiscaes dos impostos de consumo, injustamente demittidos pelo sr. Martinho, no ultimo dia de sua nefasta administração.

Como já dissemos, alguns delles são empregados com 19 annos de serviço, sem que durante esse tempo houvessem incorrido em falta que merecesse censura.

DR. A. HYGINO — Esp. vias urinarias, mol. de senhoras, tumores do ventre, hernias; L. Rocio 44.

Da Bahia chegou pelo *Clyde* o conselheiro Antonio Carneiro da Rocha, distincto advogado naquelle Estado, ex-ministro e parlamentar no antigo regimen, e ultimo senador do Imperio escolhido pela corôa em lista triplice votada pela provincia da Bahia.

CLUBS PATEK PHILIPPE — Chronometro Gondolo — O melhor dos relogios, pelo menor preço. Marca exclusiva. 71, rua da Quitanda.

APOSENTADORIAS

Na Camara dos Deputados

Está na ordem do dia, da Camara dos Deputados, o parecer da mesa, assignado pelos srs. Vaz de Mello, Angelo Netto e Agapito dos Santos, propondo a aposentadoria do porteiro e de um continuo da secretaria daquella casa legislativa.

A aposentadoria é proposta com todos os vencimentos.

O acto tem levantado grande celeuma, principalmente pela certeza de que a medida é levada a cabo para melhorar as condições do continuo Alencar Lima, funccionario moderno comparado com velhos servidores da Camara, mas que conta com o amparo do sr. Vaz de Mello.

Os signatarios do parecer fazem grande cabala junto das bancadas para a passagem do mesmo.

Sabemos que o sr. Sampaio Ferraz pretende apresentar uma emenda mandando incluir na aposentadoria mais um continuo, abrindo, portanto, mais uma vaga.

E' assim que se despende o dinheiro da nação.

Como elemento precioso informamos ao publico que os referidos empregados, que haviam requerido a aposentadoria, já enviaram um requerimento desistindo do pedido.

O parecer será combatido pelo digno representante de Santa Catharina o sr. Paula Ramos.

O verdadeiro interesse

Para o jornalista só deve haver um interesse, sem embargo de, commercialmente, ser esse em geral o menos productivo: é o interesse publico.

Naturalmente, este é o interesse que leva os nossos collegas d'*O Paiz* a advogarem a causa do presidente da Companhia Sorocabana. Mas si assim é, tomando nós o partido contrario, ou estamos em erro, ou, como diz *O Paiz*, estamos servindo a «interesses individuaes».

O interesse individual se traduz em dinheiro, ou em favores de valor equivalente.

Neste ponto, os nossos mais ferozes inimigos nos fazem justiça que, de certo, os illustres collegas d'*O Paiz* não nos hão de recusar: as nossas opiniões nunca tiveram inspiração nos cofres do governo ou de qualquer particular.

Póde, porém, acontecer que estejamos em erro, pugnando pela liquidação da Companhia Sorocabana, com o mesmo intuito que nos levou a combater diariamente, durante um anno, a administração do sr. Casemiro Alberto da Costa: o de advogar e bem servir a causa publica.

Vamos dar as razões do nosso proceder e por muito felizes nos teriamos, si os nossos collegas d'*O Paiz*, imitando o nosso exemplo, pudessem apontar o erro em que incidimos — unico modo que lhes fica de mostrarem que somos nós, e não elles, os que obedecem a interesses individuaes nesta questão.

Para nós, no caso da Sorocabana, trata-se de uma companhia de estrada de ferro onde existem, de um lado, a causa publica, representada pela conveniencia da população a que serve essa empreza, pelos direitos e interesses dos credores a que ella deve e não paga; de outro lado está o interesse particular dos accionistas, ou antes, a pessoa e os negocios do sr. Casemiro Alberto da Costa.

Para *O Paiz* dá-se justamente o contrario: a causa publica, o interesse publico são representados pelos accionistas da Sorocabana e a pessoa do presidente desta. Fóra dahi, só ha interesses individuaes.

A lei das sociedades anonymas é um instituto de ordem publica, creado para assegurar e manter o credito e a integridade das sociedades de capitaes.

Dispõe essa lei, num de seus canones: as sociedades anonymas que cessarem o pagamento de dividas vencidas, liquidas e certas, entendem-se em estado de liquidação forçada. E dá ao credor por essas dividas o direito de requerer do poder judiciario a decretação da liquidação forçada, cujo fim é: — ou o pagamento dos credores, respeitadas as preferencias legaes, ou regular, por meio de concordata entre os credores e accionistas, a situação futura da sociedade devedora.

Ora, o Banco da Republica, além de ser o maior accionista da Sorocabana, cujo estado de cessação de pagamentos é notorio, é credor della por titulos de divida vencida, certa e liquida. Requerendo a liquidação forçada de sua devedora, exerce um direito, e quem exerce um direito não faz injuria a ninguem.

Dahi que ha um direito legitimo absurdo é suppor que elle seja contrario á ordem publica, mormente quando esse direito é tutelado por uma lei de interesse geral, como essa que regula a vida e o credito de uma sociedade anonyma.

Mas com a liquidação forçada da Sorocabana soffrem os accionistas, dizem os partidarios do presidente dessa companhia.

Si essa razão fosse procedente, nenhuma liquidação seria decretada, porque com ella soffre sempre o interesse do accionista.

Mas no caso da Sorocabana, na situação em que se encontra esta companhia, justamente esse interesse é que reclama a decretação de sua liquidação forçada, como vamos demonstrar linhas adeante.

Supponhamos, entretanto, que não fosse assim. A culpa seria inteira dos accionistas que se collocaram ao lado do sr. Casemiro, contra o interesse dos credores e o interesse da população de S. Paulo, servida por aquella estrada. Os accionistas, dando como taes, homens de palha com acções falsas e outras compradas a dois e a tres mil réis, que o sr. Casemiro ha dias reuniu em assembléa geral para approvar as suas contas, — esses são os culpados da resolução extrema tomada pelo Banco da Republica de requerer a liquidação forçada dessa empreza. Queixem-es, pois, de si.

Mas a verdade é que, no estado em que se acha a Sorocabana, impossibilitada de preencher os seus fins, com o seu activo completamente absorvido por dividas, só a liquidação forçada póde salval-a de uma ruina completa e inevitavel.

Com effeito.

A companhia não póde pagar as suas dividas vencidas, certas e liquidas que se elevam a milhares e milhares de contos. O seu estado de insolvencia hoje é notorio. Si por ventura o Banco do Brasil não quizer proseguir no pedido de liquidação que tem em juizo, qualquer credor póde requerer essa liquidação, e nenhum juiz deixará de decretal-a. Nestas condições, qualquer accordo particular e extrajudiciario que venha a ser effectuado agora entre aquelle banco e a sua devedora será nullo de pleno direito, por se ter dado em época posterior á cessação de pagamentos.

Mas esse accôrdo é inevitavel, aberta que seja a liquidação forçada, tal como succedeu com a Leopoldina e a Sapucahy.

Antes, seria um desastre, porque nelle seriam contempladas as acções e *debentures* falsas, de propriedade do grupo do sr. Casemiro da Costa. E' isso que explica o accordo que elle estava apparelhando, de cumplicidade com o governo, afim de se tornar dono e credor da Sorocabana.

Aberta a liquidação forçada, far-se-á a apuração do activo e passivo social, excluindo-se deste os titulos falsos, as acções e *debentures* recolhidas e as contas de chegar feitas pelo sr. Casemiro, nos ultimos dias de sua administração.

Feito isto, entre os legitimos accionistas e os verdadeiros credores, se fará um accordo, ou concordata, conforme a lei faculta.

Dá-se mais uma circumstancia: em um accordo particular o governo, que é o maior credor da companhia, não poderia intervir, porque o governo não póde transigir sem autorização especial do Congresso.

Já não acontece o mesmo em uma concordata judicial, feita publicamente em beneficio de todos os credores, e não de um só individuo, como era o accordo que o presidente da Sorocabana queria realizar.

O patrimonio do devedor responde pelas dividas deste. Ora o patrimonio da Sorocabana jaz totalmente absorvido por suas dividas. Os accionistas perderam o capital de suas acções, e estas, em rigor, não valem um real. Portanto, argumentar com o interesse destes, para impedir um accordo judicial entre os verdadeiros interessados no patrimonio social, que são os credores, é rematado dislate, no qual não vale a pena insistir.

Si o sr. Casemiro da Costa estivesse de boa fé, si advogasse o interesse dos accionistas e não o seu proprio negocio teria feito tudo para a realização de um accordo judiciario, e ahi não estaria a exigir como condição, o pagamento de tres mil contos de réis em seu beneficio, pagamento que será annulado si o sr. Campos Salles tiver a fraqueza de mandar realisar, porque sociedade que cessou pagamentos não pode pagar um credor em detrimento dos demais.

Assim, além do interesse publico da população de S. Paulo e dos credores da Sorocabana, ha o interesse dos accionistas que reclama a decretação de sua liquidação forçada.

Censura-se o governo por ter intervindo nos negocios da Sorocabana afim de attender ás reclamações do Estado de S. Paulo.

Já mostrámos que *O Paiz* era o menos competente para fazer censura semelhante, porque não teve, como nós tivemos, palavras de accusação quando o governo poz o sr. Casemiro na direcção dessa companhia.

Mercê de Deus, ninguem ousa duvidar da inflexibilidade de nossa conducta deante do governo. Aqui, seguimos uma linha recta: não andamos a dar desgarres, a fazer curvas, accusando hoje para defender amanhã e já no dia seguinte accusar de novo para entrar em transacção logo depois.

Pois nós achamos legitima e até louvavel a intervenção do governo para fazer retirar o sr. Casemiro da presidencia da Sorocabana.

Elle entrou para lá, por uma traficancia: nessa occasião foi imperdoavel e canalha a intervenção do governo. Deve sahir por uma necessidade de ordem publica, agora é perfeitamente legitima e deffensavel a intervenção do governo.

Si não vejamos.

Estão no dominio publico o clamor e a reacção desesperada dos fazendeiros paulistas cujos interesses foram sacrificados pelo sr. Casemiro.

O governo, como o maior credor da Sorocabana e pela sua acção directa sobre o Banco da Republica, estava em condições de agir no sentido de satisfazer as reclamações do Estado de S. Paulo.

Devia fazel-o, mesmo prejudicando os accionistas?

Não o devia fazer?

O jornalista brasileiro que se prese e ponha o bem publico acima dos das pequenas conveniencias e dos interesses inconfessaveis naturalmente ha de responder como nós:

— Mesmo contrariando, mesmo ferindo o direito dos accionistas, o governo que pusera o sr. Casimiro na Sorocabana devia intervir, para retiral-o d'ali, no sentido dos interesses paulistas!

E a razão é esta: Uma estrada de ferro serve ao interesse publico. E' para bem servir a esse interesse que o governo lhe dá uma concessão valiosa, com favores enormes, taes como: privilegio de zona, direito de desappropriação, garantia de juros, etc., etc.

Desde que essa estrada trahe aos seus fins e, por amor de seus accionistas ou directores, prejudica e compromette o interesse publico da zona que as suas linhas percorrem, o governo tem o dever de intervir, principalmente, como o fez desta feita, agindo com o direito que lhe dá a sua situação de credor.

Não se póde jámais invocar o interesse privado contra as exigencias do interesse publico.

O governo se submetteu a uma exigencia de interesse publico para acabar com o dominio deshonesto e immoral do sr. Casemiro na Sorocabana.

Mas apezar de tudo, o sr. Casemiro de conchavo com o ex-ministro da fazenda e o advogado do Banco Allemão, audaciosamente, conseguiu frustrar a acção do governo.

Portanto ainda por esse lado, a liquidação forçada é a unica solução que se nos depara.

Agora, julgue o publico quem é que está defendendo interesses individuaes: — nós que somos os unicos a bater palmas á liquidação forçada e a exigir a retirada do commendador Casemiro da presidencia da Sorocabana, o ou *O Paiz* e o resto da imprensa que o defende e se oppõe á liquidação forçada daquella companhia?

Mas o publico não se illude, comprehende, perfeitamente, o verdadeiro interesse...

Edmundo Bittencourt

Guimarães & Sanseverino — Emprestam dinheiro sob joias. 1 C, travessa do Theatro, atrás da Escola Polytechnica. Leilão em 16 de setembro corrente.

A Exposição Geral de Bellas Artes tem sido muito visitada e continúa aberta das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

LICORES L. QUARRÉ, superfinos; meio litro 3$000 — Gonçalves Dias 40.

ALFAIATARIA DO POVO continúa a sua liquidação de roupas feitas e a dar premios de 500$, 200$ e 100$000 ao freguez que comprar 20$000. Rua da Uruguayana 2, canto do largo da Carioca.

NOME CURIOSO

O juiz substituto da comarca de São João Nepomuceno, no Estado de Minas, dá por este nome: Optato Nehemias Eustachio Carajuru.

E com elle assigna editaes e despacha autos.

CHAMPAGNE portuguez, da Companhia Vinicola, da pura uva — o melhor producto até hoje conhecido.

Pede-nos o sr. Antoine Moilliard chamemos a attenção dos leitores para o artigo que publica na secção livre desta folha.

MOVEIS DE ESTYLO e phantasia, por preços sem competidor. Auler & C., Ouvidor 115.

CASA VARZEA, Alfaiataria, Ouvidor 114.

Está nomeado Antonio Sobral Barcellos para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 15ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro.

CIGARROS da C. Manufactora «Intimatavel».

CAFÉ moido e chocolate de excellente qualidade só no Moinho de Ouro.

Pingos e Respingos

O HOMEM DO ACRE

Sahiu de Barbacena, esteve em Berna
E ali viu satisfeito o seu desejo
Da doce inercia regalada e eterna,
Do ocio enfartado de um saltão de queijo.

Mas o Pavão que andava dando á perna,
Ao vel-o disse: «Em ti, Olympho, eu vejo
Do meu governo a acquisição superna;
Como ministro desse já te elejo».

E do lá veiu rebocando o genio
Que, da diplomacia no proscenio,
Ao mundo inteiro dá lições d'aqui.

Terra ruinosa, em burra nunca avara,
Produzirei deveras esse arara
Que se empoleira no Itamaraty?

* * *

Levaram as pedras para o Supremo. A Mineirança irritou-se e foi pedrada a valer na cabeça do Chefe.

Oh! ferro! nunca vi tanta pedra.

* * *

Quem quizer que divide de adivinhos... Nos tempos idos elles liam o futuro nas entranhas das victimas.

Aquella celebre phrase, proferida no Conselho, no julgamento da Sorocabana — «Tomou a nuvem por Juno» —, lida hoje nas entranhas da victima, o sr. Pennafort, traduz uma prophecia.

O Pennafort tomou o bonifo por nuvem e Juno por sua ave.

Furado o bombo appareceu a ave de Juno e agarrando o Pennafort, atirou-o firmada magistratura.

Cyrano & C.

UMA ADHESÃO

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Ha dias, corria no mundo politico a noticia de que um dos mais conhecidos opposicionistas do Estado de S. Paulo pretendia bandear-se para o partido governista.

Falava-se mesmo que a passagem para o lado do governo aguardava apenas a primeira opportunidade.

Desde a chegada do sr. dr. Miranda de Azevedo, um dos membros da dissidencia paulista, que em o anno passado pronunciára na Camara um violento discurso contra o governo do sr. Campos Salles, contra a candidatura do sr. Rodrigues Alves e contra a actual situação politica de S. Paulo, era esperada a conversão do representante do 1º districto paulista, que ainda, ha pouco, assignava, ao lado de Prudente de Moraes, Cerqueira Cezar, Julio de Mesquita, Antonio Mercado e outros, o manifesto da opposição paulista.

A discussão do orçamento da receita deu ensejo hontem, na Camara dos Deputados, a que o sr. dr. Miranda Azevedo abandonasse os seus companheiros de lutas politicas e corresse a festejar os governos da União e do seu Estado.

A adhesão deu-se durante o seu discurso. Os motivos invocados foram os que costumam apparecer em taes occasiões. O novo governista falou na anarchia que lavra na sociedade, nos perigos que corre a Republica, nos planos dos monarchistas em varios pontos do Brasil, e nos ataques insolitos feitos ao poder executivo.

Emquanto s. ex. orava fazia-se, no recinto, commentarios desfavoraveis á sua attitude. Para o fim do seu discurso os proprios membros governistas da bancada paulista abandonaram as suas cadeiras e deixaram o orador isolado.

Ao terminar o seu discurso, s. ex. recebeu apenas cumprimentos dos srs. Seabra, Serzedello Corrêa e Campos Cartier.

A parte opposicionista da bancada paulista manteve-se silenciosa durante quasi todo o tempo. O honrado sr. deputado Bueno de Andrada retirou-se do recinto logo que o referido representante de S. Paulo occupou a tribuna.

Em seguida, levamos ao conhecimento dos leitores o resumo do discurso com que o sr. dr. Miranda Azevedo justificou a sua adhesão.

Eis as suas palavras:

O sr. Miranda Azevedo vem á tribuna, depois de tantos oradores distinctos, não porque julgue trazer luzes ao debate mas porque pensa que num momento, considerado perigoso como o actual é de seu dever, como velho republicano e representante da Nação vir affirmar sua opinião sobre a politica actual e sua attitude em face do governo e dos acontecimentos.

Não crê que tudo esteja perdido nem para lá se caminha; pensa que os terrores negros e atmosphericos mais de pessimismo que nos envolve provém dessa pratica de violenta linguagem e desbragada accusação contra as nossas instituições, os nossos homens e a nossa terra.

Melhor que o orador, em phrases mais elegantes e eloquentes escreveu, isso mesmo, o primoroso literato brasileiro Coelho Netto em uma inspirada chronica para o Estado de S. Paulo. O orador pede licença para ler esses trechos.

E esta mania de dizer mal de tudo que é nosso é antiga e não deve servir aos monarchistas para atirar contra a Republica; pois para rebatel-as tem as affirmações do visconde de Ouro Preto — no seu livro — as *Finanças da Regeneração*, cujos trechos lê.

Mas o orador — appella para seus correligionarios — afim de que não continuem nessa politica, não avolumem a massa dos faladores e inimigos da Republica, que actuam mais por *suggestão* das massas, por impulsivo movimento de imitação do que pela realidade dos factos. — Refere e estuda esse phenomeno tão bem descripto pelos modernos sociologistas como Tarde, Sighele e outros na *Suggestão das multidões*.

Sim — o estado actual, de crise que temos não é por culpa da Republica — vem pela regencia natural dos homens financeiros, economicos e politicos do imperio. Passa a analysar as instituições occultas comparando-as com as actuaes e vê na ordem politica, na materia de instrucção publica, na administração da guerra, da marinha e das relações exteriores, o que nos deixou o imperio e o que tem feito a Republica.

Isso sem desconhecer o papel que representa na evolução de nosso progresso esse elemento.

Analysa rapidamente o que era o systema eleitoral que ia desde a tragedia sanguinolenta com o ferimento do dr. Dias da Cruz no Sacramento até a comedia das farças aqui nas eleições do Rio com a *flôr da gente*.

Na magistratura relata os factos que obrigaram a violencia de aposentadoria a membros de um tribunal superior e da incompatibilidade que tinham caracteres altivos como Gaspar Martins de nelle permanecerem.

Por todos esses factos vê que não póde deixar de combater e condemnar esse movimento do descredito dos inimigos da Republica que se dirigem contra os homens que estão no poder, e que insultam de modo mais soez e injusto procurando assim desmoralizar a Republica e a Patria.

Não, o orador aprendeu em outra escola — a da propaganda republicana, onde na maior violencia do combate, sempre respeitou e honrou o chefe do Estado e seus representantes, sempre que eram dignos disso. Nas questões internacionaes, collocou-se sem hesitação ao lado da bandeira nacional, como aconteceu no conflicto allemão, onde mais ardentes artigos foram da *Republica*, escriptos pelo immortal Aristides Lobo; por isso não póde animar os que acompanham uma guerra de diffamação.

Sabe, e sabem todos, que realmente agora repetiu-se um periodo de agitação monarchica, que se dá em quasi todos os periodos de fim de governo.

Aggremiaram-se elementos em diversos Estados da Republica e em varios pontos do Estado de S. Paulo, indo até o exterior o aliciamento de desordeiros. O orador sabe de um, e não receia ser contestado em verdade. Não cita nomes, porque não deseja ser tido por pouco generoso, quando estão esses conspiradores sob a acção da lei. Vê, porém, que continua nas trevas a agitação e teme a má explosão dos elementos monarchistas, e por isso hoje, como em novembro de 1896, se colloca ao lado da Republica, contra a monarchia, ao lado do presidente contra os agitadores. O faz obedecendo á orientação que então obedeceu, pregada pelo *Estado de São Paulo* em artigo, que lê, e na attitude que teve no Congresso do Estado de S. Paulo, na sessão de 4 de novembro de 1896, quando foi votada a indicação de apoio ao presidente do Estado por ter combatido a agitação monarchista.

Lê o discurso que então pronunciou — a situação é identica — sendo hoje mais grave; e tambem n'aquella época o presidente do Estado iniciava uma administração — hoje acaba.

Entra na historia dos movimentos revolucionarios de S. Paulo e affirma que ninguem de boa fé póde negar sua existencia e que obedecia a um plano geral — de levantamento monarchico.

Protesta contra as violencias que dizem ter sido praticadas pelo presidente do Estado. este procedeu com a maior correcção, benignidade e justiça — dentro da lei.

Aproveita a occasião para mais uma vez [illegible] contra esta diffamação dos caracteres dos nossos homens publicos — a [illegible] deve ser patrimonio nacional.

Defende o sr. Campos Salles, de quem tem por vezes se afastado no terreno partidario, mas que conhece [illegible], e sobre cuja honestidade pessoal e pureza de caracter ninguem pode com razão duvidar, principalmente paulistas.

O nome de Quintino Bocayuva, cuja gloria nacional e republicana cada vez cresce mais em todo o terreno e não pode ser alvo de qualquer [illegible], ou envolvido nessas ridiculas machinações de [illegible] invenções mesquinhas.

O mesmo se dá com o dr. Bernardino de Campos, presidente de S. Paulo, cujo traço caracteristico pode ser considerado a tolerancia e a bondade. Refere factos [illegible] que confirmam esse modo de ver. Não póde assistir indifferente ou calado aos que o insultam, e que o diffamam agora, animados

por interesses industriaes, porque tomou a defeza dos direitos da lavoura e dos habitantes da zona paulista, atravessada pela linha Sorocabana.

Não é em nome da politica paulista que fala o dr. Bernardino, mas dos interesses paulistas, que devem ser ouvidos e attendidos; pois S. Paulo é o maior contribuinte para as rendas da União, e só tem visto sacrificadas as mais justas pretenções, por escrupulo de diversos presidentes da União, como refere factos.

Entrou depois o orador na analyse das finanças do Imperio e da Republica, citando o trecho do discurso do dr. Custodio Coelho e o relatorio do conselheiro Ruy Barbosa. Depois analysou rapidamente o parecer do dr. Serzedello Corrêa combatendo o systema da questão do papel e outras idéas do relatorio.

Sem embargo da sincera sympathia que sempre nos inspirou o sr. dr. Miranda Azevedo, tambem nós queremos deixar aqui a nota da desagradavel impressão que o seu acto nos causou.

De certo ao proprio sr. dr. Rodrigues Alves deve ter constrangido, deploravelmente, o procedimento do illustrado representante paulista, agora que finda o quatriennio actual e se approximam as eleições...

Tempos difficeis, tempos máos, estes em que andamos!

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão hontem durou apenas minutos, não havendo expediente. Na ordem do dia foram approvados sem debate os seguintes projectos em 2ª discussão:

N. 16, de 1902, autorisando o prefeito a chamar concurrencia para a collocação de placas com denominações de ruas e praças e numeração dos predios do Districto Federal;

N. 51, de 1902, dando denominação de Praça da Apparecida ao espaço existente na juncção das ruas Mauá e Redempção, no 2º districto do Engenho Novo;

N. 52, de 1902, approvando o accôrdo feito entre o cidadão Francisco de Góes, cessionario dos direitos de José Brant de Carvalho, e a Prefeitura Municipal;

N. 54, de 1902, autorisando o prefeito a abrir diversos creditos supplementares, que menciona;

N. 56 de 1902, autorisando o prefeito a mandar desapropriar, por utilidade publica, e com onus para a Municipalidade, o predio da rua Christovão Colombo, necessario á installação das novas officinas de electricidade da Companhia Ferro-Carril do Jardim Botanico.

Levanta-se a sessão antes da 1 hora da tarde.

EXERCITO

O *Jornal do Brasil*, que se diz alheio ás lutas politicas, vive agora atacando o sr. ministro da guerra, homem cuja probidade está acima de toda a suspeita.

Emquanto esse jornal faz guerra ao marechal Mallet, que se impõe pela correcção e independencia mantidas no desempenho do seu alto cargo, accende luminarias ás traficancias do commendador Mãosinha, cidadão portuguez que renegou a sua gloriosa patria para poder, mais a seu geito, explorar esta infeliz republica, victima de desbriados que perderam a noção de honra domestica e do civismo.

— O sr. ministro da guerra recebeu hontem em seu gabinete o sr. capitão Revol, director da fabrica de material bellico Schneider-Canet, o qual em referencia á visita que fez aos pontos que deverão ser fortificados no porto de Santos, disse a s. ex. que viera ao Brazil pelo valor militar daquellas posições e pela estrategia empregada pelo engenheiro encarregado daquellas obras.

Em seguida recebeu s. ex. alguns deputados, senadores e o dr. Alcides Medrado, que reservadamente conferenciou sobre assumptos que se referem á mineração no Brazil.

Antes de retirar-se do seu gabinete o sr. marechal Mallet falou com o sr. general Argollo, commandante do 4º districto, marechal Cantuaria, que fez entrega a s. ex. do relatorio e inquerito feito pela policia do Estado do Paraná contra os srs. coronel Menna Barreto e tenente-coronel Joaquim Telles e com o sr. senador Benedicto Leite.

Com o commandante do 1º batalhão de infanteria teve tambem s. ex. longa e reservada conversação.

— Trocaram de corpos entre si os alferes Joaquim Gomes de Oliveira, do 20º de infanteria, e Paulino Adão de Almeida Nuro, do 37º da mesma arma.

— Teve permissão para continuar a prestar os seus serviços junto á commissão mixta encarregada do trafego da estrada de ferro do Porto Alegre á Uruguayana, entre os trechos da Cacequy á Uruguayana e Itaqui a Ibahinduhy, o capitão Jonathas Borges Fortes, ultimamente promovido a este posto.

— [illegible] contingente do 24º de infantaria, destacado na cidade de Santos, [illegible]

— [illegible] conclusão da mudança do material e utensilios que se acham na antiga intendencia geral da guerra, para o novo edificio destinado áquella repartição.

— Remetteram-se ao Supremo Tribunal Militar, para consultar com o seu parecer, os papeis em que o major do 8º regimento de cavallaria Ismael Lago, pede que a sua antiguidade, na promoção deste posto, lhe seja contada de 16 de janeiro de 1894 e não de 12 de outubro do mesmo anno, data em que foi assignado o decreto de sua promoção por actos de bravura.

— Foram dispensados das commissões que exercem no arsenal de guerra desta capital os 2ºs tenentes Augusto Freire da Silva Sobrinho e João José Ferreira de Brito.

— Mandou-se servir, por dois mezes, no contingente destacado em Sergipe, o alferes do 26º de infanteria José da Rocha Bastos.

— As officinas de alfaiate e fundição do arsenal de guerra desta capital serão installadas no novo edificio deste estabelecimento, situado na praia do Cajú.

— A matricula com que o alumno da Escola Militar do Brazil, João Carlos dos Reis Junior, frequentava as aulas deste instituto de ensino foi trancada.

— Ficou sem effeito o aviso que mandou recolher ao seu corpo o tenente do 10º regimento de cavallaria Theodomiro de Araujo e Silva, que se acha em commissão no 1º de engenharia.

— *Alvo registrador optico* — Foi apresentado ao ministerio da guerra mais um trabalho do major de estado-maior de artilheria Alfredo de Simas Enéas com o titulo acima e referente a um alvo que se destina a indicar automaticamente os tiros que acertar o atirador.

Para isto o seu autor ideou um simples mecanismo cujas peças, em numero reduzido, constam de signaes de duas côres (azul e encarnada) que são apresentadas em mostradores; esses signaes estão presos a pequenos circulos de metal que os fazem girar conservando os fixos nos mesmos mostradores logo que a bala toque o alvo. Este é constituido de diversas secções que se mantêm por meio de molas de aço presas á uma só placa de ferro.

O atirador deve estar munido de um lapis bicolor, isto é, as mesmas dos signaes, de maneira que cada vez que o registrador do alvo accuse um signal qualquer, elle marcal-o-á com um pequeno traço dessa côr em uma columna de um registo de papel.

Por este meio evita-se o engano provavel ou falta na marcação.

E' de crer que logo que seja provada a exequibilidade de tal trabalho, traga bastantes vantagens aos atiradores, supprimindo muitos serviços no tiro ao alvo.

— Teve permissão para demorar-se sessenta dias no Estado da Bahia, antes de ir ao seu destino, o medico de 1ª classe dr. Joaquim Moreira Sampaio.

— Foram dispensados das commissões em que se achavam, por terem completado o tempo determinado para a pratica [illegible] engenheiros militares que ha mais de um anno exerciam as mesmas, exceptuando-se o alferes do 1º [illegible] José Luiz Pereira de Vasconcellos, que serve no 2º batalhão de engenheiros.

— A turma de engenheiros sob a direcção do tenente Aristides Bandeira, que se achava incumbida da exploração dos terrenos do traçado da estrada de ferro do Paraná a Matto-Grosso, [illegible] Ivahy, ponto terminal dos mesmos estudos.

— Foi chamado á esta capital o coronel Francisco Leite Moreira [illegible], commandante do 37º batalhão de infantaria.

— O sr. ministro da guerra mandou construir mais uma poderosa bateria na fortaleza de S. João, composta de dois canhões Armstrong, em complemento ao seu plano estrategico.

O local escolhido para o assentamento daquella bateria ficará a 30 metros acima do nivel do mar, a 60 metros abaixo da bateria Mallet e á cavalleiro do velho e legendario [illegible] e Peres.

As obras foram iniciadas hontem com o desbastamento da pedreira ali existente.

— Passou a empregado na repartição do chefe do estado-maior do exercito o 2º sargento Polybio Cesar Ribeiro.

—Apresentaram-se hontem ao quartel general os seguintes officiaes: capitão José Pedro de Bivar Pereira da Cunha, do 36º batalhão, por ter sido mandado addir, por tres mezes, ao 28º; alferes do 39º, Henrique Cesar Plaisant, por ter sido chamado a esta capital; alferes do 13º de cavallaria Alvaro da Costa Dias, vindo de Curityba, no goso de licença; alferes do 13º de infanteria João Barreto de Oliveira, por ter sido mandado servir no 9º da mesma arma; tenente do 10º de cavallaria Theodomiro de Araujo e Silva, por ter sido chamado a esta capital; e capitão Sebastião Francisco Alves, por ter sido transferido para o corpo de engenheiros.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major João Barbosa Espindola; ao districto, um official do 1º batalhão; ao posto medico, o dr. João Damazio; o 24º batalhão dá a guarnição da cidade; o 23º os serviços extraordinarios e o 9º regimento de cavallaria os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 4º.

EUREKA! Eureka!! Exclama, como o sabio, a popular *Paulicéa*, largo de S. Francisco n. 2, porque *achou* a genial fórma de proporcionar real economia no consumidor de fazendas, modas e armarinho, com a util norma que adoptou de vender pelo custo para vender tudo.

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

No Senado, após a approvação da acta, foi lido um requerimento de d. Albina Silveira da Motta, solteira, e d. Bemvinda Silveira da Motta Barbosa, viuva, filhas legitimas do finado senador do imperio, conselheiro José Ignacio Silveira da Motta que, allegando acharem-se reduzidas a extrema pobreza, pedem uma pensão que as ponha a coberto da miseria e que sirva de remuneração aos serviços prestados por seu finado pai durante uma vida longa.

Este requerimento foi enviado á commissão de finanças para antepor parecer.

Em seguida é approvada sem debate, ficando adiada a votação por falta de numero, da redacção final do projecto sobre naturalisação.

Passando-se á ordem do dia são encerrados sem debates os seguintes projectos: em 3ª discussão o que se refere á licença a Manoel Candido Cordeiro Lias, funccionario da E. de F. Central; em 2ª discussão o que se refere ao credito de 64:703$314 para a Repartição Geral dos Telegraphos.

Exgotada a materia o sr. presidente levanta a sessão.

A ordem do dia da proxima sessão constará da votação das materias encerradas.

Club Pianos Belgas Gunther

Chegou o esplendido modelo do piano do afamado fabricante belga J. Gunther, de Bruxellas. Está aberta a assignatura para o club: é imprescindivel habilitar-se, na rua Gonçalves Dias n. 43.

Temos em nosso poder, para ser entregue a quem pertencer, alguns berloques, encontrados na egreja da Gloria, no domingo ultimo, por distincto academico.

E' ADMIRAVEL ver-se o enorme Leão Domesticado exposto gratuitamente; á rua Sete de Setembro n. 97.

O sr. Francis Revol, engenheiro militar da marinha franceza teve hontem a gentileza de nos visitar.

O distincto official que se acha entre nós na qualidade de director da casa Schneider Canet deverá regressar em breves dias ao seu paiz natal.

CANDELARIA, jogando 5.000 bilhetes apenas, 20:000$ depois d'amanhã.

No requerimento em que Ubaldo Rodrigues de Andrada Pereira pedia licença para prestar no Estado do Espirito Santo, a fiança do seu cargo de escrivão da collectoria de rendas federaes no municipio de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro, deu o sr. ministro da fazenda o seguinte despacho:

«A vista do parecer, não póde ser attendido».

DENTES ARTIFICIAES — Sá Rego, especialista, rua Gonçalves Dias n. 1.

Foram concedidos dois mezes de licença ao chefe da officina de xylographia da Casa da Moeda, Francisco Hilario Teixeira da Silva, afim de tratar de sua saúde.

5.000 bilhetes apenas, 20:000$; Candelaria depois d'amanhã.

DE PALANQUE

CHRONICA TAUROMACHICA

Sahiu a *contento* a 6ª *funcção*: *Anacletos e aficionados* voltaram hontem contentes, lastimando os que, receiosos de que a corrida fosse má, preferiram ficar em casa.

Pois foi boa e convençam-se de que si os calculos falham com todas as coisas, com as touradas falham ainda mais. O que ha a fazer, portanto, para não haver arrependimentos, é não faltar a uma *corrida*. Dias bons só Deus os dá.

«Vae que eu te ajudarei.» — disse Elle. Que o *aficionado* se convença pois de que todas as suas supposições não impedirão que uma tourada seja boa — si Deus entender que ella não deve ser má. E que a de hontem lhes fique em exemplo.

Fernando Oliveira, para se fazer perdoar, de nos ter trazido *Tourerito*, toureou o 1º touro do torneio com brilho, empregando sete ferros largos e um *curto* — todos muito applaudidos.

Cadette e Manoel dos Santos lidaram o segundo, *claro e coliciono* mas de poucas forças. Com as bandarilhas ambos se houveram com brilho, sendo ruidosamente applaudidos. Manoel dos Santos *trasteou* o bicho que foi fracamente pegado pelo Russo.

No 3º Punteret e o Estudante cravaram pares de castigo superiores, terminando Punteret por um par a *quarteo* digno de «fechar». Foi ainda o Manoel dos Santos quem *castigou* o *bicho*, embora imperfeitamente; *péga* de Amelio.

Veiu o 4º para Eduardo de Macedo que accentuou todas as suas bellas qualidades de cavalleiro respeitador da sua arte. Correcto na sella, crava cinco *ferros* largos, sobresahindo o ultimo á *meia volta* e o *curto*, que lhe forneceu uma occasião de provar a sua serenidade e a sua coragem procurando aproveitar a recarga do *bruto*, que não se prestou á primeira tentativa da *sorte*, para o empregar á *garupa* consentindo o cavallo *encunado*. A féra, porém, preferiu parar-se, e aguentou o *castigo á meia volta*.

Veiu o 5º para os dois cavalleiros. Fernando d'Oliveira abre o combate e Eduardo Macedo responde conseguindo elevar os seus creditos de cavalleiro correcto. Notámos a precipitação com que Fernando d'Oliveira tirava a vez ao seu collega.

Precipitação ou simplesmente... cautella em não deixar *arrefecer o bicho*? Notámos tambem que o seu quarto ferro n'esta *féra* foi um dos melhores que tem utilizado no *redondel* das Laranjeiras—pelo modo como *consentiu ao estribo*. Este e o 5º no primeiro touro, são realmente dignos de serem *registrados* no album de um mestre.

Ambos os cavalleiros, pelos *defeitos* do *bicho*, que se *defendia* ao entrar na jurisdicção, tiveram... descahidas de que nem Satanaz, com toda a sua reconhecida sciencia se livraria, si Satanaz toureasse aquelle malandrim.

O 6º veiu para Sadoño e Torerito.

Torerito deu-nos hontem o mais completo, o mais angustioso espectaculo de pavor. Descrever a pallidez de *torerito*, o tremor das suas pernas quando tem de pegar n'um par de bandarilhas, é um trabalho que encommoda. Nunca em arenas tauromachicas pisaram pés tão... frios!

Val-o, penalisa e... irrita! E' que lhe faltam todas as qualidades de toureiro e não se percebe por que foi que Fernando de Oliveira se animou a trazel-o.

Se *torerito* não fosse o *medroso* que é, conseguiria talvez, tornar-se util á empreza mesmo sem saber coisa alguma da sua arte.

— Bastava resolver-se a consentir que os bichos o colhessem duas vezes em cada tarde. E estaria explorada a sua presença ali... seria uma especie de *Toup* tauromachico...

E não comprehendemos ainda por que é que a empreza não o recambiou já á familia, bem acondicionado em algodão em rama. Porque si a empreza espera ver-se livre delle por meio de uma colhida providencial — a empreza terá de o aguentar até ao fim da epoca e... com todas as nossas [illegible]. Emfim.

O resto da funcção correu a contento, havendo duas pégas boas.

Dom Gonçalo

A TORRE EIFFEL

participa ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes que acaba de tirar da Alfandega o seu magnifico sortimento de artigos para o verão e que seus armazens acabam de passar por grande transformação augmentando consideravelmente os RAYONS de roupa feita para homens, rapazes e meninos, os quaes acham-se preparados para servir a sua freguezia por preços fóra de toda a competencia.

Em roupas feitas, sempre tivemos a primasia, em roupas brancas não tememos competidores e em artigos para meninos temos um sortimento unico, que se impõe pela sua elegancia; variedades e bom acabamento, a preços fóra do commum.

Visitem a TORRE EIFFEL que não perderão occasião de apreciar um sortimento completo de todos esses artigos.

ENTRADA FRANCA — Entrega a domicilio

F. PORTELLA & C.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Bengala—Calcuttá, 15

Inundações—No sul do Bengala deram-se grandes innundações. Vinte cinco aldeias ficaram destruidas e seis mil pessoas ficaram sem abrigo.

Hollanda—La Haye, 15

O tribunal de arbitragem—As sessões do tribunal de arbitragem de La Haye foram abertas hoje. Os seus trabalhos principiam pelo exame do litigio que existe entre os governos dos Estados Unidos e Mexico, a respeito da propriedade da Egreja de California.

Inglaterra—Londres, 15

Novo trust de navegação—O *Standard* annuncia que os directores das linhas de navegação, que fazem o serviço entre a Europa e a America do Sul, examinarão em uma conferencia, que se realisará de 16 a 20 do corrente, os meios de crear um novo *trust* de navegação.

Os generaes boers—Segundo um despacho, recebido esta manhã, o dr. Kuyper, ministro do Interior, da Hollanda, persuadiu aos generaes boers de abandonarem a politica que os torna irreconciliaveis.

Desmentido—A companhia de navegação Hamburgo-America desmente a informação dada pelo *Standard* a respeito dos trusts de navegação sul-americana, e affirma que na conferencia, cuja sessão provavelmente não se realizará, serão discutidas sómente as questões referentes ao frete para a America do Sul.

A occupação de Kelantan—O War Office desmente que os inglezes tenham occupado a cidade de Kelantan, reino de Siam.

França—Paris, 15

Uma carta do Papa— Em uma carta que Sua Santidade o Papa escreveu ao cardeal Richard, arcebispo de Paris, a respeito das congregações em França, Leão XIII diz o seguinte:

«Associamo-nos á sua tristeza e espero que Jesus chamará á misericordia e dará a paz áquelles que a desejam.»

A grève geral — Despachos officiaes recebidos esta manhã, dizem que sobre vinte mil mineiros da bacia do Loiro, seis mil sómente tomaram parte na votação da grève geral.

Invasão ingleza— Um telegramma de Saigon, em data de hontem, annuncia que trezentos soldados inglezes occuparam Kelantan, principado da peninsula de Malacca. Accrescenta o despacho que essa invasão aggressiva causou enorme emoção no reino de Siam.

Reserva do Papa—Um redactor do jornal *Le Matin*, por intermedio do embaixador francez, no Vaticano, fez pedir a sua santidade o Papa uma audiencia particular.

O cardeal Rampolla, secretario de Estado, respondeu ao nosso embaixador, que o Papa mantinha-se em uma reserva absoluta, e negava-se a receber as mensagens dos peregrinos francezes e as visitas dos jornalistas, com receio de parecer pactuar com as polemicas dos differentes partidos com referencia ás questões internas da França.

O cambio— Cambio sob Londres francos 25, 19 1/2 por lb.

Landerneau, 15

As escolas congreganistas—O governo autorisou que se reabrissem as escolas congreganistas em Landerneau, e satisfeita com essa resolução, a população voltou á tranquillidade.

Appellação—O jornal *Le Français* annuncia que o ministerio publico em La Fère, appellou de todos os julgamentos com relação ás congregações.

Hespanha — Madrid, 15

Victimas de um louco — Communicam de Malaga, que o numero de pessoas mortas a tiros pelo guarda civil que ficou louco attinge a sete, e que ha alguns feridos.

Nota ao Vaticano — O *Correo Ministerial* annuncia que o duque Almodovar del Rio, ministro das relações exteriores, ainda não terminou a resposta que deve dar ao Vaticano, a respeito da sua nota sobre as congregações.

Desordens — Telegrapham de Titero, provincia de Navarra, ter-se dado ali grande desordem, por questões locaes.

O alcaide e diversos guardas civis foram aggredidos pelos amotinadores. Da lucta resultaram varias pessoas feridas. Foram enviados reforços para restabelecer a ordem.

Reabertura dos tribunaes. — Effectuou-se hoje a reabertura dos tribunaes.

O ministro da justiça, sr. Montilla, num discurso que pronunciou, fez sobresahir a necessidade de modificar a lei sobre os casamentos, de organisar um registro medico, e de precisar a idade em que é permittido contrahir casamento, e limitar tambem a consanguinidade. O mesmo ministro aconselha o estudo de uma lei sobre o arrendamento de terras não cultivadas, tomando por base o salario equitativo dos trabalhadores agricolas e a sua cooperação na producção das terras.

Annunciou ainda que o governo dará a ordem de abrir registros em todas as municipalidades, para nelles serem inscriptos os contratos de trabalho.

Barcelona, 15

O duque dos Abruzzos — O Conselho Municipal offereceu um banquete ao duque dos Abruzzos.

O alcaide, no brinde que levantou, lembrou o cavalheirismo do rei Amadeo.

O duque dos Abruzzos agradeceu e bebeu á prosperidade da patria de Cervantes, brindou aos reis de Hespanha e fez votos pelo progresso de Barcelona.

Estados Unidos— Washington, 15

Submissão—Consta que o general insurrecto Carreapo submetteu-se ao governo legal da Columbia.

Inaugurou-se hontem a illuminação a gaz acetyleno da Escola Normal, em virtude do contracto celebrado com os srs. Benedetti & C.

Funccionaram 222 bicos com a força de 5.600 velas, por hora.

Forneceu a força um gazometro de 6 geradores.

Assistiram á inauguração muitas pessoas, sendo excellente o resultado obtido.

MINERAÇÃO

O sr. deputado Neiva apresentou hontem na Camara, o seguinte projecto:

Art. 1º — Fica o governo autorisado a entrar em accordo com as empresas nacionaes de mineração de ouro que já estejam em exploração, e tenham pelo menos empregado 500 contos, para o fim de obter uma quota parte do ouro extrahido, conforme contrato celebrado, mediante auxilio que prestar, do modo que julgar mais conveniente, ás referidas emprezas.

§ 1º. Nos contratos celebrados, o governo poderá ser representado das referidas emprezas, e exercerá sobre ellas a fiscalisação do modo que julgar mais conveniente.

§ 2º. O governo em seu relatorio informará o Congresso sobre os auxilios prestados, as emprezas a que forem concedidos e, publicará a copia dos contratos celebrados, annualmente indicará a quantidade do ouro recolhida ao Thesouro e produzida pelas minas.

Art. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario.

Na Policia e nas ruas

A velha historia—Um otario—12:000$ por 470$

Incumbiu-se de deixar ficar provada a rua extraordinaria ingenuidade o capitão Benedicto Francisco Pinto, pois hontem, á tarde, como um patinho cahiu na já tão decantada historia do *conto do vigario*.

O capitão Benedicto, que se acha hospedado no 3º andar da casa n. 59 da rua Visconde do Rio Branco, chegou ha dias a esta capital, vindo de Macahé, onde, parece, não lê os jornaes, porquanto se assim procedesse de certo não se deixaria levar pelos estudados planos dos *vigaristas*.

Estava elle, ás 11 horas da manhã, na rua do Ouvidor, quando amavel e risonho lhe appareceu um individuo procurando se informar do local em que ficava situada a Intendencia Municipal.

O capitão Benedicto, ignorando o desejado, respondeu promptamente que era novo nesta cidade e por isto desconhecia ainda, onde funccionava aquella repartição.

Foi o bastante para que o *vigarista* as rectificasse de que tinha em sua presença um *otario* e desde logo, já em companhia de um outro, poz em pratica a velha historia.

Disse elle que tambem coisa alguma conhecia no Rio de Janeiro, pois chegara ha uns quatro dias do Rio Grande do Sul e dali havia sahido com a missão de entregar a um dr. Vasconcellos a quantia de 12:000$000.

Tinha mesmo receio de ser *roubado*, pois sabia que eram muitos os gatunos *vigaristas* domiciliados nesta capital.

Iniciada a conversa, os dois gatunos convidaram o capitão Benedicto, para juntos irem á rua Senador Dantas, o que foi satisfeito.

Nesta rua, já então, 3 horas da tarde, foi feita afinal a seguinte proposta:

O capitão Benedicto se encarregaria de ser o portador da quantia, desde que desse alguma coisa como garantia da mesma.

A proposta foi acceita e o capitão Benedicto entregou 470$000 para serem *envolvidos* com os 12:000$000.

O *passe* se fez, e certo de levar o cobre o *otario* antes de chegar á Intendencia, no gabinete do dr. Alvaro de Lacerda, verificou que havia carregado uns jornaes velhos capeados por uma nota nova de 1$000.

A' vista do *paco* cahiu-lhe a alma aos pés.

O capitão Benedicto foi confessar sua desgraça ao inspector de serviço na 4ª delegacia urbana, a quem apresentou queixa.

Choque de vehiculos--Na rua General Camara--Ferimentos

Na rua General Camara deu-se hontem, ás 7 horas da noite, um encontro de vehiculos, resultando ficar ferido um individuo, que se negou a comparecer á delegacia, preferindo receber immediatos soccorros em sua residencia.

Um descuido do cocheiro Antonio Gomes Gasparinho, foi causa que o caminhão por elle dirigido abalroasse em um bond da Companhia Carris Urbanos, linha Praia Formosa, causando-lhe diversas avarias. Um passageiro do bond foi tambem offendido.

O desastrado cocheiro recebeu voz de prisão em flagrante e foi conduzido á 3ª delegacia urbana.

Luta a bordo—Em viagem—A prisão dos aggressores

A bordo do paquete italiano *Vasco* viajavam com destino a esta capital os hespanhóes Alvarez Ulpiano e Algie Carlos, vindos de Buenos Aires.

Como passageiros de 3ª classe encontraram-se os dois hespanhóes com o italiano Schiavone Emanuele di Fortunato, com quem implicaram.

Ao partir o vapor de Santos deu-se uma discordia entre esses passageiros, resultando ser Fortunato aggredido e ferido pelos dois hespanhóes.

O commandante do navio prendeu os delinquentes, que foram hontem desembarcados neste porto, sendo conduzidos á 1ª delegacia urbana e dahi á policia central.

O offendido foi submettido a exame de corpo de delicto.

ASSIGNATURAS

Pedimos aos nossos assignantes que façam suas reclamações com o numero do recibo.

Monumento imperial.

Foi inaugurado em Hamburgo o monumento á memoria da imperatriz Frederico, assistindo ao acto o imperador, sua consorte, o principe imperial, princezas de Sleswig-Holstein, altos funccionarios civis e militares e delegações do exercito e marinha.

Depois do discurso do presidente da commissão, Guilherme II leu uma exposição da vida da imperatriz sua mãe, que foi uma infatigavel protectora das artes e das sciencias, esposa affectuosissima, mãe exemplar.

A cerimonia terminou por uma desfilada de tropas, em continencia ao monumento.

A ECONOMISADORA

Realizou-se hontem, na séde social, á rua da Candelaria n. 18, o segundo sorteio das apolices desta sociedade anonyma.

A esse acto compareceram muitas pessoas, que assignaram a respectiva acta publicada na integra em a parte ineditorial de nossa edição de hoje.

Leão Velloso Filho
ADVOGADO
RUA DA ALFANDEGA, 13

O correio no reino de Eduardo VII.

A Inglaterra é, a crer em uma estatistica ha pouco publicada, a terra do mundo onde mais se escreve.

Os 60.000 estafetas do Reino Unido da Grã Bretanha transportaram e distribuiram, em 1901, nada menos de 3 bilhões e 600 milhões de cartas, cartões postaes, jornaes, revistas e outras especies de correspondencia.

Cada filho de John Bull, homem, mulher, creança, recebe ou escreve, em média, 97 cartas por anno.

Em Londres, são distribuidas cerca de 5.000 por dia, ou sejam 1.565.000 por anno, sem contar os domingos, quando o correio, assim como as demais repartições, não funcciona.

Quanto ás correspondencias telegraphicas, subiram, no anno ultimo, ao numero de 89.576.961, sem falar nos despachos trocados no interior das Ilhas Britannicas, os quaes fizeram entrar para o Thesouro a bagatella de 86.[illegible] francos.

VIDA OPERARIA

Escrevem-nos:

«Sr. redactor—Lendo o vosso conceituado jornal de 13 e 15 do corrente na secção «Vida Operaria,» deparei com uma noticia que diz respeito á minha pessoa na qualidade de representante da União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros. Sem que queira entreter polemica nem abusar da hospitalidade de vossas columnas, vejo-me forçado a dar uma explicação á classe do que se passou na solemnidade da commemoração do passamento do mallogrado Israel Soares.

Sendo convidado para representar a União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros na sessão funebre em memoria ao mesmo, depois de ouvir a apologia do finado, onde foram apontadas as infelicidades e agruras de sua vida politico-social, eu disse no correr de meu discurso, que embora não fosse militante do partido socialista, julgava ser um ensinamento a morte de Israel Soares, e si declarei á illustrada assembléa que para mim a morte de Israel Soares tinha sido uma felicidade, foi escudado no principio de que o operariado ainda não está compenetrado de seu dever, mantendo as sociedades de classes em soccorro dos operarios, que por ventura possam cahir na luta como aquelle companheiro.

Confesso, portanto, que não sei qual a razão por que provoquei hilaridade, quando em minha allocução apenas procurei provar a necessidade das sociedades de classes, sujeitas a uma federação operaria em beneficio de toda a collectividade.

Pedindo á v. s. desculpa, subscrevo-me com estima e consideração—*Luiz Gonzaga da Costa*.»

Todas as formas do arthritismo:— diabete, chyluria, rheumatismo, eczemas, cancro e outras são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, rua Gonçalves Dias, 48.

PELAS ASSOCIAÇÕES

RETIRO LITTERARIO PORTUGUEZ— A sessão de 11 do corrente neste gremio foi imponentissima pela causa que a motivou. Exclusivamente consagrada á commemoração do passamento de Alexandre Herculano, o eminente vulto das letras portuguezas, fallecido a 13 de setembro de 1887 — revestiu-se de toda a solemnidade pelo inesperado comparecimento á cerimónia de ss. exs. os srs. ministro e consul de Portugal, que ali chegaram quando na tribuna se achava o sr. Luciano Fataça, digno redactor do *Portugal Moderno*.

Falaram ácerca da vida e obras do celebre historiador, os srs. Carvalho Xavier, Francelio Marques, Fataça e José Antonio da Silva desempenhando-se todos como sempre, isto é, com perfeito conhecimento do assumpto de que se incumbiram. — Calorosamente applaudidos ao findar os seus discursos, coube a vez ao sr. conselheiro Lampreia, que não como representante de Portugal mas como simples socio do Retiro, produziu um breve discurso sobrio de palavras, mas rico de imagens e de conceitos, no qual enaltecendo o valor moral do apreciado autor do Eurico, não sabe o que mais nelle é para admirar, si o seu caracter de homem sempre probo, si o seu talento e conhecimentos nos varios ramos do saber humano.

Ao terminar a sua rapida oração, aconselhou s. ex. aos circumstantes que lessem sempre os livros de Herculano, pois ha nelles muito que aprender e admirar.

Felicitando-o pelo seu felicissimo improviso agradece-lhe o sr. presidente a subida honra que dispensou ao Retiro com a sua presença, bem como a do sr. dr. João Salgado pois tão distinctos cavalheiros hão de sempre dar brilho em toda a parte que se apresentem.

Antes de encerrar os trabalhos, o sr. Costa Lima cumprimentando a todos os oradores pelo valioso concurso trazido a essa sessão pede venia para, estando presente o illustre representante de Portugal, saudar na pessoa de s. ex. a patria portugueza e congratular-se com elle pelas novas victorias alcançadas pelo exercito da metropole contra varios regulos das suas possessões no sólo africano.

Conclue que por tão fausto motivo se consigne na acta um voto de muito jubilo por tão faustoso acontecimento. Acceita com summo prazer a indicação do nobre socio, o sr. presidente encerra a sessão ás 10 horas da noite.

S. LITERARIO AUGUSTO DE LIMA. — O resultado da ultima eleição, procedida, a 1 do corrente, foi o seguinte:

Presidente, Benjamin Ramos Cesar; vice-presidente, Josephino Bastos; 1º secretario, Benjamin Dias Fernandes; 2º secretario, Joaquim Miranda; 1º orador, Joaquim Ramos; 2º orador, Benjamin Dias Fernandes; bibliothecario, Josephino Bastos; thesoureiro, Theophilo do Nascimento; procurador, Benjamin Dias Fernandes.

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DA INSTRUCÇÃO — Reuniu-se hontem a directoria sob a presidencia do conselheiro Corrêa.

Por proposta do presidente foram conferidos o 4º grão da medalha dos bemfeitores ao socio bemfeitor, 3º grão, commendador Araujo, vice-presidente; o 3º, ao bemfeitor, 2º grão, dr. Ubaldino do Amaral, superintendente da Escola Senador Corrêa, e o 1º grão ao socio director dr. José Americo dos Santos; foram concedidos diplomas de socios aos srs. Alberto Nepomuceno, Charles Cecil Harcourt Saville; e foram inscriptos como socios remidos os srs. dr. Augusto Cesar de Miranda Azevedo, dr. João Frederico de Almeida Fagundes, Francisco Fido Fontana, Manoel Luiz Osorio, Joaquim Luiz Osorio e Manoel Lopes de Carvalho.

O presidente informou:

que, por conveniencia da execução do hymno da associação, brilhante composição do maestro Miguez, ficou transferida para 24 do corrente, ás 8 horas da noite, a sessão solemne commemorativa da entrada das dignas consocias para o gremio social. Os socios, socias e as pessoas que desejarem fazer parte da associação terão a bondade de mandar procurar os seus cartões de entrada com o dr. 1º secretario, na Escola Barão Rio Doce. Os socios bemfeitores deverão apresentar-se com as respectivas medalhas. A oradora official é a distincta consocia sra. d. Maria Clara da Cunha Salles. Rege o canto o socio sr. Charles Saville. Para as danças tocará uma banda de musica militar. Pede que não haja luxo;

que, obsequiosamente tomam parte no hymno illustres senhoras, senhoritas e cavalheiros, a quem a associação deve muito reconhecimento; havendo ainda ensaio na Escola Senador Corrêa, na noite de amanhã, 15;

que o socio remido commendador Carlos G. da Costa Wigg tomou a si generosamente a despeza com o gaz que se consumir na Escola Senador Corrêa, no 1º semestre disponivel, o de 1903. Foi-lhe conferido o 1º grão da medalha dos bemfeitores.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS—Esta associação realisa hoje, ás 8 horas da noite, á rua da Quitanda n. 39, uma conferencia popular, sendo conferentista o dr. João B. Souza Bandeira, que dissertará sobre o thema: *Os deveres civicos da mocidade*.

A entrada é franca para o publico.

CENTRO CATHARINENSE—Sessão da directoria em 12 de setembro de 1902—Presidencia do sr. dr. Theophilo de Almeida.

Abre-se a sessão ás 8 horas da noite, com a presença dos srs. dr. Theophilo de Almeida, presidente; Felinto Brandão, secretario; M. Luiz da Costa, bibliothecario; Henrique Livramento, procurador dos socios correspondentes e Nestor Passos, thesoureiro.

São lidas e sem debate approvadas as actas das sessões de 26 de julho e 5 de agosto.

O expediente constou de:

Officio da delegação em Florianopolis, recommendando um catharinense á protecção do *Centro*—Inteirado.

Idem, scientificando de haver sido entregue ao sr. coronel Germano Wendhausen, provedor do Hospital de Caridade, a quantia de 10$ angariado pelo *Centro* em favor daquella instituição—Inteirado.

Officio do sr. dr. Manoel Bento Vianna, declarando aceitar a sua inclusão como socio do *Centro*—Aos srs. thesoureiro e secretario.

Officio do Club 12 de Agosto, de Florianopolis, communicando a posse da sua nova directoria—A' delegação em Florianopolis para agradecer.

Carta do sr. Oscar Natividade, em nome dos telegraphistas catharinenses, servindo em S. Paulo, agradecendo os serviços prestados pelo *Centro*—Inteirado.

O sr. presidente communica haver tomado na devida consideração o pedido que lhe foi feito por um catharinense desejoso de regressar ao estado, impossibilitado de fazel-o por falta de recursos.

E' lido e approvado o balancete do trimestre de junho a agosto.

São declarados no gozo das prerogativas de socio, por haverem satisfeito as exigencias da lei organica, a exma. sra. d. Zulmira de Almeida e os srs. Timotheo Evora da Silveira, Adolpho Simas, Manoel B. Daniel, Altamira Oliveira, alferes Francisco T. do Couto Sobrinho e coronel Virgilio Machado

Encerra-se a sessão ás 9 horas.

RECLAMAÇÕES

12ª PRETORIA

Um despacho do juiz da 12ª pretoria trouxe como consequencia inqualificavel violencia que está exigindo reparação. A viuva do conselheiro Bandeira Duarte, veiu a fallecer em casa de sua filha, d. Frederica Bandeira Duarte, que, ha 11 annos se acha divorciada de seu marido, sr. Antonio Candido dos Santos Silva e Mello.

Para se habilitar herdeiro da finada, este senhor juntou aos autos do inventario uma certidão de casamento, em a qual vem declarado o divorcio.

Apezar, porém, dessa prova documental, o juiz da 12ª pretoria ordena um sequestro de bens da fallecida, effectuando-se a execução do mandado, um mez depois, poucas horas após a missa de 30º dia, na casa onde se déra o obito, o que quer dizer que d. Frederica Bandeira Duarte foi sorprehendida com a arrecadação dos moveis que são de sua inteira propriedade e que nada têm com o espolio.

O que mais admira é o facto do juiz ordenar semelhante providencia tendo á vista a certidão do divorcio, que annulla qualquer duvida sobre o supposto direito do sr. Santos Silva e Mello.

Estamos certos de que o sr. pretor da 12ª não leu toda essa peça dos autos, a menos que não seja inteiramente leigo em cousas de direito, hypothese que não queremos sequer formular.

E' de esperar agora que o prejuizo causado a d. Frederica Bandeira Duarte, que alem do mais se achava enferma, de molestia que ainda não curou inteiramente, seja reparado, como é de inteira justiça, declarando o juiz nullos os seus actos anteriores e responsabilisando criminalmente o sr. Santos Silva e Mello, caso tenha este agido de má fé.

GUARDA NOCTURNA

Não é a primeira vez que recebemos as mais acrimoniosas queixas contra o commandante da guarda nocturna do 1º districto (Engenho Novo).

Trata-se, presentemente, do guarda Joaquim de Aguiar Ribeiro, que, tendo sido despedido do serviço, desde o mez de junho, ainda não conseguiu receber a importancia dos seus vencimentos correspondentes ao mez de maio (26 dias) e quatorze do mez de junho.

São decorridos, portanto, tres mezes, e todos os esforços têm sido baldados.

Como si esse facto não fosse bastante para que o sr. Isaias de Assis, que assim se chama o commandante, reconhecesse o dever do cargo de que está investido, enveredа este senhor pelo caminho sinuoso do mau trato aos seus subordinados, em uma série de termos abjectos e só cabiveis a pessoas affensas aos preceitos da boa sociedade e da decencia.

Ha dias, já tendo sido o proprio reclamante repellido soezmente pelo seu ex-commandante, foi á presença deste, afim de procurar receber a quantia devida, a mãe do guarda Aguiar Ribeiro.

Respondeu o sr. Assis que continuava inabalavel no proposito de não reconhecer direito no seu ex-commandado, e que a reclamante se fosse queixar á policia ou ás redacções dos jornaes, fazendo-lhe ver que se sujeitaria a uma das suas, si o continuasse a importunar.

Parece-nos, portanto, que ao conhecimento do sr. presidente da Guarda Nocturna deve chegar a narrativa de semelhantes factos, afim de que s. s. adopte uma providencia, de accordo com o que é justo e consentaneo com o decoro da instituição.

Acham-se em nosso poder os cartões correspondentes a 40 noites de serviço, do ex-guarda nocturno Joaquim de Aguiar Ribeiro, até que o sr. Isaias de Assis se resolva a reconhecer a necessidade do cumprimento do dever, mandando pagar os vencimentos do reclamante, que é homem pobre, tem familia e actualmente está enfermo, privado de zelar directamente pelos seus justos interesses.

HYGIENE

A proposito da queixa que hontem demos sobre a falsificação de manteigas nacionaes mineiras, recebemos dos srs. A. Rocha & C. a seguinte carta:

«Sr. redactor. —Em a secção «Reclamações» do seu conceituado jornal de hoje chama v. s. a attenção da hygiene para a falsificação miseravel que se está dando, da manteiga nacional mineira e, como ahi v. s. se refere a uma casa estabelecida na rua Sete de Setembro, e seja o nosso estabelecimento ahi situado, pedimos declarar que esse facto não se entende comnosco, estabelecidos á rua Sete de Setembro n. 237, onde só se vende artigo de 1ª qualidade, fabricado em nossas usinas de Prados, Barroso e Aureliano Morão (Minas Geraes); como o senhor poderá verificar si quizer bondosamente destacar *de sorpresa* um de seus representantes para pessoalmente vir certificar-se do que vimos de affirmar.»

POLICIA

Bem em frente á matriz de S. João Baptista, foi ha dias ferido com uma facada Heitor Menezes.

O offensor, Ataliba de Souza Ferreira, *preso em flagrante*, esteve algumas horas apenas detido, sendo posto em liberdade.

Empregado na egreja, Ataliba, ao que nos affirmam, goza de protecção do parocho, que obteve da autoridade, desidiosa, como quasi todos desta terra, fosse elle solto.

Naturalmente qualquer destes dias registrará a imprensa nova façanha do criminoso.

Parentes da victima vieram narrar-nos o caso, que absolutamente não nos surprehende, tão frequentes são os abusos da policia do sr. Edmundo Muniz Barreto.

— O sr. José Villas-Boas veiu narrar-nos mais uma da policia idéal, que nos infelicita.

Alugando uma casa na rua Dr. Lins de Vasconcellos, mandou o queixoso, como é natural, laval-a e limpal-a antes de a occupar.

Os dois homens encarregados desse serviço foram, cerca das 11 horas, intimados a comparecer na delegacia e, sem explicações, mettidos no xadrez.

Sabendo do occorrido, um filho e cunhado do sr. Villas Boas dirigiram-se á autoridade para obter a liberdade dos presos, exigindo então um typo que fazia as vezes do delegado a quantia de 25$000, para attender ao pedido.

Pagaram e foram soltos os dois lavadores.

Perguntamos agora a que titulo a policia cobrou essa quantia? Prendem cidadãos que nenhum crime praticaram e ainda extorquem dinheiro á parte!

Naturalmente, a autoridade anda precisando de um auxilio pecuniario...

— Escrevem-nos moradores do becco do Bom Jesus e adjacencias pedindo-nos chamemos as vistas da policia para aquelle local, onde todas as noites se desenrolam scenas escandalosas e offensivas á moralidade publica.

Além disto existe uma casa suspeita, mudada da rua Uruguayana, cujos frequentadores se entregam abertamente a actos vergonhosos, que impedem as familias de chegarem ás janellas.

As providencias da policia se tornam imprescindiveis e immediatas.

OBRAS PUBLICAS

Ha perto de 15 dias que os moradores da rua General Argollo, em S. Christovão, soffrem o supplicio da falta d'agua.

Diversas queixas têm sido levadas á Directoria de Obras, mas... sempre o mesmo desleixo e pouco caso.

Já é tempo, entretanto, sr. dr. Francisco Bicalho, que v. s. se movimente, tenha acção, providencie, afim de que cesse de vez esta malfadada questão da falta d'agua, principalmente agora que se approxima a estação calmosa.

—O sr. Francisco Bicalho precisa positivamente modificar a sua norma de conducta na inspectoria geral de obras publicas. São geraes as reclamações contra a falta de agua em varios pontos da cidade. As casas da rua General Severiano ha muitos dias recebem quantidade insignificante do liquido precioso e isto mesmo apenas durante uma hora.

O sr. Bicalho ha de concordar que é bastante triste pagar annualmente a pena d'agua e ao viver em constantes privações como as que causa a sua má direcção.

—Os boeiros de aguas pluviaes, existentes na rua General Caldwell, entre as do Visconde de Itauna e Barão de Paranapiacaba, estão completamente fechados. Disso resulta a estagnação de aguas que para ali escorrem, o que motiva não pequeno incommodo aos moradores do local.

Se a inspectoria geral de obras publicas mandar [illegible] por esta nossa queixa.

ACTOS FUNEBRES

Augusto José da Costa

PRAÇA DA HARMONIA

✝ D. Maria de Jesus Costa e seus filhos menores, Jeronymo Augusto da Costa e sua mulher, José Augusto da Costa, sua mulher e filhos, d. Amelia de Jesus Costa e seu marido, Domingos Augusto da Costa mais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu presado marido, pae, sogro e avô AUGUSTO JOSÉ DA COSTA e de novo lhes rogam assistir á missa de 7º dia que por alma do mesmo finado mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula ás 9 1/2 horas, amanhã, 17 do corrente, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião.

D. Maria Angelica Martins Penha

✝ O pharmaceutico Christovão Penha e sua senhora, José Luiz Martins Penha e sua senhora, Elisa Maria Martins Penha, 1º tenente Luiz José Martins Penha, sua senhora e filhos, Maximo Martins Penha, Orminda Martins Penha, Maria Angelica de Souza e Candido Gabriel de Souza, esposa e filhos gratos ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e tia, D. MARIA ANGELICA MARTINS PENHA, de novo lhes rogam o obsequio de assistir a missa de setimo dia que realizar-se-á amanhã, quarta feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e quinta-feira, 18, ás 8 1/2, na egreja de N. S. da Conceição do Engenho Novo, confessando-se mais uma vez agradecidos por este acto de piedade.

Serafim Paz Bretal

TRIPOLANTE DO «IRIS»

✝ O commandante, officiaes e a tripolação do «Iris» mandam celebrar na egreja da Candelaria, ás 9 horas hoje 16 do corrente, uma missa por alma do seu inditoso companheiro SERAFIM PAZ BRETAL, fallecido na praia do Ypiranga.

ARAUJO, VEIGA & C. antigo Barros Araujo, rua do Ouvidor 84. Receberam um variado sortimento de artigos das ultimas novidades de Paris, como sejam rendas, gases, filós mousselines, golas, galões, fivellas, bordados, nansouck fino e pregueado, fitas *art-nouveau* de apuradissimo gosto, escolhidas pelo socio que se acha em Paris. Preços sem competencia. Importação directa: 84, rua do Ouvidor.

E. F. Central do Brasil

Serão inspeccionados de saude os conferentes de 5ª classe Lins Ezelino da Silva e Annibal Guilherme Coelho.

—Foram concedidas as seguintes licenças, com vencimentos, para tratamento de saude: de sessenta dias, ao conductor de 3ª classe José Martins de Castro; de 30, ao conductor de 4ª Oscar Adolpho de Araujo Bastos; e de 15 dias, ao escripturario da 3ª divisão Juventino Theodolino de Souza Moura.

—A thesouraria arrecadou, no sabbado passado, a quantia de 128:383$080, tendo em caixa o saldo de 1.536:672$647.

—O rendimento das estações Maritima e S. Diogo, importaram, no dia 12 do corrente, em 23:175$880, o da primeira e em 13:715$600, o da ultima.

—Foram promovidos na 4ª divisão os os seguintes empregados:

A machinista de 2ª classe o de 3ª Arthur José Rodrigues; a machinista de 3ª os praticantes de 1ª classe João Marques e Sergio Henrique da Silva.

—O sr. Felisberto Lopes Vilhena, estabelecido com loja de barbeiro á rua Vieira da Silva n. 4, veio hontem a esta redacção referir-nos o seguinte:

Sabbado ultimo foi elle assistir ao baile do Club dos Pingas Carnalescos, que como se sabe tem a sua séde social na estação do Engenho de Dentro.

A's 5 1/2 mais ou menos da madrugada de domingo, terminado o baile, o sr. Vilhena tomou o trem na estação referida em direcção a sua residencia, no Sampaio.

Vencido pelo cançaço, adormeceu, porém, o, sem que o acordassem, nem mesmo para reclamar o seu bilhete de passagem, veio ter á estação do campo de Santa Anna, onde o deixaram dormir até ás 8 1/2 da manhã, no mesmo logar que occupou ao tomar o trem.

Uma vez desperto o sr. Vilhena verificou com grande desgosto que durante o seu prolongado e pesadissimo somno um audacioso gatuno lhe furtara o relogio e corrente de ouro que trazia, bem como a quantia de 80$000 em papel que se achava em um dos bolsos da calça.

Disse-nos mais o sr. Vilhena que, devido a uma violenta dor de cabeça que o atormentou durante o dia de ante-hontem, fôra obrigado a conservar-se de cama.

Julga elle que alguem, abusando do seu somno, fel-o aspirar qualquer narcotico para poder mais facilmente despojal-o do que trazia.

Ahi deixamos registrado o facto tal como nos contou o queixoso.

AO PUBLICO—O proprietario da SAPATARIA MODELO BRAZILEIRO participa aos seus amigos e freguezes que inaugura hoje o seu estabelecimento de calçado sob medida, á rua Gonçalves Dias n. 7, sobrado. Espera merecer as suas ordens, que fielmente serão cumpridas. —*Angelo Caccoli*.

Foi mandado servir na directoria de contabilidade do Thesouro Federal o inspector da Alfandega da Bahia, José Ramos da Silva Junior.

LIVROS COLLEGIAES — Grande sortimento Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134.

Foi prorogada por mais dois mezes a licença em cujo goso se acha o 3º escripturario da Alfandega desta capital Marcos Francisco de Paula Reis, afim de tratar de sua saude.

CAFÉ GLOBO —Rua Sete de Setembro n. 63.

Concederam-se dois mezes de licença para tratamento de saude ao fiel de armazem da Alfandega desta capital Fernando Candido de Alencar.

EDMUNDO BITTENCOURT
E
VICENTE PIRAGIBE
Advogados — Rua da Alfandega n. 13.

Foi approvado pelo sr. ministro da fazenda o quadro organizado pela delegacia fiscal em Sergipe, das fianças dos encarregados da da arrecadação das rendas federaes nesse Estado.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

Concederam-se a João Duarte Macedo, cobrador da Recebedoria desta capital, trinta dias, afim de prestar nova fiança desse cargo.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Faz hoje beneficio no theatro João Caetano, da visinha cidade de Nitheroy, o popular actor Leonardo.

Representar-se-á a magica de Ed. Garrido, musica do maestro H. de Mesquita *Ali Babá, ou os quarenta ladrões*.

··· Já deve ter estreiado em Santos a companhia dramatica portugueza, que dentro de poucos dias regressará a esta capital.

··· E' esperada brevemente no Rio de Janeiro mlle. Theodora Klaiber, artista gymnastica.

··· Estréa depois de amanhã no Casino Nacional a *troupe* chegada no *Danube*.

Della faz parte o trio Carlo, que muitos applausos recebeu nas republicas platinas.

··· Está nesta capital o joven violinista rio-grandense Mario Caminha, discipulo de Andrés Gaos.

O nosso patricio, chegado no paquete *Porto Alegre*, conta apenas 15 annos e mereceu dos jornaes de Buenos Aires, Montevidéo e Rio Grande do Sul grandes elogios.

Caminha, de passagem para a Europa, onde vae aperfeiçoar os seus estudos, dará no Rio de Janeiro um concerto, que se realizará dentro de poucos dias.

··· No Recreio Dramatico, a companhia Dias Braga fará hoje o segundo ensaio geral do mysterio em 5 actos e 16 quadros, de Eduardo Garrido, *O martyr do Calvario*, cuja primeira representação está annunciada para sexta-feira proxima.

HOJE:

PARQUE FLUMINENSE— E' a unica casa de diversões que funcciona hoje, [illegible]

VIDA PORTUGUEZA

CARTAS DE LISBOA

A ABERTURA DA CAÇA.—REDES CHEIAS E REDES VASIAS.—O CASO DO «SECULO».—UMA PORCARIA JORNALISTICA.—A QUEDA DE UM COLLOSSO.—DEMISSÃO DE UMA REDACÇÃO EM PESO.— UM CASO MYSTERIOSO.—CRIMINOSA Á FORÇA.—DRAMA DE AMOR NA ALTA SOCIEDADE. TOUT EST BIEN QUI FINIT BIEN. FALSIFICAÇÕES EM BARDA.—EM QUE FICARÁ ISTO? MAIS VICTORIAS NO SERTÃO AFRICANO.—O VAPOR «CORSICA» E OS TRABALHOS DE FLUCTUAÇÃO.—DOIS MORTOS ILLUSTRES.—VARIAS NOTICIAS.—PELOS THEATROS.

Abrio-se a caça no districto de Lisboa.

Os amadores de santo Umberto, o advogado dos caçadores, lá andam por essas serranias afora, salta aqui, salta acolá, á procura dos coelhos e das perdizes,—que dizem ser abundantes este anno.

No dia 15, quem andasse pelos arrabaldes, julgar-se-hia no meio d'um campo de batalha.

Por toda a parte enorme fuzilaria; pelas estradas carroças de todos os feitios e qualidades, conduzindo caçadores velhos e novos, espingarda ao lado, a mafilha deitada aos pés.

E á tarde era vel-os contando façanhas uns, tristes e esfalfados outros, as rêdes vasias, a cartucheira vasia e o que é peor, a barriga tambem vasia.

Bem fizemos nós, que caçamos ... no prato! Chama-se a isso caçar pela certa.

—Teve a sua solução o caso do jornal *O Seculo*, que ha mezes tem sido o prato obrigado de todas as conversações.

Dez dos seus redactores, ou melhor a sua redacção effectiva, em carta dirigida á imprensa, declara ter abandonado aquelle jornal por desaccordo unanime da fórma que o mesmo tomou ultimamente.

Os dissidentes vão fundar um novo jornal, independente, que sahirá em 15 de setembro com o titulo de *O Diario*.

Muito propositalmente nos temos esquivado de fallar neste assumpto, provocado pela attitude que o grande collosso de maior circulação de Portugal tomou perante a opinião publica e a imprensa do paiz, mantendo nas suas columnas um individuo que em artigos diarios e nada de grammatica insultava a Deus e todo o mundo. D'ahi a intervenção do *Imparcial*, a que se seguiram *O Mundo* e a *Vanguarda*, acompanhados mais ou menos pelo restante da imprensa de Lisboa, que sem tomar parte activa na contenda, lhes dava comtudo o seu apoio moral.

O que se disse nessas columnas, fazia corar rameira mais baixa de qualquer viella d'Alfama ou da Mouraria.

Tudo por ali passou! Verberou-se a imprensa porque não apoiava o collosso do jornalismo; a vida privada foi esposinhada sem piedade; a familia foi abocanhada; os mortos foram insultados!

Qualquer individualidade, que se soubesse ser adversa do grande orgão, era immediatamente trazida, áquelle pelourinho de infamias com os mais baixos doestos, o nome gryphado em letra minuscula e por cima de tudo insultado em termos que o mais reles arrieiro se envergonharia de subscrever.

E o director dessa folha, por uma aberração que é difficil perscrutar, tantas são as divergencias de opiniões sobre o assumpto, continuava a manter o insultador e ausentava-se para o estrangeiro.

Os redactores desse jornal, sacudidos por vezes de casas importantes, e segundo nos disse um delles, chegando mesmo algumas pessoas a recusar-lhes a mão, resolveram mandar ao seu director um abaixo assignado em que lhe impunham a sahida do articulista insultador, ou, em caso contrario as suas demissões.

Tinham todos elles direitos adquiridos. Entre dezoito e doze annos de casa esses homens foram os principaes cooperadores dessa obra jornalistica que um *parvenu* de ultima hora manchava diariamente.

E o director do *Seculo*, sr. Silva Graça, preferiu o ultimo aos primeiros. Sem a minima consideração pelos seus antigos companheiros, chegou a Lisboa, não lhes respondeu uma palavra, não os procurou, não lhes deu a minima satisfação.

Dahi a natural sahida, em peso, collectivamente, da redacção do *Seculo*.

Foi o golpe de misericordia moral dado no papel de maior circulação em Portugal, que começa a baixar a proa.

E' muito feio, é mesmo máu insultar do tão alto.

—Na passada semana, apresentava-se no cabo que faz serviço no governo civil de Lisbôa uma gentil moça, filha de uma familia altamente collocada e pedia-lhe que lhe indicasse o gabinete do chefe.

O seu estado era visivelmente inquieto e nervoso e logo viu o cabo que se tratava de um facto extranho e mysterioso e por isso apressou-se em conduzil-a á presença do seu superior.

—Venho entregar-me á autoridade, disse-lhe a dama, porque acabo de matar com dois tiros de revólver o conde de...—E, muito excitada, amarrotava as luvas nas aristocraticas mãos.

— Socegue, minha senhora, dizia-lhe o chefe, quer dizer-me como isso se passou?

—Não tenho outra coisa a accrescentar... matei-o, entrego-me á prisão.

Interrogada pouco depois pelo tenente-coronel Corrêa, commandante interino da policia, confirmou estas declarações, dizendo mais que havia disparado dois tiros sobre a sua victima por quem se achava apaixonada, e que áquella hora jazia morto, num lago de sangue, na sua casa. Declinando o nome do morto, soube-se que era o sr. conde d'Obidos, par do reino e distincto official de marinha, duma das primeiras familias de Portugal.

A estranheza do caso, e a apparente tranquilidade da dama puzeram duvidas no espirito da autoridade, que presumiu logo achar-se em presença de uma hysterica em grão muito elevado. Mas era necessario em todo o caso averiguar, e a dama ficou detida.

Mas, mal começava o sr. tenente-coronel Corrêa a dar as suas ordens para as necessarias averiguações, vem uma ordenança dizer-lhe que o *morto*, sr. conde d'Obidos, desejava fallar-lhe!

S. ex. entrando no gabinete confirmou ainda de viva voz, que estava vivo e bem vivo, felizmente para elle e para a familia e que a senhora ahi presente não commettera contra elle nenhuma tentativa de assassinio.

Esta continuava, no entanto, a affirmar que praticára o crime, e não podendo sustentar o caso da morte em presença do morto-vivo, disse com insistencia que disparára os taes tiros e que ferira a pessoa alvejada.

Pouco depois appareciam no governo civil pessoas de familia da supposta criminosa, que mantinha com furor a sua narrativa, dizendo e continuando a dizer que o official de marinha fôra alvejado por um dos tiros.

Transferida para o juizo de instrucção criminal, ahi ficou até ao dia seguinte, em que os jornaes da tarde diziam que a questão tinha sido resolvida em familia, por não ter a justiça alçada para entrar no estranho caso.

E como certos nomes ainda continuam a ter prerogativas nesta santa terra portugueza, o *te-porinho* no dia seguinte ficou a chuchar no dedo, quando de manhã se preparava com os jornaes na mão, para saborear o seguimento daquelle *grrrande e errrrel crime*, como antigamente eram esses successos annunciados pela garotada dos jornaes.

Desvendando uma pontinha do mysterio....

O official effectivamente chegou a ficar ferido na mão esquerda quando afastava a arma homicida, que por signal era um mignon e elegante revolver de senhora.

Ella procurou-o na propria casa onde se deu o attentado, e parece não terem tido tempo de obstar a que fosse entregar-se á policia.

Parece que o official de marinha estava para casar com outra senhora e que foi esta a causa verdadeira da mallograda tragedia.

Mas como a reconciliação se fez *sur-le-champ*, é natural que a egreja tenha de entrar brevemente em scena..... e que tenham muitos meninos.

—Continuam a descobrir-se falsificações e as autoridades sanitarias andam num verdadeiro *fervet-opus* de medidas tendentes a averiguar responsabilidades.

Veremos o que sahe de toda esta embrulhada. Pelo costume deve ser o povo o embrulhado. E' da praxe... é mesmo quasi lei cá no paiz.

Como a maioria das falsificações foram no Porto— pelo menos as descobertas até agora— o nosso illustre collega daquella cidade certamente os elucidará melhor do que nós. Deixemo-lhe pois, a ingrata tarefa. E dizemos ingrata por se tratar de genero avariado.

—O governo recebeu mais o seguinte telegramma do bravo commandante da columna em operações no Barué:

«Mutára— Um destacamento da columna principal composto de dois pelotões indigenas e cerca de mil e quinhentos cypaes com duas peças Hotckiss de 37 m. atacou no dia 1 o aringa de Chuar, onde estava o Uanga Roinga (chefe indigena).

Depois de 20 minutos de nutrido fogo o inimigo abandonou a aringa. O apuramento das baixas deu-nos nossos um cypal morto e vinte feridos, e do inimigo quarenta e um mortos, muitos feridos e cento e setenta e quatro prisioneiros. Foram tomadas armas, polvora, cartuchos, fulminantes e gado. Felicito a v. ex.— Commandante columna.»

O reino do Barué está sob o dominio de dois regulos, o Shipitura e o Hanga, irmãos. O Hanga revoltou-se contra o reconhecimento da soberania portugueza e obrigou o Shipitura a oppôr-se á companhia de Moçambique. João Coutinho está empenhado em apanhar vivos os dois poderosos e temidos regulos. Por isso a sua tactica é atacar isoladamente, como ora acaba de fazer á aringa em que se encontrava o Hanga.

—Já foi arrematado em hasta publica o paquete *Rei de Portugal*, da celebre Mala Real Portugueza.

—Contra toda a espectativa não foi a Empreza Nacional que o arrematou, mas sim a firma commercial desta praça, Pereira e Lane.

Foi licitado por 70:100$000.

—Foi agraciado pelo papa Leão XIII com o titulo de marquez, o sr. Antonio de Portugal Faria, filho do nosso antigo encarregado de negocios no Prata, e que foi ahi muito conhecido.

—Continuam activamente os trabalhos para a fluctuação do vapor francez *Corsica*, de que lhes contámos o naufragio, por ter abalroado com o esporão do couraçado *D. Carlos*.

Ha esperanças de o salvar, pois já foi descoberto o rombo, que os mergulhadores agora estão tratando de calafetar. Apezar das difficuldades que esse trabalho apresenta, por serem as aguas muito lodosas, não deixando vêr claramente, ainda que com luz electrica, espera-se que para a semana entrante o navio estará desencalhado. Dirige os trabalhos o 2º engenheiro da companhia *Chargeurs Reunis* a que o vapor pertence.

—Falleceu o sr. Manoel Vaz Preto Geraldes e Bourbon, fidalgo de rija tempera, par do reino e politico de *élite*.

Foi um espirito superior e um homem de uma educação completissima. Adorando a sua Beira, onde nasceu, teve sempre no seu solar de Louza as portas abertas para os politicos que quizessem ali discutir a serio; para os amigos, que contava aos milhares; para os caçadores, de quem era mestre e para a pobreza de quem foi amparo.

Era um orador pujantissimo e engraçado por vezes; foi um *sportman* distinctissimo e tinha o seu quê de cavalheiresco que lhe accentuava a fina individualidade.

Morreu com 74 annos no seu solar Beirão, onde nascera. Mais um genuino portuguez que passa!

— A' ultima hora chega-nos a noticia da morte de mais um vulto proeminente da politica portugueza.

Passou mais para o além, de onde nunca se volta, o conselheiro Elvino José de Souza e Brito, que foi ministro das Obras Publicas, no ultimo congresso progressista.

Era engenheiro civil e lente de mathematica, foi deputado varias vezes pela India, de onde era natural.

Espirito culto, intelligencia lucida, trabalhador infatigavel, valeram-lhe essas qualidades o ter alcançado um logar proeminente na politica, sendo elevado ao pariato em 1898.

Tinha varias commissões importantes e era ultimamente considerado pelo seu partido.

— Parece definitiva a vinda a Lisboa do grande poeta e dramaturgo francez Edmond Rostand, por occasião da visita que na proxima época nos fará o tambem grande actor Coquelin Ainé.

Este traz no seu repertorio tres peças de Rostand, que são o *Cyrano de Bergerac*, *Romanesques* e uma comedia em um acto que Rostand escreveu ultimamente e que subiu á scena em Paris no fim de outubro.

—A empreza do theatro D. Amelia comprou em Paris a peça em 4 actos *Madame Flirt*, do repertorio do theatro Atheneu, e um dos maiores successos do anno passado.

— Na proxima época o theatro da Trindade terá como maestro o sr. Nicolino Milano e Thomar del Negro.

Lisboa, em 18 de agosto de 1902.

Francisco Bandeira

O sr. ministro da justiça mandou computar ao 1º sargento amanuense Luiz Leonel de Assis, conforme pediu, o tempo de serviço que prestou no Exercito, de 19 de setembro de 1894 até 17 de julho de 1898.

Será exonerado Rozendo Garcia Rosa do logar de agente fiscal do imposto de consumo do sal, na circumscripção de Sergipe.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para amanhã:

Estado-maior alferes Victorino; 1º promptidão, capitão Henrique, alferes Steinger; ronda aos theatros alferes Bueno; medico de dia, dr. Pinheiro.

Solicitou transferencia para a Alfandega desta capital o 4º escripturario do Thesouro Federal Ewerton de Almeida.

FALLECIMENTOS

Foi hontem inhumado, no cemiterio de São João Baptista, o corpo do dr. Candido Borges Monteiro, antigo funccionario da Santa Casa de Misericordia, director do Hospital de S. João Baptista da Lagôa. O finado medico contava 63 annos de edade, era casado e residia á rua Visconde de Silva n. 1 A, de onde sahiu o enterro, ás 4 horas da tarde.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier foi dado á sepultura, hontem, o corpo de Luiz Adriano da Silva Guerra, natural do Rio Grande do Sul, casado e de 36 annos, fallecido de febre perniciosa á rua Capitulino n. 3.

—Falleceu de syncope cardiaca e foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Marcellino Luiz Vargas Dantas, de 66 annos, casado e morador á travessa do Barbosa n. 11, de onde sahiu o feretro ás 4 1/2 horas da tarde.

—Effectua-se hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento de d. Maria Luiza de Bittencourt, natural de Portugal, de 84 annos e viuva, fallecida de broncho-pneumonia á rua da Misericordia n. 144. O sahimento terá logar ás 9 1/2 horas da manhã.

—Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista o commerciante Antonio José Corrêa, portuguez, de 65 annos e casado, fallecido á rua Haddock Lobo n. A 1, de arterio-sclerose.

—No cemiterio da O. 3ª de S. Francisco de Paula, foi hontem dado á sepultura o corpo de d. Francisca Pinto de Almeida Rego, natural desta capital, de 32 annos e casada, fallecida de [illegible], á rua desembargador Izidro n. 62 A.

—A' rua José Eugenio n. 1, falleceu, de eclampsia, d. Maria José Machado de Menezes, casada e de 18 annos de edade, cujo corpo foi inhumado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

VIDA ACADEMICA

Gremio dos Internos dos Hospitaes

Com grande concorrencia realizou esta aggremiação scientifica, ante-hontem, no salão da bibliotheca do hospital da Misericordia, uma sessão solemne em homenagem á memoria de Wirchow, sabio allemão, ha pouco fallecido.

Presidiu a sessão o conselheiro Ferreira dos Santos, secretariado pelos academicos Olegario Moura e Aloysio de Castro.

Em notavel oração, o illustrado professor de propedeutica, dr. Miguel Couto, salientou o grande valor do sabio, mostrando o fundo de todas as suas concepções.

Falou em seguida o academico Aloysio de Castro, que, em linguagem elevada, fez o elogio do morto.

O dr. Susviela Guarch, em inspirada allocução, poz em relevo o valor do immortal experimentalista e batalhador.

Falou, por ultimo, o presidente effectivo, sr. Carlos Chagas, que, como os demais oradores, foi muito applaudido.

Encerrando a sessão, o sr. conselheiro Ferreira dos Santos, agradeceu a todos que concorreram áquella homenagem.

Os srs. presidente da Republica, ministro allemão e dr. Miguel Pereira escusaram-se por meio de cartas.

Faculdade de Medicina

Os alumnos desta Faculdade reunem-se na proxima sexta-feira, ao meio-dia, no pavilhão central afim de tratar de assumpto de maxima importancia.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

Esta Faculdade foi hontem visitada pelo desembargador José Maria do Valle, que assistiu a aula do visconde de Ouro Preto, tendo antes lançado seu nome no livro dos visitantes da faculdade.

Escola Militar do Brazil

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Wanderley; estado-maior, 2º tenente Gomes Ferraz; adjunto, alferes-alumno Sebastião Silva; subalternos de dia: á 1ª, alferes Campos; á 2ª, alferes Coitinho; á 3ª, 2º tenente Carneiro; dia ao contingente, alferes Cerqueira; inferior de dia, o alumno Duarte Ribeiro.

Uniforme, 6º.

CORREIO DA ESCOLA

Cartas—Alvaro Gentil, João Alencar, João Lopes Machado, Joaquim Camillo, Mario Silva, Octilio Bueno, Mario Ferreira, Damasceno Ribeiro e Florenciano Silva.

Escola Livre de Odontologia

La Odontologia, revista que se publica em Madrid, inseriu em seu n. 3, do corrente anno, a seguinte noticia sobre essa escola:

«Em carta que recebemos, do nosso correspondente na Republica do Brasil, sr. Cancela, nos dá elle conta das sessões celebradas pelo Instituto Brasileiro de Odontologia, em 8 e 23 de janeiro deste anno, na primeira das quaes o dr. Aristides Benicio de Sá, director da Escola Livre de Odontologia, expoz, em succinta e razoavel memoria, a organização e funccionamento desta escola durante o ultimo anno lectivo e dos importantes trabalhos nella realizados por professores e alumnos, estando verdadeiramente orgulhoso pelos triumphos obtidos e felicitando a todos que contribuiram para que o ensino dentario no Brasil chegasse ao aperfeiçoamento pratico que nossa, profissão requer, sem descuidar-se da cultura geral tão necessaria a toda profissão medica.»

Em seguida publica a mesma revista a lista dos professores das diversas differentes cadeiras do curso desta escola, terminando com palavras elogiosas á administração do Instituto Brasileiro Odontologico, por ter tomado a si o grande encargo de fundar e manter tão util instituição.

Universidade Popular Livre

No Retiro Litterario Portuguez, hoje, ás 7 horas da noite, realiza o professor dr. Octavio Kelly, a 17ª prelecção do proveitoso curso de Direito Judiciario.

Diversas noticias

Os academicos Mucio Halfed, Fontainha, Vivaldi Magalhães Castro e Trajano Augusto de Oliveira Pinto, collegas e amigos do estudante de medicina Deocleciano de Avellar Pegado, offerecem lhe hoje, dia do seu anniversario natalicio, um almoço no Corcovado. O anniversariante convidou alguns amigos e collegas para, á noite, tomarem uma taça de champagne no Parque Fluminense.

— Pelo sr. ministro da justiça e negocios interiores foram despachados os seguintes requerimentos:

José Carneiro de Hollanda Chacon, pedindo validade para a matricula na Escola Polytechnica, dos exames de historia natural, physica e chimica prestados na Escola Nacional de Bellas Artes: «Indeferido; os exames prestados não equivalem aos exigidos para a matricula na Escola Polytechnica.»

Dr. Julio Soares de Pinho, pedindo que seu filho Demilio, alumno ouvinte do 1º anno do Gymnasio S. Salvador, seja admittido a exames na 1ª época: «Indeferido, á vista do que dispõe o art. 150 do codigo de ensino.»

Octavio Guinle, ouvinte do 6º anno do Instituto Nacional de Humanidades, pedindo para ser admittido a exames na 1ª época: «Indeferido.»

Americo Mendes de Oliveira Castro e outros alumnos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, pedindo a revogação do art. 151 n.2 do codigo de ensino: «Indeferido.»

MARINHA

Amanhã, na conferencia de despacho da pasta da marinha, devem ser assignados pelo presidente da Republica os decretos, confirmando no posto de guardas-marinha os alumnos da Escola Naval, Oscar de Borba e Souza e Joaquim Muricy.

Tambem, é provavel que sejam sanccionados dois decretos legislativos, um alterando um dos artigos do regulamento da Escola Naval, relativo ao corpo docente, e outro sobre a concessão de licença a um funccionario civil.

— Por actos de hontem datados, foi exonerado do logar de praticante da praticagem da barra do Piauhy Cesar Alves de Mello, e nomeado para substituil-o Candido de Souza.

—Hontem, ás 5 horas da tarde, houve exercicio de fuzilaria no Corpo de Marinheiros Nacionaes, aquartelado na fortaleza de Villegagnon.

Foram dadas diversas descargas, com precisão e regularidade.

— O cruzador *Republica* fez hontem á tarde abastecimento de combustivel, afim de estar prompto para qualquer commissão.

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal: ajudantes, capitão-tenente Gonçalves e 1º tenente Garcez Palha;

No Corpo de Infanteria de Marinha: officiaes de serviço: 1º tenente Octavio Luiz Teixeira e 2º tenente Alvaro Coelho; inferior de dia, 1º sargento Souza Lopes;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes: official de estado, 1º tenente Gonçalves Martins;

Navio-registro, encouraçado *Riachuelo*.

Uniforme 3º.

Obteve dois mezes de licença para tratamento de saúde o 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Pará, Luiz Pelinea de Oliveira Lila.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Cruz Sobrinho; dia ao hospital, o capitão dr. P. Vieira; promptidão, o capitão dr. Amilcar; interno, o alferes, C. de Mello; musica a do 2º batalhão; theatros, alferes Germano; promptidão, alferes Honorio; rondam: um official do regimento, um do 1º e um do 3º batalhões, dous inferiores do regimento e quatro de cada corpo.

Officiaes de estado: ao 1º batalhão, o capitão Oliveira; ao 2º o tenente Silva Campos; ao 3º o major honorario Guimarães; ao regimento, o capitão Pimentel; coadjuvante, o alferes Saddock; guarda do quartel, o alferes Cardoso; auxiliar do official de dia a brigada um inferior do 2º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido.

O 1º batalhão dá extraordinario, o 2º batalhão da guarnição e o piquete da brigada; o 3º batalhão a conducção de presos.

Uniforme 6º.

— Os assentamentos de praça nesta brigada, tem logar as segundas, quintas e sabbados, devendo, porém, os interessados apresentarem attestados dos logares onde já serviram, que provem suas conductas, e bem assim, apresentarem certidão de edade ou documentos que attestem terem os pretendentes mais de 21 annos e saber ler e escrever.

Da casa Lombaerts recebemos o n. 17 do 31º anno do importante jornal de modas *A Estação*. O presente numero, além de modernos figurinos e do habitual supplemento illustrado, traz a schottisch *Marlihe*, composição de d. Leontina Torres, que obteve o 1º premio no concurso realizado por esse jornal entre as suas innumeras leitoras.

Agradecidos.

Dos srs. S. Gradim & C., estabelecidos com agencia de jornaes na rua da Quitanda n. 91, recebemos uma bella collecção de jornaes illustrados em varias linguas. Ali se encontram em profusão jornaes revistas de todos os paizes, figurinos, albuns, cartões postaes e livros de literatura, e tudo por preços razoaveis.

Para o logar de fiel de armazem da Alfandega desta capital será nomeado o guarda daquella repartição Gabriel Alves de Paiva.

O n. 36 de *Petit Echo de la Mode* vem repleto de lindissimos figurinos para *toilettes* de senhoras e creanças.

Gratos pelo exemplar com que nos mimoseiou o seu director-proprietario, sr. A. F. Reynaud.

COUPONS ECONOMICOS

O sr. tenente Frederico Ribeiro Penna, mortrou-nos hontem os *coupons* do seu invento, privilegiados pela patente n. 3617, e destinados a evitar o desvio das rendas provenientes das passagens, nas diversas companhias de bondes, com grande reducção na despeza de fiscalisação.

O invento do sr. Frederico é bastante engenhoso e vem de algum modo resolver o problema que tanto preoccupa as companhias ferro-carris desta capital—a fiscalisação.

Estes *coupons* são dispostos em fórma de talão, como os actuaes, differindo delles, apenas, por serem fechados, collados e duplamente picotados, servindo os primeiros picotes para o destaque dos *coupons*, e os segundos para que os passageiros os possam abrir. Encerram elles uma sorpresa para os passageiros, sorpresa esta que dá direito a uma passagem gratuita nos carros da companhia em que forem adoptados.

Aos interessados recommendamos o trabalho do tenente Frederico.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas Maria Pinto Lopes, Elisa Godinho do Valle e Agostinha Antonia dos Santos.

As exmas. sras. dd. Cecilia Rangel, Umbelina Teixeira, Zulmira da Costa e Sá e Zelinda Rodrigues Pereira.

Os srs. dr. Alfredo Varella, Eduardo dos Santos, Mario de Paula e Silva e Antonio de Paiva Ferreira.

— Festeja hoje o natalicio de seu filhinho Fernando o dr. Nina Ribeiro, distincto advogado do nosso fôro.

— Commemora hoje o seu anniversario o sr. Antonio Ribeiro da Cruz, empregado no commercio desta praça.

— Está hoje em festas o lar do sr. Joaquim Fernandes Costa, por motivo do anniversario natalicio de sua filha, a senhorita Alice Fernandes Costa.

— Completa hoje mais um anno de risonha existencia a senhorita Ezilda Gonçalves de Souza, filha do sr. Manoel G. de Souza, guarda-livros nesta praça.

— O sr. Oscar Ferreira Guimarães, estimado despachante geral da Alfandega, faz annos hoje.

— Tem hoje motivos de jubilo a senhorita Maria de Lourdes Pereira Lyra, filha do sr. Antonio de Brito Lyra, negociante desta praça, pois conta mais um anno de feliz existencia.

— Será hoje muito cumprimentado por ser data de seu anniversario natalicio o sr. Manoel Esteves de Almeida Junior, negociante desta praça.

— Mais um natal contou hontem a galante menina Ophelia, estimada neta do sr. Joaquim Fernandes da Costa.

— O sr. José Antonio Peixoto, capitalista desta praça, reuniu hontem em sua bella vivenda grande numero de seus amigos e admiradores para festejar o seu anniversario natalicio.

—Regorgita hoje de alegrias o lar do sr. coronel José Ignacio Xavier de Brito, pois faz annos sua dilecta filha, a senhorita Maria Julia Xavier de Brito, a *Nênê*, como lhe tratam na intimidade da familia.

— Para commemorar o anniversario do galante menino Oscar, filho do sr. Oscar da Gama Bentes, e neto do commendador Alberto Gomes de Mattos, teve logar, na casa daquelle cavalheiro, uma reunião intima, na qual foi organizado um concerto, em que se fizeram ouvir o maestro Lavalle e as senhoritas Elvira Navarro, Albertina Mattos, Maria José Ferraz e as sras. dd. Elvira Navarro e Amelia Mattos.

Ao ser servida, á meia noite, uma lauta mesa de doces, um dos convidados brindou ao *Correio da Manhã* e ao seu director, brinde a que respondeu o representante desta folha.

Entre as pessoas presentes notámos: Mmes. A. Minê, Maria Ferraz, Adele Santiago, Aurita Botelho e Elvira Navarro; mlles. Thereza Paguiar, Rita e Emiliana Suckow, Maria Ferraz, Julia Albertina e Maria Mattos, e outras, cujos nomes não nos foi possivel obter.

As dansas, que correram sempre animadas, prolongaram-se até pela madrugada, retirando-se todos satisfeitos pela agradavel impressão que essa festa deixou.

CLUBS E FESTAS

Club dos Paladinos (do Cattete)— Os novos consagradores de Mômo não esmorecem em cumprir o programma que traçaram.

Dado o baile inaugural, passaram logo em nova festa, para que não esmorecessem o brilho e os louros colhidos naquella.

E assim foi organizado o trio das *Graças*, destinou-se a noite de sabbado para uma *velada olympica*.

Paladinos em nome, elles o foram em distincção, nada faltando de bello e agradavel no primoroso festim.

Jupiter e *Plutão* fizeram as honras da festa, desenvolvendo toda a actividade para que não se descurasse nenhuma providencia em prol da festa e cumulando os convidados de gentilezas.

Pela madrugada foi servida lauta ceia, sendo ao champagne brindada a imprensa pelo digno secretario *Apollo* e as sociedades congeneres.

Dançou-se depois animadamente nos salões, que estavam artisticamente ornamentados de flores naturaes, produzindo bellissimo effeito.

Só com a chegada do dia foi que a banda de musica de policia tocou o galope ultimo, debandando o pessoal.

Sociedade de Beneficencia Allemã— Esplendida foi a festa realizada por esta sociedade ante-hontem no Jardim Zoologico, afim de commemorar o 40º anniversario da fundação da Escola Allemã do Rio de Janeiro.

A's 8 1/2 horas da manhã partiram da praça Tiradentes quinze bonds especiaes, conduzindo grande numero de convidados e as bandas de musica do 23º batalhão de infanteria do Exercito e do 3º de infanteria da Brigada Policial.

Após a chegada da comitiva ao Jardim Zoologico, teve começo o festival, sendo o programma executado fielmente.

Durante a festa houve corridas, em cujos pareos tomaram parte, não só os alumnos da escola como tambem moços de diversas edades, havendo em alguns pareos luta renhida por occasião das chegadas ao poste do vencedor.

Foram exhibidos diversos jógos e exercicios, além das dansas que se prolongaram até pelas 5 horas da tarde.

A directoria offereceu aos convidados, em um vasto salão, profuso *lunch* e á mesa o sr. Muller usou da palavra.

Em seguida, por meio de uma tombola foram distribuidos aos convidados valiosos premios.

A's 5 1/2 da tarde teve remate a bella festa, regressando os bonds especiaes para a cidade.

Club Euterpe—São tradicionaes de encanto e de attracção as festas realizadas neste importante club, a cujos destinos preside o sr. conselheiro Barbosa dos Santos.

Ainda sabbado ultimo tivemos occasião de assistir a um sarau-concerto e perdura em nosso espirito a boa impressão que trouxemos da elegante festa do Club Euterpe.

Ouvimos com o maximo prazer o quintetto do club, applaudido com enthusiasmo nas peças executadas.

A directoria do Club Euterpe, sempre gentil e distincta, offereceu, pela madrugada, opipara ceia aos seus innumeros convidados, sendo nessa occasião saudadas as sociedades congeneres, a imprensa e a directoria do club.

Mais uma vez aqui deixamos consignada a boa impressão que trouxemos do Club Euterpe, agradavel centro de reunião da nossa sociedade elegante.

Club Verdi— Não podia ter sido melhor desempenhada a brilhante festa realizada no sabbado ultimo, nos salões do Club Verdi, acreditada sociedade que tem a sua séde social na estação do Meyer.

A bella festa, que foi organizada pela commissão de concertos, foi assim desempenhada:

1ª PARTE

1—A. Auber— *Fra Diavolo*, symphonia, (para orchestra) 2— Verdi— *Simon Boccanegra*, aria, para barytono (sr. Evaristo Costa). 3— [illegible] solo, para violoncello [illegible] 5— [illegible] (quartetto Mozart). 5—*a*) Moszkowisky— *Spanische Tanze n. 1* (para instrumentos de arco); *b*) J. Strauss— *Pizzicato*, (para orchestra).

2ª PARTE

1—*a*) P. Mascagni— *Cavalleria Rusticana*, intermezzo; *b*) F. Bonnand— *Sérénade Enfantine*, (para instrumentos de arco, oboé e flauta) 2— Popp— *Die Jagd*, solo, para flauta (sr. tenente Cesar Parga). 3—Eurico Costa— *Dulcinéa*, thema variado, para violoncello pelo autor. 4—*a*) Mazas— *Campanone*, symphonia; *b*) O. Mêtra— *Sérénade*, valsa hespanhola, (pelo quartetto Mozart). 5— Boieldieu—*Il Califa de Bagdad*, symphonia, (para orchestra).

Terminada a parte concertante foi servida aos convidados lauta mesa de doces, seguindo-se depois as dansas sempre animadas até pela madrugada.

FORO

Supremo Tribunal Federal

1ª SESSÃO EXTRAORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Celso Guimarães; promotor publico, o sr. dr. Costa Ribeiro; escrivão, o sr. capitão Sampaio.

Compareceu hontem a julgamento o réo José Roberto dos Santos accusado do crime de homicidio.

Foi defendido pelo dr. Seabra Junior, sendo absolvido por oito votos.

Hoje serão julgados Estevão Moreira Dalto, pelo crime de homicidio e Irineu Manoel Dias, pelo o de uso de instrumentos proprios para roubar.

9ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Moreira da Silva; promotor publico, o sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão, o sr. coronel Buarque de Gusmão.

Entraram hontem em julgamento os réos José Vieira de Brito e Antero Vianna accusados de usarem instrumentos proprios para roubar.

Occuparam a tribuna de defeza os srs. Miguel Lopes e João Benevides, sendo absolvidos por sete votos.

Hoje será julgado João Antonio de Souza pelo crime de uso de instrumentos proprios para roubar.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Côrte de Appellação, ás 11 horas; Conselho Supremo do mesmo Tribunal, á 1 hora; Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia e Jury, ao meio-dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Ataulfo de Paiva, juiz da Camara Commercial, ás 11 horas;

Do dr. Bulhões Pedreira, idem, ás 11 1/2 horas;

Do dr. Nabuco de Abreu, idem, ás 11 horas e 45 minutos;

Do dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ao meio-dia;

Do dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da Fazenda Municipal, ao meio-dia.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Na secretaria desta sociedade reuniu-se hontem a directoria, afim de julgar a sua ultima corrida.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Desclassificar o cavallo Libertino, cabendo o premio ao animal que chegou em segundo; multar em 500$ o jockey Zalazar, devido ás irregularidades praticadas; multar em 500$ o jockey Marcellino, que foi accusado de ter embaraçado a corrida de Boulevard, quando dirigia o cavallo Gravatahy, no pareo *Progresso*.

JOCKEY-CLUB

A directoria resolveu reabrir a inscripção do pareo *Jockey Club*, devido a retirada dos animaes Canrobert e Albion, permittindo assim a inscripção de Picquet, Bohemio e Pergaminho, etc., e chamar a inscripção para um novo pareo em substituição do pareo *Quinze de Novembro*, que foi annullado.

CYCLISMO

Escreve-nos o distincto amador Germano Mendes (Linton), do Velo-Club, pedindo para tornar publico o desafio que faz ao campeão do Sport-Club Mauricio Silva (Sil), para uma grande prova cyclista, na distancia de 10.000 metros, no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, no jardim da praça da Republica.

Este desafio vale uma artistica medalha de prata, gravada na Casa da Moeda.

Secção Charadistica

TORNEIO DE SETEMBRO

Ao autor do melhor trabalho UM PAR DE BORZEGUINS offerecido pela *Casa do Pinto*, á *rua da Uruguayana n. 19 C*.

Decifrações do dia 8

Problema n. 14: LIVIA-LIA, de *Tapireté*.

Decifradores: Mar & Eta, Ar Minio, A. de Vinho, Dejanira, Juca Rego, Malakoff, d. Ravib, Marcial, Noemia B. e Suave.

Problema n. 32

CHARADA NÊO-BISADA

(Ao amigo d. Ravib)

Emquanto eu lá pelas portas
Andei applicando pixe,
De noite por horas mortas,
Tu cabiste no maxixe.

LUIZEJOS.

Problema n. 33

ENIGMA PITTORESCO

MARCIAL.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

Meu amor! Meu ai Jesus!
Quando me vejo a teu lado
Penso que és o avestruz
Julgo seres o veado.

DERAM HONTEM

Antigo.......	265	Macaco
Moderno......	210	Burro
Rio..........	211	Burro
Salteado.....		Jacaré

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 95-33 loteria da Capital Federal extrahida em 15 de setembro de 1902—plano n. 95.

PREMIOS DE 12:000$000 A 200:000$000

5265	[illegible]	[illegible]	[illegible]
35121	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

CENTENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 65 tem [illegible].

Todos os numeros terminados em 21 tem [illegible].

Todos os numeros terminados em 5 tem [illegible] exceptuando-se os terminados em 65.

Julio Braga, vice-presidente.

J. T. de Carvalho, secretario.

ESPERANÇA

Lista geral dos premios da 19ª loteria do Estado [illegible] n. 188 extrahida em Aracajú, em 15 de setembro de 1902.

PREMIOS DE 10:000$ A 100:000$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

16020 e 16022	....	75:000
31881 e 31883	....	50$000
7248 e 7250	....	25$000
25444 e 25446	....	25 000

DEZENAS

16021 e 16030	....	10$000
31881 e 31890	....	5$000
7241 e 7250	....	5$000
25441 e 25450	....	5$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Dr. Lopo Diniz—*Syphilis* e *molestias da pelle*. Consultas de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 114, proximo ao largo da Carioca.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dr. Manoel Victorino, clinica-cirurgica gynecologica, residencia rua das Laranjeiras 161. Consultorio, rua do Rosario 103 sobrado, de 1 ás 4 horas.

Dr. Moncorvo — Especialista em mol. da pelle, syphilis e creanças. Cons. 51, rua Sete de Setembro, ás 2 horas; res. 69, rua Haddock Lobo.

Dr. Arthur Prestes, advogado. Rua do Carmo 59, sobrado.

Dr. Bueno de Miranda, da Academia—*Ouvidos, garganta e nariz*, molestias da *pelle, syphilis*, de 1 ás 4. Gonçalves Dias 57.

Privilegios—Moura Wilson, rua do Rosario 33. Encarrega-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Clyde», para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2 da manhã, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

«Minho», para Bahia, Antuerpia e Londres, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 7.

«Canning», para Nova York, recebendo impressos até 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

«Flaxman», para Nova Orleans, recebendo impressos até as 7 horas da manhã e cartas para o exterior até as 8.

«Hagarth», para Santos, recebendo impressos até ao meio-dia, objectos para registrar até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 e idem com porte duplo até á 1 hora.

«União», para Macau, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 9.

«Esperança», para Bahia e Antuerpia, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, objectos para registrar até as 10, cartas para o interior até as 11 1/2 e com porte duplo até ao meio-dia.

«Itacolomy», para Bahia e Villa Nova, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ao meio-dia, cartas para o interior até á 1 1/2 da tarde e idem com porte duplo até ás 2.

«Marajó», para Santos, Paranaguá e Montevidéo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até as 10 horas.

«Camoens», para Santos, recebendo impressos até meio-dia, objectos para registrar até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 e idem com porte duplo até 1 hora da tarde.

«Hans» (barca), para East London, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até as meio-dia e cartas para o exterior até as 2.

«Campana», para Santos, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 1/2 e idem com porte duplo até as 6 horas.

Amanhã:

«Danube», para Bahia, Pernambuco e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até meio-dia, objectos para registrar até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

«Murupy», para os portos do Espirito Santo, recebendo impressos até as 4 horas da manhã, objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até as 4 1/2 e com porte duplo até as 5.

SECÇÃO LIVRE

«A Economisadora»

SOCIEDADE ANONYMA DE PREVIDENCIA E ECONOMIA — SÉDE SOCIAL 18 RUA DA CANDELARIA 18.

Acta da sessão publica para o 2º sorteio de suas apolices.

Aos quinze dias do mez de setembro de 1902, reunidos no escriptorio da companhia os membros da directoria e do conselho fiscal, representantes da imprensa da capital e do Estado do Rio de Janeiro, e muitas outras pessoas gradas, o sr. presidente dr. J. Isidoro Martins Junior declarou aos presentes que, nos termos dos seus estatutos, vae *A Economisadora* realizar o 2º sorteio das suas apolices e que, como por occasião do primeiro sorteio, vae entregar aos representantes da imprensa a direcção completa e fiscalisação de todos os trabalhos.

Antes, porém, pede licença para, expondo o registro geral das diversas especies de apolices da companhia, onde estão inscriptas todas até agora emittidas, chamar as pessoas presentes, que desejarem a verificar, não só o estado de tal livro, como as urnas e espheras que vão servir no sorteio.

Observa em seguida que a prova de que o apoio publico não tem faltado *A Economisadora* está no facto de, durante os ultimos trinta dias, ter quasi duplicado o numero de apolices emittidas no primeiro mez, sendo que foi tão sabio o proceder da companhia, creando o typo da apolice infantil, que foi exactamente esse typo o que apresentou um augmento de quasi dois terços sobre o seu numero primitivo. Observa ainda, como prova da elasticidade do plano da companhia e das vantagens por ella offerecidas ao publico, que o sorteio collectivo deste segundo sorteio offerece muito maior numero de premios, que o primeiro realizado o mez passado, devendo ser sorteado um premio de 305$, quatro de 50$ cada um, e quinze de 25$ cada um, isto é, mais um premio de 50$ e mais cinco de 25$ além do augmento da quantia do maior premio em 46$00.

Aproveita, finalmente, a opportunidade para exhibir os recibos dos prestamistas premiados no sorteio passado, dos quaes apenas dois deixaram de receber, por estarem ausentes.

Accrescenta que entre os referidos recibos, figura o do premio do total da apolice n. 181, de propriedade da menina Celina Martins, o qual foi considerado resgatado, por ter sido preferido o pagamento immediato de 1:200$, em logar de 2:400$ em prestações mensaes de 50$000.

Dito isto, convida o sr. Machado Corrêa, representante do *Jornal do Brasil*, para presidir e dirigir os trabalhos do sorteio e nomear os outros membros da mesa e fiscaes. Acceita a incumbencia pelo representante da imprensa convidado, nomeia este os srs. Leão Delespaul (*O Diario*) e Julio Barbosa (*Gazeta de Noticias*) para secretarios, e os srs. barão de Campolide e dr. Jarbas Loretti para fiscaes, e em seguida as meninas Clelia Granton e Cordelia del Porto para tirarem as espheras.

Assim, e dando-se começo aos trabalhos, são successivamente sorteadas, a começar pelo premio dotal das apolices infantis, as seguintes apolices:

Premio dotal: 2:400$000 (apolice infantil— N. da especie 501 correspondente á apolice n. 1113 pertencente a «Stella», filha do major Licinio da Gama Bentes, residente na Barra do Pirahy.

Resgate: 300$000—Apolice n. 1123 (da especie infantil sob n. 412) pertencente a «Alvaro», filho de d. Angela B. Marques, residente em Petropolis.

Sorteio Collectivo unico premio de Rs. 305$000 — Apolice n. 221 pertencente ao dr. Alfredo Varella, deputado federal, residente na rua de S. Clemente n. 91.

1º Premio de Rs. 50$000 — Apolice n. 4 pertencente a «Nelson» filho do sr. Eduardo Alvarenga Peixoto, residente na rua do Conde de Bomfim n. 69.

2º Premio de Rs. 50$000 — Apolice n. 380 pertencente ao sr. Jorge Pedro da Silva Rosa, residente na rua da Quitanda n. 78.

3º Premio de Rs. 50$000 — Apolice n. 1257 pertencente ao sr. Astolpho Ludolf Carvalho, residente em Cantagallo.

3º Premio de Rs. 50$000 — Apolice n. 311 pertencente ao sr. Julio Siqueira, residente á rua da Quitanda n. 64.

1º Premio de Rs. 25$000 — Apolice n. 5 pertencente a «Dagmar» filha do sr. Eduardo de Alvarenga Peixoto, residente á rua do Conde de Bomfim n. 69.

2º premio de rs. 25$000—Apolice n. 341 pertencente ao sr. Joaquim Rocha Guimarães, residente á rua da Carioca 1.

3º premio de rs. 25$000 Apolice n. 1.177 pertencente ao sr. José Mattoso Maia Forte, residente em Petropolis.

4º premio de rs. 25$000—Apolice n. 838, pertencente á d. Angelina de Barros, residente em S. Paulo.

5º premio de rs. 25$000—Apolice n. 1.137, pertencente ao sr. Carlos Arthur Weber, residente em Santos.

6º premio de rs. 25$000—Apolice n. 301, pertencente á d. Carolina Queiroz, residente em Petropolis.

7º premio de rs. 25$000—Apolice n. [illegible], pertencente a «[illegible]» [illegible] Friburgo.

8º premio de 25$000 — Apolice n. 1.125, pertencente a «Manoel», filho de d. Angela B. Marques, residente em Petropolis.

9º Premio de 25$000—Apolice n. 1.684, pertencente ao sr. Rodolpho Mario de Barros residente em S. Paulo.

10. Premio de 25$000—Apolice n. 739, pertencente ao coronel Francisco Antonio de Souza Leão, residente em Curityba, Paraná.

11º Premio de 25$000 — Apolice n. 1.722, pertencente ao sr. Justiniano Machado, residente em S. Paulo.

12º Premio 25$000—Apolice n. 276, pertencente ao dr. Fernando de Castro Rebello Kock, residente na Bahia.

13º Premio de 25$000 — Apolice n. 1.240, pertencente ao sr. major Licinio da Gama Bentes, residente na Barra do Pirahy.

14º Premio de 25$000 — Apolice n. 1.876, pertencente ao sr. Manoel José da Costa e Cunha, residente em Curityba, Paraná.

15º Premio de 25$000 — Apolice n. 765, pertencente ao sr. José Balbino Rodrigues, residente no Cattete n. 231.

Terminado o sorteio, o sr. presidente dos trabalhos pergunta se qualquer dos presentes tem alguma reclamação a fazer em relação ao processo, o que negativamente respondido, é mandado lavrar a competente acta, que vae assignada pelos representantes da imprensa, directores dos trabalhos, pela directoria e conselho fiscal da companhia, prestamistas e outras pessoas presentes.

Capital Federal, 15 de setembro de 1902.

Sebastião José Machado Corrêa, representante do *Jornal do Brasil*.

Leão Delespaul.

Julio Barbosa, representante da *Gazeta de Noticias*.

Barão de Campolide.

Jarbas Loretti.

J. I. Martins Junior.—M. Segismundo Alvares Pereira.—Alfredo Luiz del Porto.—Bellarmino Carneiro.—Arthur Alves Barbosa.—Antonio Alves Matheus.

O dr. Indio do Brasil, deputado e o mr. Antoine Molliard, ex-masseur da Collonia Brasileira em Paris.

Antes de vir trazer a publico, esta questão que fere directamente os meus direitos de profissão, devo patentear, como estrangeiro no Brasil, que o meu sentimento de cidadão recebeu sempre o salutar ensinamento do respeito á lei e á sociedade de qualquer nação onde, porventura, me encontre.

Assim, ha pouco mais de tres mezes, neste generoso e hospitaleiro paiz, para onde vim a chamado do sr. dr. Indio do Brasil, venho, publicamente reclamar, daquelle cavalheiro, o cumprimento de sua palavra de homem honesto e respeitado, ou a indemnisação pela não realização de sua promessa que me obrigou a abandonar a familia, a arrostar toda sorte de sacrificios; pois, as vantagens da proposta feita á mim, em Paris, em 1901, e depois confirmada em varias cartas dirigidas ao sr. dr. X, no decurso de 1902, me parecia, rasgavam um horisonte franco e futuroso pelo que não hesitei em acceitar após instancias do sr. dr. Indio do Brasil.

Relatemos os factos com segurança e verdade:

— Conheci o sr. dr. Indio do Brasil, em 1901, em Paris, onde perto de dez annos, como *Masseur*, prestei serviços á Colonia brasileira, ali domiciliada.

Tratei, então, da saude de s. s. durante seis mezes, e nesse decurso de tempo, ou por sympathia á minha pessoa ou por gratidão aos meus trabalhos profissionaes, propôz-me para vir com elle ao Brasil, onde occuparia, condigna e vantajosamente, uma distincta collocação em um estabelecimento de hydrotherapia que s. s. pretendia fundar no Brasil.

Recusei-me francamente a acceder ao seu offerecimento, apezar das vantagens que auferiria e do contrato que s. s., desde logo quizéra firmar commigo no Consulado brasileiro.

Mais tarde, em 1902, por motivos de natureza intima que me prendiam em Paris, deixei de acompanhar s. s. ao Rio de Janeiro deante de nova proposta, ficando no entretanto empenhada a sua palavra e accertado positivamente que quando eu estivesse resolvido a desembaraçado a partir para o Brasil viria á expensas de s. s., com passagem de 2ª classe, ida e volta, e 20 francos diarios durante um anno para continuar o seu tratamento de saude que visiveis melhoras apresenta e de que s. s. é o attestado vivo.

Posteriormente em correspondencias trocadas entre s. s. e o sr. dr. X, ainda residente em Paris, de novo foi solicitada a minha ida nas condições já mencionadas.

Ora, depois disto, nada mais havia a tratar sobre o assumpto, e logo que me vi prompto para partir, o que fiz em principio de maio do corrente anno, procurei s. s. na Camara dos Deputados, sendo recebido friamente, notando o constrangimento em que s. s. ficou procurando até, habilmente, fugir ao cumprimento de sua promessa.

Entretanto, s. s., em vista das razões que expuz na defeza do meu direito, pagou 300 francos, por tres vezes, allegando depois não me dever mais, nada.

S. s. pagando parte da despeza de minha viagem tornou effectivo o contrato verbal, sellado sómente com a sua palavra de honra, entre nós.

Ultimamente, porém, s. s. desprezou-me completamente em um paiz estranho para onde não teria vindo senão confiado na sua palavra de cavalheiro da alta sociedade brasileira.

Tenho esperado, debalde, o cumprimento de sua palavra.

Portanto, deante do generoso publico desta cidade, peço ao sr. dr. Indio do Brasil que não victime por mais tempo, um forasteiro que veio de seu paiz enganado pelas phantasticas propostas de s. s.

Se s. s. não póde cumprir o que prometteu, me indemnize o tempo que aqui tenho estado ás suas ordens, aturando, paciente e humildemente, as suas protelações, desembaraçando, assim, um estrangeiro que deseja voltar ao seu paiz natal.

S. s. que é cavalheiro e que gosa de um nome altamente respeitado, reconhecerá o meu direito incontestavel e incontestado; portanto, uma indemnização pecuniaria, porá termo a esta questão em que estão em jogo os nossos interesses.

Aguardo opportunidade para voltar á imprensa, para continuar a defesa do meu direito.

Rio, 27 de agosto de 1902.

ANTOINE MOLLIARD.

Junta Commercial

PARA DEPUTADO

Alvaro José Martins.

Adolpho Bolaguez

Roga-se a este sr. mandar entregar á rua Petropolis n. 40, Santa Thereza, a quantia de um conto duzentos e cincoenta mil réis que tem em deposito em seu poder.

Rio, 13 de setembro de 1902.

MANOEL DIAS DE SOUZA.

Está reconhecida a firma pelo tabellião Pedro Evangelista de Castro.

N. de R.

Salsa, Caroba e Manacá

De Collect da Fonseca, successor de H. M. Hollanda & C., é o melhor depurativo do sangue, conhecido ha mais de 20 annos.

Deposito: Rua dos Ourives n. 39.

Erysipela curada com uma só dóse do Preservativo da Erysipela do dr. Siqueira Cavalcanti!!

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1900.

Illm. sr. dr. Siqueira Cavalcanti—Tenho a maior satisfação em communicar a v. s. o seguinte facto: Tendo sido, em dias do mez de novembro de 1898, accommettido, pela primeira vez, de uma erysipela, proveniente de pequeno talho que fiz em um dos dedos da mão direita, achando-se o logar ferido bastante inflamado, causando-me muitas dores e com uma grande vermelhidão que se estendia por todo o braço, de modo a não poder movel-o sem algum incommodo, e tendo tambem febre e frios, symptomas evidentes da terrivel molestia, lembrei-me, em boa hora, de fazer uso do seu conceituado remedio PRESERVATIVO DA ERYSIPELA, e com tanta felicidade, que tres horas depois não sentia mais os terriveis incommodos acima descriptos. Felizmente até hoje, quasi dois annos, nunca mais semelhante incommodo me accommetteu. Fazendo esta communicação, terei muito prazer si v. s. a fizer publica, para conhecimento daquelles que soffrem de tão pernicioso mal. Com toda a consideração e estima sou

De v. s. collega, cr. e muito obr.

DR. MANOEL ALVES VILELLA
(Praia de Botafogo, 322)

Unicos depositarios: Drogaria Maillet Soares & C., rua da Quitanda n. 35 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias, 39.

A Equitativa

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

Séde social rua da Candelaria, Rio de Janeiro

Pagamento de 20:000$ na cidade de S. Salvador da Bahia

Na qualidade de procurador de D. Juliana de Miranda Teixeira, inventariante dos bens de seu fallecido marido Jovino Teixeira, recebi d'*A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil*, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida, a quantia de vinte contos de reis (20:000$), importancia do seguro que fez na dita sociedade o referido Jovino Teixeira, como consta da apolice n. 950, menos 330$, premio semestral deferido para completar o 4º premio annual: pelo que dou, pelo presente, plena e absoluta quitação á referida sociedade, ficando a apolice supra declarada sem nenhum effeito.

Bahia, 6 de agosto de 1902.—*Tiberio de Figueiredo.*

Como testemunhas: Vicente Patricio Ribeiro e Diogenes Coelho Travessa.

(Reconheço as firmas).

Bahia, 6 de agosto de 1902.— *Virgilio José Espinola.*

Bahia, 7 de agosto de 1902.—Exm. sr. commendador R. J. Kisman Benjamin, muito digno Superintendente Geral d'A Equitativa. Amigo e senhor.—Tendo hontem liquidado o seguro de 20:000$, instituido nesta Companhia pelo fallecido Jovino Teixeira, agradeço em nome da viuva deste e de seus filhos a pontualidade com que a *Equitativa* realizou esta liquidação e peço-lhe o obsequio de confessar á administração no Rio de Janeiro a gratidão daquellas pessoas que fazem votos pela prosperidade de tão util instituição.

Com elevada estima subscrevo-me de v. ex. affectuoso e obrigado.—*Tiberio de Figueiredo.*

(*D'A Bahia* de 7 de agosto de 1902.)

Aguas de Caxambú

GRANDE HOTEL

Está aberta a estação de aguas de setembro.

Neste magnifico estabelecimento, o mais bem montado de todo o Brasil, encontrarão os cavalheiros e familias que necessitam de aguas medicinaes e de bons ares, todo o conforto e a maior hygiene,—espaçosos aposentos bem mobiliados, salões de leitura, de conversação e de baile, luz de gaz, mesa de primeira ordem, banhos de chuva e de immersão, gabinete para duchas de todas as classes, etc.

As aguas medicinaes, das nove fontes que constituem a sua variedade, sem eguaes no Brasil para a cura de todas as affecções do estomago, figado, rins, anemia, etc, só encontram rivaes nas mais afamadas da Europa.

O clima é de uma extraordinaria benignidade, semelhante ao de Nice, e muito contribue para as sorprehendentes curas radicaes que em todas as temporadas se verificam nesta deliciosa localidade.

As casinhas do Grande Hotel são abastecidas pela fazenda do Monjolinho, propriedade do mesmo, e onde os hospedes têm um bellissimo ponto de descanço nos seus passeios a cavallo.

Diaria, 10$000; criados e creanças até 5 annos, 6$000.

As familias de mais de 4 pessoas teem abatimento de 10 % sobre os preços indicados.

Para mais informações dirigir carta nesta Capital, para a *Caixa do Correio* n. 971, ou em Caxambú com o sr. O. Landeira, gerente.

Mme. Desiderati

PARTEIRA DE PRIMEIRA CLASSE

De regresso de sua viagem á Europa, participa ás suas antigas clientes que recebe chamados e dá consultas, provisoriamente, á rua do Ouvidor n. 120, Casa Merino.

Phlebite

Quereis prevenir a embolia, consequencia terrivel da phlebite, ou inflammação das veias? E se escapastes á embolia, quereis evitar as inchações continuas, os estremecimentos e a fraqueza que sempre resultam das phlebites antigas? Tomai em cada refeição um pequeno calix do **Elixir de Virginia**, que restabelecerá a circulação e fará desapparecer toda a dor—Rio de Janeiro—59 rua dos Andradas e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Erysipela de 30 e tantos annos!!!

Em abono da verdade attesto que, por mais de trinta annos, soffri de erysipela, sendo que ultimamente era acommettida pelos respectivos ataques, de quinze em quinze dias; porém, uns seis mezes ha que elles desappareceram, o que attribuo ao uso que fiz do medicamento — *Preservativo da Erysipela* — do dr. Siqueira.

Recife, 26 de fevereiro, etc.

VISCONDESSA DE GOYANNA.

Unicos depositarios: Drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda n. 35 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias 30.

O Regulador da Menstruação

PREPARADO DO DR. SIQUEIRA CAVALCANTI

Attesto, que tendo dado o—**Regulador da Menstruação**—a uma mulher que por falta de regras, na sua época mensal, lançava muito sangue pela bocca e tinha ataques de perder os sentidos, com o dito remedio ficou regular, e lhe desappareceram aquelles symptomas, que eram tão graves, que sómente vel-os incommodava. O exposto é verdade, e jurarei, si preciso fôr. Recife, etc— PAULO DA SILVA BARROS.

Rua do Ouvidor

Recommendamos aos nossos leitores a mais chic, a mais barateira chapelaria, a do grande Jacintho Lopes, o primeiro chapeleiro do mundo!? Modernissimos chapéus de 3$! a 30$?! guardas-chuva para homens e senhoras, de 6$! a 60$! castão de prata!? Bengalas de 3$! a 40$! castão de prata! Os araras irão pagar mais caro, indo em outra casa! Não se enganem! é Ouvidor 92? Jacintho Lopes?!

SALVE! 16-9-902

Ao despontar o dia de hoje os passarinhos irão entoar um hymno de alegria na residencia do estimado e distincto negociante

Manoel Esteves de Almeida Junior

Comprimenta-o um admirador de suas bellas qualidades.

S.·. M.·.

Erysipela de 40 e tantos annos!!!

Declaro, a bem dos que soffrem de erysipela, que padecendo, ha mais de 40 annos, dessa terrivel molestia, com feridas nas pernas, abertas pelas repetições dos ataques, fiquei completamente curada com o uso do heroico medicamento — **Preservativo da Erysipela** — do sr. dr. Siqueira Cavalcanti, applicado conforme determinam os prospectos que envolvem os frasquinhos do referido e poderoso medicamento. O referido é verdade, e jurarei se necessario fôr, e apresento como testemunhas, por terem certeza do que refiro, os cidadãos: tenente Isidro da Costa Gadelha, negociante; alferes Manoel dos Santos Bessoni, chefe da estação da E. F. de Limoeiro e Antonino dos Santos Bessoni, escrivão da collectoria desta villa. Villa de S. Lourenço da Matta (em Pernambuco) 25 de maio de 1900.—*D. Antonia Prudencia da Silva Dutra.* TESTEMUNHAS: Isidro da Costa Gadelha, Manoel dos Santos Bessoni e Antonino dos Santos Bessoni.

Este medicamento é tambem de effeito prompto na *lymphatite*, molestias eruptivas assim como no *sarampo*, *escarlatina* e na *variola*, curando em poucos dias *sem deixar marcas*.

Unicos depositarios: Drogaria de Mallet, Soares & C., rua da Quitanda 35 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias, 30.

Tosses

O Xarope Peitoral Balsamico de Rodrigues, poderoso calmante é de effeito seguro no tratamento da bronchite aguda e chronica, coqueluche, asthma, influenza, rouquidão, escarros de sangue e tuberculose pulmonar. Deposito geral: rua Gonçalves Dias n. 57 e S. Paulo, Baruel & C.

Anemia

Vinho de Kola Iodo-tannico Phosphatado de Rodrigues. Excellente tonico empregado com optimo resultado no tratamento da escrophulose, anemia, rachitismo, debilidade, quer proveniente de exgottamento nervoso, quer de outra qualquer causa pathologica e na convalescença de todas as molestias.

Deposito: Pharmacia Rodrigues. S. Paulo, Baruel & C.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902
(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

DECLARAÇÕES

REPARTIÇÃO DA CARIDADE

DA

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

ESMOLAS AOS POBRES DE NUMERO

Na sala da pagadoria desta irmandade serão pagos, aos pobres de numero, as esmolas, nos dias 16, 17 e 18 de andante, das 11 ás 2 horas da tarde, sendo observada a seguinte ordem:

Dia 16, guias de ns. 1 a 250.
Dia 17, guias de ns. 251 a 550.
Dia 18, guias de ns. 551 a 800.

Os pagamentos só serão feitos aos proprios.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1902. — O thesoureiro da caridade, *Peixoto Serra.*

C. C.

CONGRESSO DOS CELIBATARIOS

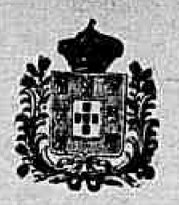
Os srs. socios são convidados a comparecerem á assembléa geral que, para eleição da directoria e outros interesses sociaes, se realizará a 16 do corrente mez, ás 9 horas da noite.

O secretario interino— *Alfredo de Jesus.*

AVISO

E. de Ferro do Bananal

A partir do dia 25 do corrente, os trens das terças e quintas, actualmente em correspondencia com o PS 3 da Central, passarão a corresponder-se com o SP 4, partindo de Bananal a 1 1/2 da tarde.—O Superintendente, *F. Moitinho.*



Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

A Directoria desta Real e Benemerita Sociedade de conformidade com o disposto pelo art. 33 dos Estatutos vigentes, e em commemoração do 62º anniversario de sua installação e 44º da fundação do seu hospital, fará solemnisar, no dia 21 do corrente, a festividade de S. João de Deus, padroeiro do referido hospital, pela fórma seguinte:

A's 10 horas da manhã, na capella do hospital, á rua de Santo Amaro n. 24, celebrar-se-á uma missa solemne, em louvor ao padroeiro, finda a qual, terá logar, no salão nobre da Sociedade, uma sessão solemne, convocada pela Directoria, para entrega dos titulos aos exms. srs. que foram agraciados com destincções honorificas.

Em nome da Directoria, convido, pois, todos os nossos consocios e o publico em geral a assistirem a estes actos, concorrendo, assim, para maior brilhantismo da solemnidade.

Secretaria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, em 13 de setembro de 1902. — JOSÉ PINTO DE CARVALHO, secretario.

Veritas, Veritatis.

De todas as preparações similares conhecidas é incontestavel que tem conquistado um posto muito envejado concedido pelo voto unanime da classe medica e da opinião publica, a celebre e incomparavel

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Constituida por tonicos directos da medicação hematogena, que propendem a reparar as perdas do liquido sanguineo, fazendo-o recobrar sua posição normal, cheia completamente sua indicação em todos os casos em que se encontra deficiente ou alterado factor tão importante de nossa organização.

Nos paizes intertropicaes as perdas que experimenta o organismo devido as copiosas diaphoresis originadas pelas altas temperaturas e sua frequente volubilidade, trazem como consequencia estados de debilidade geral e affecções do apparelho respiratorio, que a Emulsão de Scott infallivelmente regenera e combate vantajosamente.

Exija-se a verdadeira de Scott.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

Loj.·. Cap.·. Amparo da Virtude

Hoj.·. ses.·. econ.·.—*Sampaio*, secr.·.

Veneravel Ordem Terceira da Penitencia

Quarta-feira, 17 do corrente, celebra esta veneravel Ordem, com o costumado esplendor, a festa da Impressão das Chagas no Seraphico Patriarcha S. Francisco de Assis, com missa pontifical, ás 11 horas, officiando o nosso digno prelado maior exmo. e rev. sr. monsenhor Protonotario Apostolico d. frey João do Amor Divino Costa.

Ao Evangelho fará o discurso sacro o eloquente orador rev. sr. padre dr. Benedicto de Souza.

A orchestra e numeroso côro, sob a proficiente regencia do conhecido maestro Guilherme de Oliveira, iniciará a solemnidade com a ouvertura *Noite de Vienna*, original do insigne compositor F. Suppé, seguindo-se a *Tertia* cantada e a magestosa missa *Santa Lucia*, do sempre lembrado maestro brasileiro Manoel Joaquim Maria, ornada de bellissimas peças concertantes, desempenhadas por artistas de merito.

O *Gradual* será o do maestro Montano.

Precederá o panegyrico sacro o *Inflamatus*, do immortal maestro Rossini.

O *Credo, Sanctus, Benedictus* e *Agnus dei*, serão do maestro Paulo Gioza.

A's 7 1/2 horas da noite, após a leitura da nominata, entrará o solemne *Te Deum «São Raphael»* de Raphael Machado, precedido de uma linda ouvertura de G. Verdi, officiando o nosso venerando prelado maior e subindo ao pulpito o erudito orador rev. sr. conego Francisco Figueiredo de Andrade.

O hospital da Ordem estará franco á visita do publico, das 4 horas da tarde em diante.

De ordem do carissimo irmão ministro e em nome da mesa administrativa, convido todos os nossos irmãos e mais fieis para assistirem a estes actos.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia do Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1902.—O secretario, *Alfredo C. da Rocha.*

E' para todos

A edade e o sexo não livra do terrivel incommodo hemorrhoidario, que só é curavel com os genuinos *Pós Anti-Hemorrhoidarios*, que chegaram na drogaria Mattos.

FRAQUEZA

Anemia, lymphatismo, escrophulose, rachitismo, etc., curam-se com o

VINHO EUPEPTICO RESTAURADOR
OLIVEIRA JUNIOR

No Rio de Janeiro:
Oliveira Junior & C., rua do Cattete, 231 e Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 114.

Buraca Americana

N. 16 – LEÃO

AVISOS MARITIMOS

La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA

O esplendido paquete

RE UMBERTO

COMMANDANTE P. PORCELLA

Sahirá no dia 19 do corrente, directamente para

Marselha
Genova
e Napoles

Este rapido paquete é illuminado a luz electrica e possue boas accommodações para passageiros de 1ª classe. A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

1ª classe .... frs. 500
3ª » .... » 150

BILHETES DE CHAMADA — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, na Praça do Commercio.

Para passagens e mais informações dirigirem-se directamente aos agentes

A. FIORITA & COMP.

N. 37 Rua Primeiro de Março n. 37

ANNUNCIOS

JARDIM

11— CAVALLO (marca de fabrica ingleza)

Para hoje:
Uma vida assim não gostas,
E' uma vida amarga.
Com muitos trilhos ás costas
Levas uma enorme carga.

ALUGA-SE commodos a moços solteiros na Praça da Republica n. 59, esquina Frei Caneca.

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack por 30$, na rua da Conceição n. 34, alfaiataria, no canto da rua do Hospicio.

ALUGA-SE uma boa sala e alcova com frente para rua, e perto dos banhos de mar, á rua dos Arcos n. 43, a um moço serio, ou uma senhora nas mesmas condições.

ALUGA-SE um commodo independente para um casal ou homens solteiros por 25$, na rua Nova do Alcantara n. D 1, proximo da cocheira dos bondes.

ALUGAM-SE commodos a 16$, 18$, 25$ e 30$, na rua da Misericordia n. 23.

ALUGA-SE por 15$, a uma senhora honesta e que trabalhe fóra, um esplendido quarto em casa de pequena familia; Ladeira do Barroso n. 113.

ALUGA-SE por 8[illegible]$000, a casa da rua dr. Rodrigo dos Santos n. 20 (Machado Coelho), trata-se na rua da Carioca n. 1 loja de papeis pintados.

ALUGA-SE a casa da Travessa do Guedes n. 5, as chaves estão na rua dr. Rodrigues dos Santos n. 32 E, esquina da de Pereira Franco.

PRECISA-SE de um pequeno de 13 a 14 annos, chegado [illegible] da terra, para casa de negocio Largo da Sé n. 1.

PRECISA-SE de bons cigarreiros que trabalhem em machina de mão, rua da Quitanda n. 42.

PRECISA-SE de uma perfeita costureira e um copeiro de 14 a 15 annos, de conducta afiançada, na rua Dr. Corrêa Dutra n. 25, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para lavar roupa miuda e cosinhar, á rua Barão do Sertorio n. 7.

PÓ DA PERSIA GUARANY é o unico que os insectos não resistem; Travessa de S. Francisco de Paulo n. 13.

VENDE-SE linha de todas as cores a 100 réis o carretel, rua da Conceição, 1.

VENDE-SE barato uma caixa com ferramentas para modelador. Rua do Bom Jardim 62 casinha 18.

VENDE-SE papel pintado p[illegible] salas e quartos, desenhos novos, [illegible] réis a peça, galões a 1$000 a peça, com [illegible] metros; na rua da Carioca n. 37.

VISITA medica domiciliaria, remedios, dentistas e consultas medicas diurnas e nocturnas, operações e auxilio para funeral por assignatura mensal de 2$ por chefe e 1$ por pessoa da familia. Inscripção franca, recebendo um brinde no acto da inscripção; na Cooperativa de Soccorros Medicos, rua dos Andradas n. 85.

JOSÉ CAHEN 3, Travessa da Barreira 3. Perdeu-se a cautela n. 37754 d'esta casa.

CARTAS de fiança para casas e papeis de casamento, na rua da Assembléa n. 69.

PHARMACIA — Offerece-se um pratico habilitado.
Cartas a esta redacção com as iniciaes A. A.

CASA especial em perfumarias, sabonetes de 1ª qualidade, roupa branca para homem. Rua dos Ourives n. 90.

LEGITIMO OLEO DE COLZA AMERICANO, lata de litro 1$500, Drogaria Guarany Travessa de S. Francisco n. 13.

EMULSÃO DE SCOTT, vidro 2$400, Drogaria Guarany, Travessa de S. Francisco de Paulo n. 13.

OPHELIA—Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500; rua dos Andradas n. 85.

MOVEIS de casa de familia compram-se; na rua da Carioca n. 27.

UMA PROFESSORA parisiense lecciona francez em sua residencia ou fóra. Fala bem o portuguez. Para tratar, mme. Blouin, rua Riachuelo, 152.

CALLISTA C. Garrido. — Trata de unhas encravadas; na rua do Carmo n. 28, sobrado da casa de banhos.

UM BOM CONSELHO — Para se poupar maior dispendio com medico e pharmacia, além de maior trabalho e desgosto é conveniente ter-se sempre em casa um vidro de Linimento Vieira para acudir a qualquer accidente, que se dê, como quédas, contusões, mordeduras de insectos ou outros bichos, golpes de ar, queimaduras, pontadas etc., etc. e principalmente erysipelas e dores rheumaticas.

Atalhados, desde logo, com a applicação do *Linimento Vieira*, estes accidentes nenhuma consequencia têm, pois que esse precioso remedio preserva das inflammações, obsta a formação de abcessos e faz cessar as dores. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

EMULSÃO ABREU SOBRINHO—Oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparada diariamente. Vidro 2$000, duzia 2[illegible]$000—Pharmacia Abreu Sobrinho—Largo da Lapa 72.

CALÇADO DA CAMPANHA. Manufactura mineira, unico deposito: rua dos Andradas n. 27.

FEBRES PALUSTRES, sezões ou maleitas.—Curam-se com as pilulas de fedegoso e saferana de Abreu Sobrinho—Caixa 2$500. Pharmacia Abreu Sobrinho— Largo da Lapa, 72.

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 60 %. Ouro, prata, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas, Adolpho & Dourado.

GRAVATAS

Precisa-se de pecistas e tiristas; na rua de S. Pedro 92, sobrado.

CLUB DE NOVIDADES

SORTEADOS

Club n. 25—Terminado
Club. n. 26, n. 83— José Teixeira, r. Mercado.
Club 27, n. 134 — Maria Sampaio r. Alcantara.

RUA DO OUVIDOR N. 107

Fred. Figner

A' VISTA DAS CURAS

innumeraveis nos casos de temperamentos enfraquecidos, de escrofulas, humores frios, ozagres, etc., e tambem de antigas bronchites descuradas, curas obtidas com o oleo de figado de bacalhau de Berthé, quando todos os outros remedios não tinham feito effeito, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta alta recompensa.

Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro 2 f. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral, Casa L. Frere, 19, rua Jacob, Paris.— Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P. S.— Recommendamos mui especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as creanças que necessitam de fortificante e de depurativo.

Para as bronchites e as molestias de peito, tome-se o oleo de Berthé creosotado, no qual a acção da creosota, excellente para o peito, une-se á do oleo de figado de bacalhau para accelerar a cura.

Peitoral Londrino

FÓRMULA DO DR. FAIRBAIRN

Cura em poucos dias as molestias do apparelho respiratorio, tosse, rouquidão, influenzas, tuberculoso, escarros de sangue, asthma, bronchites, coqueluche etc.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

Godoy Fernandes & C.

48 RUA DA QUITANDA 48

CIGARROS CARTOMANTES

A' vista da collecção, os fabricantes dão um livrinho que ensina o valor de cada figura. As figuras em perfeito estado, resgatam-se a 10$ o milheiro.

Outr'ora--actualmente

Ninguem ignora que o alcatrão é o remedio por excellencia para curar as bronchites, os catarrhos, as antigas constipações descuidadas, mas o alcatrão não era soluvel n'agua. Eis porque era muito difficil tomal-o outr'ora. Actualmente, nada de mais facil, graças a Guyot, pharmaceutico de Paris, que conseguiu fazer o Alcatrão soluvel. Basta só tomar Alcatrão de Guyot. Com effeito, o uso do Alcatrão Guyot basta para curar em pouco tempo a mais pertinaz constipação e a bronchite por mais inveterada que seja. Pode-se até conseguir cortar e curar a tisica já declarada. Basta deitar uma colher, de chá, de Alcatrão de Guyot em cada copo de liquido que se beber ás refeições. A'venda em todas as pharmacias.

P.S.—Se quizerem vender-lhes qualquer outro producto em logar do Alcatrão de Guyot, **desconfiem, é por interesse**; recusem francamente; exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot; e para evitar todo engano, vejam o lettreiro. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot em grandes letras e, atravessado, a assignatura impressa com tres côres, *roxa, verde, vermelha*, e o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris* e 87 Rua da Alfandega Rio de Janeiro.

NOTA—Pode-se substituir o Alcatrão de Guyot pelas Capsulas Guyot de Alcatrão de Noruega puro - tendo a mesma virtude para curar—duas tres capsulas a cada refeição. *As verdadeiras Capsulas de Guyot são brancas e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsula.*

O tratamento vem a custar só **100 réis por dia—e cura.**

O alcatrão é fabricado no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C., Successores) no Rio de Janeiro pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

D. LEONTINA TORRES

A schottisch **MARTHE** da exma. sra. d. Leontina Torres, PREMIADA EM PRIMEIRO LOGAR NO CONCURSO MUSICAL aberto pelo jornal de modas: **A Estação** e encerrado em 30 de agosto findo, acompanha o:

N. 17 DE 15 DE SETEMBRO DE 1902

DO JORNAL DE MODAS

A ESTAÇÃO

NOTA.— Este jornal não augmentou de preço por motivo de tão importante acontecimento e continúa a ser vendido em avulso a 1$500 pelo correio e registrado a 1$700, incluido a schottisch MARTHE.

Não ha ninguem que deixe de comprar **A Estação** n. 17 de 15 do corrente para assim possuir a *primorosa, lindissima, magistral e tão bem inspirada schottisch* **MARTHE.**

Por este caso excepcional **A Estação** encontrar-se-á nas principaes casas de musicas desta capital e principalmente á rua dos Ourives 43, casa E. Bevilacqua & C., e 153, Ouvidor, casa C. Carlos Wehrs.

Dirigir os pedidos á **Casa Lombaerts de**

A. LAVIGNASSE FILHO & C.

7, RUA DOS OURIVES, 7

RIO

CURA

feridas, ulceras, cancros venereos, talhos, frieiras, brotoejas, cobreiro, eczemas, sarnas, darthros e qualquer doença de pelle, variola, assaduras, queimaduras, picadas de mosquito, máo cheiro do corpo, pés e sovaco, empigens, pannos, espinhas, cravos, sardas e qualquer mancha da pelle. Em injecções cura qualquer gonorrhéa, e, como explica o folheto, cura as diversas doenças do utero e preserva dos dois sexos do contagio de molestias secretas.— Prepara-se á rua da Lapa n. 24.—Em qualquer pharmacia.— Deposito: praça General Osorio n. 9.

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor

DINHEIRO

SOB

PENHORES

de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.

L. GONTHIER & C.

Henry, Armando & C., successores

3 Rua Luiz de Camões 5

Junto á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

LUZ INCANDESCENTE A ESPIRITO

GRANDE NOVIDADE

E' a melhor luz, tem muito brilho, não faz fumaça e não está sujeita a desmanchos nem explosões; garantimos o seu bom funccionamento; temos destes lampiões em diversos feitios, assim como todos os accessorios de sobresalente, o que tudo vendemos muito baratos; tambem collocamos estes apparelhos em qualquer lampião belga.

Unicos depositarios

Manoel Gomes & C.

155 Rua Sete de Setembro 155

Em frente á travessa de S. Francisco de Paula

COMMERCIO

Rio, 15 de Setembro de 1902.

Cambio

Não houve mudança das taxas officiaes de 11 13/16 d. sobre Londres, nos bancos inglezes e Allemão e de 11 27/32 d. nos bancos Republica e Francez, com os quaes iniciaram o movimento.

[illegible]

pelo typo 7, por arroba, conforme o destino do café para embarcar, tendo apparecido pouco café á venda.

Houve sempre alguma procura para exportação, mas em geral para as qualidades melhores, com negocios realizados em cerca de 5.000 saccas.

Os preços de 4$700 a 4$800 pelo typo 7, conforme a qualidade não foram alterados, mas o mercado regulava muito incerto, ainda mesmo depois de conhecida a alta dos Estados Unidos.

Recebeu-se 7.532 saccas por barra dentro, tendo passado em Jundiahy 31.000 ditas para [illegible]

[illegible]

Emp. Municipal, 20 a		157$500
» 21, 36, 68, 200, 100, 134, 50, 50, 50, 200, 50, 30, 20 a		158$
» 10, 30, 50, 50, 100 a		158$500
» 58 a		159$
» 40, 50, 60 a		160$
» (nom. 15 a		163$
» 20 a		167$
Companhias:		
Confiança, 80 a		[illegible]
Cantareira, 200 a		[illegible]
Melhoramentos no Brazil, 100 a		[illegible]

[illegible]

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 15.

DESCONTO

	HOJE	ANTERIOR
Bank of England Rate	3 %	3 %
» da França	3 %	3 %
» d'Allemanha	3 %	3 %
No mercado		
Londres, 3 mezes	2 7/8 a 2 15/16 %	2 7/8 %
Paris	1 5/8 %	1 1/2 %
[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Geral de Melhoramentos no Maranhão, hoje, ás 12 horas.
C. S. Pedro de Alcantara, hoje á 1 hora.
C. Geral de Seguros, no dia 18 ás 12 horas.
C. Confiança (fabrica), no dia 18, á 1 hora.
Empreza Industrial de Valença, no dia 18.
Banco Commercio, no dia 19 ás 12 horas, para prestações de contas e eleições.

[illegible]

Feijão	1.557		1.557
Fumo	856	9.836	10.692
Madeiras		10.000	10.000
Milho	4.395	2.100	7.495
Polvilho		4.159	4.159
Queijos		1.349	1.349
Toucinho		2.028	2.028
Diversas	25.000	228.804	253.804

MOVIMENTO DO PORTO

[illegible]

lart, José Garcia Pacheco, alferes Francisco A. Soiré Pereira e 1 criado, Joaquim Pereira da Veiga, Adriano Metello e sua mulher, H. Chenaud, coronel Carlos Vieira da Costa e sua mulher, Anna de Andrade Neves, Eulina de Moraes Barros e 1 creada, Alcides de Figueiredo Medeiros, Christin Hechler, Ernestina Cordeiro Hechler, A. Rocha Bastos, capitão Francisco de Souza Rego, Vicente Cunha, Arnaldo Vieira da Costa e sua mulher, Francisco Pedro Santos, Anisio de Carvalho, Margarida Maria de Oliveira [illegible]

[illegible]

MARITIMAS

Vapores a entrar

Vapores a sahir

[illegible]

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS --- C. MORAES

ZOMOL — SUCCO DE CARNE DESECCADO

O ZÔMOL PLASMA MUSCULAR (Succo de carne crua deseccado)

PREPARADO A FRIO; contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crua. Receitado na *TUBERCULOSE, NEURASTHENIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇA*, etc.

Trez colhersinhas de chá de Zômol representam O SUCCO DE 200 GRAMMAS DE CARNE CRUA.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

CORREIAS DE ALGODÃO

F. Reddaway & C. Lim.[d]

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de solla

UNICOS AGENTES **CRASHLEY & C.**

36 RUA DO OUVIDOR 36

FUMAR BOM E BARATO

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

SABÃO PARA LUSTRE

«Alegria das Engommadeiras» é o nome de um novo preparado em sabão para, junto á gomma, dar um admiravel brilho em camisas, punhos, collarinhos, etc. A applicação é facilima, e um collarinho ou qualquer outra peça de roupa, depois de engommada com este sabão, não faz differença de quando nova.

Dá brilho e dureza á roupa e não córta. E' o lustre mais barato que existe.

Preço de 1 sabão 1$000, duzia 10$000.

Vende-se unicamente na casa A' Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

Cuidado com as imitações!

FRIEIRAS

Empigens, Darthros

CURAM-SE COM

BORICAMPHOR

Vende-se na Garrafa Grande

SARDAS

Espinhas e Eczemas

Curam-se com

BORICAMPHOR

VENDE-SE NA

Perfumaria **BEIJA-FLOR**

54 PRAÇA TIRADENTES 54

FERIDAS

As feridas novas e antigas, os golpes e cortaduras, chagas, ulceras, inchações e cancros venereos, são curados pelo Unguento de Barbosa (aloes-composto). Cura as empingens, os darthros seccos e humidos, tira a comichão como por encanto, despega o cascão e forma uma pelle fina e bella como d'antes era; amadurece os panaricios, os bubões venereos e outros tumores; fal-os rebentar por si e impede-os de gangrenar. Este unguento é muito fresco, não exige resguardo e deixa trabalhar. Fica mais barato que qualquer outro unguento, porque com pequena porção se obtem completo resultado.

Unicos depositarios: Perestrello & Filho, casa A Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

HOTEL MELLO

AGUAS VIRTUOSAS (LAMBARY)

Este conhecido estabelecimento está preparado para receber os seus hospedes na proxima estação de setembro, que promette ser das mais agradaveis.

Para qualquer informação com os srs. Silva, Boavista & C., largo do Rosario n. 21.

Mello & Filhos.

SAPOL HUCHETTE

Sabonete de patente, perfume suave, emoliente delicado, recommenda-se como poderoso curativo nas affecções da pelle e preservativo contra as irritações da mesma.

PILULAS DE CATRAMINA

de A. Bertelli & C.—Milão

Poderoso remedio contra a tosse, resfriamento, bronchites agudas, catharro, asthma e pulmonite tuberculosa.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS

COSTA, GASPAR & C.

Rua dos Andradas, 55

DROGARIA VICTORIA

OPHELIA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500, na rua dos Andradas n. 55 e Sete de Setembro n. 47.

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dôres nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções— Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á rua da Quitanda n. 48.

SOLITARIA

EXPELLE-SE EM

2 HORAS

obtendo-se cura certa com as capsulas

Alpha de extracto ethereo de feto macho

VIDRO.................. 3$000

Encontra-se nas pharmacias e drogarias e no deposito geral

Rua Sete de Setembro 29

CASA HESS & HUBER

N. B. — Os productos ALPHA, de Alberto Koenow, obtiveram como premio a medalha de OURO na recente Exposição Industrial.

AS PILULAS

indigenas DO **Dr. Monte Godinho** Medico e chimico, feitas de TAYUYA' (VEGETAES) são anti biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, anti-febris e ANTI-EPIDEMICAS

Autorizadas pela Inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos, **curam**

PRISÃO DE VENTRE

falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias de estomago, excesso de bilis, **FIGADO** syphilis e febres biliosas. As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que são privilegiadas pelo governo.

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado, é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade», isso só consegue-se com as **Pilulas** do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 2$500, Prospectos GRATIS.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Vidro 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Séde = Capital Federal = Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE HOJE	AMANHÃ
A's 2 horas -- 94--32ª	A's 2 horas -- 80 -- 41ª
15:000$	**20:000$**
Inteiros 1$500, meios 750 réis	Inteiros 1$500, meios 750 réis

SABBADO SABBADO

A'S 3 HORAS--44-58ª

50:000$000

Inteiros 6$000, oitavos 750 réis

N. 103--1ª

Novo e vantajoso plano com **um** premio de **200 contos de réis, um de 10 contos, um de 5 contos, dois** de **3 contos, quatro** de **2 contos, seis** de **1 conto, dez de 500$000, vinte e cinco** de **200$**, premiando tambem a centena do 1º premio, dezenas e approximações dos 1º, 2º e 3º premios, assim como dois finaes e a terminação simples do 1º premio.

4.180 premios! EXTRACÇÃO 4.180 premios!

SABBADO 4 de outubro proximo, ás 3 horas SABBADO

200:000$000

Inteiros 15$000, meios 7$500, vigesimos 750 reis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Loteria Esperança

EXTRACÇÕES DIARIAS EM ARACAJU' A'S 3 HORAS.

HOJE 20 – 103ª **HOJE**

10:000$000 por.................... **$140**

A's quartas-feiras **8:000$** por............ **$140** | AOS SABBADOS **10:000$** por............ **$140**

25:000$ por 1$500 em decimos de 150 réis **EM 17 DE OUTUBRO**

2º premio 4:000$, 3º 2:000$, 4º 1:000$ e muitos outros

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

EXTRACÇÃO EM 12 DE DEZEMBRO

1.º premio. . .	1.000:000$000	3.º premio. . .	150:000$000
2.º » . . .	200:000$000	4.º » . . .	100:000$000

GRANDE QUANTIDADE DE PREMIOS

50:000$000, 20:000$000, 10:000$000, 5:000$000 e 2:000$000

Com 3$000	recebe-se o premio	integral	de 100	contos
» 1$500	»	»	» 50	»
» $750	»	»	» 25	»
» $150	»	»	» 5	»

Chama-se a attenção para os planos da loteria Esperança, cujos premios são integraes. Os bilhetes acham-se á venda em todas as localidades do Brasil.

Havendo localidades de egual nome, ás vezes até no mesmo Estado, é de toda a conveniencia que nas direcções que acompanham os pedidos haja a maior clareza.

O thesoureiro, AUGUSTO R. MONTEIRO GALLO

Caixa do Correio 1.052.

LEITURA QUENTE PARA GENTE FRIA

Está á venda o primoroso e emocionante romance **UMA VIDA AMOROSA** *a 1$000 o exemplar, á rua da Assembléa 94.*

O enredo deste romance é baseado na descripção da vida amorosa de uma galante viuva desequilibrada que passou uma vida de affectos não correspondidos e como consequencia desse amor desastrado, conheceu todos os vicios.

Em todas as bibliothecas de solteirão e dos velhos deve existir um volume de UMA VIDA AMOROSA.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Do productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencias ingleza, franceza, americana, etc.

DEPOSITO de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes.

PIMENTA, ALMEIDA & C.

DROGUISTAS Unicos depositarios da Vermuthina, do elixir depurativo

Manso Sayão

Coalho nacional para leite, etc.

86, Rua de S. Pedro, 86

RIO DE JANEIRO

CREOLINA EXCELSIOR

Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude publica.

Caixa de 50 latas de um litro.

o melhor desinfectante e mais barato A' venda em todas as pharmacias e drogarias

UNICOS IMPORTADORES NO BRASIL

L. A. BRUZZO & C.

78 Rua de S. Pedro 78

RIO DE JANEIRO

SABONETE das TRES ESTRELLAS

O unico que tem verdadeira acção sobre a pelle, combatendo as erupções, manchas, sardas e todas as manifestações cutaneas.

Evita o contagio das molestias infecciosas e cura picadas de insectos.

PRIMOR DA TOILETTE

Usal-o é possuir a pelle mais delicada e formosa.

Agentes: BRAGANÇA CID & C., rua dos Ourives 38.

UM SO'

vidro de Iopelina póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo ás primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta forma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brazil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A Iopelina é o unico remedio brazileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, [illegible]

[illegible]

PARANÁ

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Matte de 1ª, kilo 600 rs.

Rua do Ouvidor n. 74

A Emulsão

MARCA DE **'Kepler'** FABRICA

A Emulsão 'Kepler' é a melhor combinação de dous alimentos preciosos, o Oleo de Figado de Bacalhao e o Extracto de Malta grelada. O oleo fica dissolvido na cevada preparada, e, por tanto, é facil e agradavel tomal-o.

É Um Alimento Ideal N'uma Forma Ideal.

Quando toma-se qualquer dose, não sente-se nausea alguma, e até mesmo as crianças bebem-na com gosto. Ella dá firmeza e forças aos systemas enfraquecidos e exhauridos por doenças graves ou trabalhos excessivos. Para as crianças jovens é um alimento que maravilhosamente suppre-lhes as forças.

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

Preparada somente por

Burroughs Wellcome & Ca.

LONDRES e NOVA YORK.

[E'PROPRIEDADE]

„VIGOR"

Vos sentis debeis!!!

Vos encontraes abatidos!!!

Acha-se a vossa memoria enfraquecida!!!

Quereis tornar-vos um homem perfeito?

LÊDE A MINHA OBRA

„VIGOR"

Enchei este coupon e pela volta do correio vol-a enviarei, gratis, porte pago.

Nome ________

Residencia ________

Dr. M. T. SANDEN

55 GONÇALVES DIAS 55

Rio de Janeiro

Rua Direita, 34 — S. PAULO

SABONETE RIFGER

Este prodigioso sabonete phenico-glycerinado, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as MANCHAS DO ROSTO, ESPINHAS, PANNOS, SARDAS, CASPA, EMPIGENS, DARTHROS, ERUPÇÕES CUTANEAS, SIGNAES DE BEXIGAS, BROTOEJA, ETC., tornando a pelle agradavelmente fresca, e assetinada, fazendo-a expargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferida pelas mães de familia para a lavagem dos filhinhos por ser um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço: duzia 14$000, um 1$500, caixa de tres 4$000.

Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumaria e no deposito: rua da Quitanda 48, Rio de Janeiro. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C., largo da Sé n. 2.

CASA VIUVA HENRY

47 RUA DOS OURIVES 47

NÃO TEM FILIAL

Vinhos e comestiveis, generos de 1ª qualidade

EMILIO KAHN

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes nrs. 513, de 7 de maio de 1898, e 779, de 3 de novembro de 1900.

Extracção

Depois de amanhã

A'S 2 1|2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

85ª loteria – 18ª do plano n. 10

SO' JOGAM 5.000 BILHETES A 10$, DIVIDIDOS EM DECIMOS DE 1$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Acceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

AGENCIA GERAL:

88 RUA DOS OURIVES 88

O AGENTE GERAL, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA

AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS

LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO

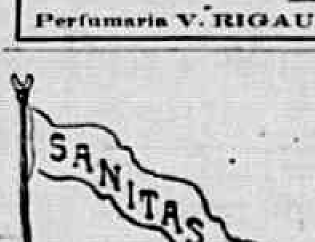
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA

ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.



Sanitas

INVENÇÃO DE

João de Simas Enéas

Privilegiada pela carta patente n. 3482

APPROVADA PELAS SEGUINTES REPARTIÇÕES:

Directoria Geral de Saude publica.

Directoria de Hygiene e Assistencia Publica.

Hospital Central do Exercito.

Hospital Militar do Andarahy.

Laboratorio Militar de Bacteriologia.

Inspectoria do Serviço Sanitario da Brigada Policial.

Gabinete dos Medicos Legistas da Policia.

Desinfectante e desodorante em pó. Sem competidor quer quanto aos beneficios que produz quer quanto ao seu custo.

O «SANITAS» usado de per si ou por meio de apparelho destinado a empregal-o permanentemente apresenta resultados surprehendentes. Faz desapparecer o mau cheiro das latrinas, ralos, mictorios, esgotos, etc., etc.

Não produz cheiro algum!

PREÇOS

Apparelho completo . . . . 10$000

Pacote com 1 kilo de "Sanitas" . 2$500

Unicos depositarios: CASA BORLIDO

BARBOZA & MORENO

51, Rua do Ouvidor, 51

FOLHETIM 172

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

VIII

Estratagema do inspector de policia

«Como era natural, não podia dirigir-se elle proprio a mim para o effeito, porque então o caso seria claro como agua. Suppuz, pois, que elle tivesse combinado as cousas com a condessa e d'este modo ficaria a coisa mais no escuro... O pequeno desappareceria, e ninguem saberia o que d'elle fôra feito... Mandava-se durante alguns annos para a provincia; e mais tarde, quando já ninguem se lembrasse d'elle, appareceria de novo como sendo filho e herdeiro da familia La Crouzette!

«Foi isto o que eu suppuz, mas, pelo que acaba de dizer-me, conheço agora que me havia enganado redondamente. A questão é muito outra! E pois certo que a condessa não estava de accordo com o marido para levar a cabo o rapto do petiz! Pois pode gabar-se de que me illudiu completamente! A verdade é que entrei na questão muito de boa fé! Posso affirmar-lh'o sob a minha palavra de honra!

IX

O supposto advogado

Bastien tinha recitado toda esta longa tirada com expressão de ingenua simplicidade, representando admiravelmente o papel que a si proprio acabava de traçar.

Lavoix perguntava a si proprio si tudo aquillo seria sincero, e, si a desconfiança não constituisse, como era proprio da sua profissão, o fundo do seu caracter, teria acreditado tudo sem a mais leve sombra de hesitação.

Qualquer outra pessoa teria sido illudida pela astuciosa habilidade do miseravel.

Agora Bastien parecia mesmo querer arrogar a si o direito de interrogar.

— Então o sr. Gastão, perguntou elle, ficou muito contrariado, quando soube que o rapto fôra planeado e mandado executar por sua mulher?

Lavoix, que precisava salvaguardar a dignidade propria do papel de personagem grave que representava, não respondeu directamente.

—As circumstancias dolorosas em que o sr. Gastão de La Crouzette se encontrava, disse elle, em consequencia da grave doença, de que resultou a morte de seu pae, não lhe permittiram fazer o que elle quereria fazer.

—Ah! comprehendo isso muito bem.

—Vejamos, tornou o inspector de policia, que estava impaciente por chegar ao fim a que se propuzera; no domingo, em que a creança desappareceu, o sr. Bastien foi sosinho ao arrabalde Saint-Martin, á casa de sua mãe?

Mas Bastien adivinhou a intenção do homem, que julgava representante de Gastão de La Crouzette, e quiz manter-se na defensiva.

Comprehendendo agora que nada tinha a receiar, o miseravel approximou um pouco mais a cadeira, e tomou uma posição menos contrafeita.

—Pelas palavras é que os homens se entendem, disse elle com comica gravidade, como quem se dispunha a tratar um negocio. Que é o que o sr. de La Crouzette deseja saber?... Bem deve comprehender, que sou obrigado a uma certa discreção por causa da condessa, que foi muito amavel commigo.

—Já ha pouco lhe disse, respondeu o inspector de policia, que o meu amigo e cliente havia de saber mostrar-lhe o seu reconhecimento, por tudo quanto fizesse no sentido de o ajudar a descobrir o paradeiro da creança.

Sobre este ponto tinha Lavoix instrucções claras e precisas, pois que Mimile lhe havia dito, que Gastão estava disposto a fazer um qualquer sacrificio para levar Bastien a fallar.

—Não duvido d'isso, respondeu o filho da tia Godard.

—O sr. marquez de La Crouzette é muito rico, tornou o pseudo-advogado; e, sabendo que o sr. Bastien Godard não vive em grandes abastanças, incumbiu-me de vir aqui entender-me comsigo sobre o assumpto. E portanto tem o sr. Bastien o maior interesse em fazer de bom grado o que lhe peço da sua parte; pois que tomo a liberdade de lhe fazer notar que, no ponto em que as coisas estão, e achando-se provado que foi o sr. Bastien quem se introduziu ás escondidas em casa da sra. Godard para levar a effeito o rapto da creança, seria muito facil proceder rigorosamente, apresentando queixa ao procurador da republica, que não deixaria de o mandar prender, e de obrigar a fazer confissões completas.

Bastien sorriu com incredulidade.

O inspector de policia notou o facto, e accrescentou:

—Olhe que o que acabo de dizer-lhe não é brincadeira. Não sabe que um rapto é coisa séria, que a lei pune com severas penas?... Note que é uma questão para julgamento pelo jury, com posição de degredo e trabalhos forçados!...

(Continúa).

EMPRESTIMO DA INTENDENCIA MUNICIPAL

DA

CAPITAL FEDERAL

Autorizado pelo decreto n. 123 de 7 de dezembro de 1894

EMISSÃO de Rs. 5.000:000$000 em 25.000 APOLICES do valor nominal de 200$000 cada uma, JURO de 6 % ao anno

"APOLICES AO PORTADOR OU NOMINATIVAS A' VONTADE DO SUBSCRIPTOR"

As condições deste emprestimo são as seguintes:

a) As apolices terão as garantias e privilegios que têm as das emissões de 1896 e 1900.
b) O vencimento dos coupons e pagamentos dos juros será conjuntamente com os das emissões de 1896 e 1900, em 31 de março e 30 de setembro.
c) Os juros serão pagos no Banco da Republica do Brasil.
d) Emquanto não forem entregues as apolices é permettida a transferencia por endosso nas cautelas provisorias.
e) As cautelas provisorias da emissão serão assignadas pelo corrector Eugenio José d'Almeida e Silva
f) Os desdobramentos serão feitos no Banco da Republica do Brasil que assignará as cautelas dadas em substituição.
g) A 1ª entrada será effectuada no escriptorio do corrector Eugenio José d'Almeida e Silva, á rua Primeiro de Março, edificio da Associação Commercial, escriptorio n. 4.
(h O typo deste emprestimo é de 85 %, ou Rs. 170$ por apolice do valor nominal de Rs. 200$000.
i) As entradas serão assim effectuadas:
50 % no acto da subscripção.
35 % quinze dias depois.
j) Não sendo realizada a 2ª entrada dentro do prazo de 30 dias, reverterá para a Intendencia a 1ª entrada realizada.
O juro da móra será á razão de 10 % ao anno.
k) E' facultada a antecipação da 2ª entrada mediante o desconto á razão de 6 % ao anno.
l) O juro das apolices começará a correr de 1º de outubro de 1902.
m) A Prefeitura obriga-se a receber os coupons vencidos e as apolices sorteadas como dinheiro, em pagamento de todo e qualquer imposto municipal.
n) A terminação do resgate total deste emprestimo será em 1º de outubro de 1916 e sua amortização é regulada pelo art. 15 § 7 da lei de 20 de setembro de 1892.
o) A' Intendencia fica reservado o direito de resgatar quando entender, parte ou todo o emprestimo, por sorteio ao par ou por compra no mercado, como julgar mais conveniente.

A subscripção deste emprestimo abriu-se hontem, 15 de setembro, ás 10 horas da manhã, no escriptorio do corrector

EUGENIO JOSÉ D'ALMEIDA E SILVA

A' rua Primeiro de Março, edificio da Associação Commercial

ESCRIPTORIO N. 4

e encerra-se hoje, terça-feira, 16 do corrente, ás 3 horas da tarde

---

PAPAINA

Da DR. NIOREY — O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis, gastralgias, gastrites, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

E' tambem empregado com vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc. Deposito: Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

AGUIAR & REBELLO
RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

RETRATOS

Vistas, cópias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos, á

74 RUA SETE DE SETEMBRO 74
TEIXEIRA BASTOS

PÃO DE VIENNA

O legitimo e verdadeiro pão de Vienna é o da rua Uruguayana n. 25.
Entrega-se a domicilio

Um dos motivos

Por que se deve preferir um remedio é a antiguidade e a crescente acceitação do mesmo; está neste caso o REMEDIO DE R. S. PINTO, o rei dos especificos para callos; tira os callos em 3 dias, sem dôr, não impede de andar calçado, nem de lavar os pés. Vende-se na casa

A GARRAFA GRANDE
60 Rua da Uruguayana 60

Boa acção

Praticará quem soccorrer com um obulo a pobre cega d. Maria José da Conceição, que reside á rua d. Feliciana n. 231, casa 8.
A redacção desta folha presta-se a receber qualquer quantia para o mesmo fim.

Guimarães & Sanseverino
1-C TRAVESSA DO THEATRO 1-C

LEILÃO
Hoje 16 do corrente

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até o dia do leilão.
AVISO — O excedente dos penhores vendidos em leilão, será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

Club de Salva-Vidas

Com 3$000 tem o assignante um apparelho SALVA-VIDA, e si fôr feliz 12:000$000!
Tambem aluga-se para viagem por 6 mezes, 15$000. Para assignaturas e informações, na rua Gonçalves Dias n. 69, (loja) das 2 ás 4 horas da tarde.

DINHEIRO

Adeanta-se sob juros de apolices, contas do Thesouro, da Leopoldina, herança, descontos, e tudo que offereça garantia.
Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 34, sob informações com Guimarães.

PARA A CUTIS, PARA TOILETTE,
PARA BANHOS E PARA AS CREANÇAS

SABONETE DE FEL PERFUMADO

Empregado com sorprehendentes resultados para toilette, banho e creanças, o Sabonete de Fel é de efficacia comprovada e perfume agradavel, desafiando a concurrencia de qualquer outro. Não contém ingredientes prejudiciaes, como a maioria dos sabonetes; composto exclusivamente de substancias beneficas, a sua formula foi adoptada sómente depois de verificada a certeza de um effeito seguro.

PARA A CUTIS
Para limpar, conservar e dar belleza á cutis, amaciar e branquear as mãos.

PARA O BANHO
O SABONETE DE FEL, usado no banho, destróe todas as erupções da pelle, torna-a elastica, macia, resistente e dá-lhe uma fina apparencia.

PARA AS CREANÇAS
Precisamente o fim para que mais se deve indicar o **Sabonete de Fel** é para as creanças. Por sua composição inteiramente innocente, póde ser empregado constantemente sem receio, porque não offende a epiderme mais delicada.

PARA A BARBA
Aquelles que fazem a barba a si mesmos, devem usar sómente o SABONETE DE FEL. Faz bastante espuma muito perfumada e por suas propriedades evita as irritações na pelle produzidas pela navalha.

As sardas, os pannos, as empigens, brotoejas e toda a sorte de molestias da pelle, desapparecerão para dar logar a uma pelle invejavel e assetinada.
Muitas outras são as vantagens que se podem tirar com a applicação do SABONETE DE FEL e o seu uso constante evitará a apparição de muitas molestias cutaneas.

Unico deposito geral na casa A' GARRAFA GRANDE, rua da Uruguayana n. 60, PERESTRELLO & FILHO, e em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias de primeira ordem

---

DE PURA UVA

Marca Registrada

Finissimo
COGNAC MOSCATEL
Alto Douro

A VENDA NOS HOTEIS, BOTEQUINS, CONFEITARIAS, ARMAZENS 1ª ORDEM

DE PURA UVA

AO GLOBO
62 RUA DA CARIOCA 62

Chapéos estrangeiros, no rigor da moda de 7$000 a 18$000, e não a rigor de 4$000 a 22$000.

Importação directa

CASA

Aluga-se uma, bem limpa e por preço modico na rua Victor Meirelles, esquina da travessa Cerqueira Lima, póde ser vista a qualquer hora e trata-se na rua da Candelaria n. 7.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisbôa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

QUEREIS

um halito de rosas e os dentes brancos e limpos?
Usae o Pó Dentifricio Quhelia. Caixa, 1$500. Rua dos Andradas n. 55 e Gonçalves Dias n. 30.

GRAÚNA

é o unico preparado, legitimo producto da Flora Brasileira, que sem o menor receio póde ser usado. **A Graúna** faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça e extermina por completo a caspa secca e humida. **A Graúna** dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os abundantes, macios e sedosos como um velludo. **A Graúna** applicada no bigode tem produzido os melhores resultados, não só pelo vigor que lhe imprime como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso. **A Graúna** vende-se nas principaes perfumarias e drogarias. Deposito geral.

59 Rua do Carmo 59

CAFE' PAPAGAIO

A 700 réis o kilo, torrado e moido á vista.
Fabrica franqueada ao publico, a toda a hora, café velho, escolhido e da melhor qualidade.

Fabrica: Gonçalves Dias 42

Cuidado com os cafés, que por ahi se vendem, com titulos pomposos e por preços inferiores ao do café crú, pois são feitos de cerezes estragados e bichados, com assucar meloso e escolhas baixas, cheias de terra; são torrados e moidos e impingidos ao publico como bom café, a 500 réis o kilo, e com desconto!!!

ULTIMOS DIAS
DA

GRANDE LIQUIDAÇÃO FINAL

Do grande estabelecimento de fazendas, modas e armarinho, denominado

A' FORTUNA

Colossal sortimento de tecidos de seda, linho e seda, lã e algodão, riquissimo sortimento de capas de casemira, para senhoras e meninas, e artigos de armarinho.

Terminante e final liquidação, forçada pelo fallecimento do chefe da casa

Não sendo possivel um accordo entre o liquidante nomeado pelo exmo. sr. Juiz da Camara Commercial e os herdeiros do finado socio, foi resolvido liquidar-se immediatamente o grande stock de fazendas existentes.

Liquidação forçada de todos os artigos existentes, sem reserva de preços

Aproveitem a magnifica occasião para comprar, por preços infimos, tecidos de seda, alpacas pretas e de côres, tecidos de lã, tecidos fantasia alta novidade, chitas cretones, cassas brancas e de côres, flanellas, chitas, cheviots, cretones para lençóes, morins, algodões, roupas brancas para homens e para senhoras, cobertores, etc., etc.

Riquissimo sortimento de capas para senhora, com 50 % de abatimento

Milhares de cobertores para liquidar, a 3$, 5$500, 7$500 e 9$500 cada um.
Superiores e lindos cobertores brancos com desenhos de côr, para casal, a 10$, vendiam-se a 20$000.
Morins-cretones, peça com 20 metros, garantidos, a 7$000.
Cassinetas superiores, para roupas de homens e meninos, a 1$ e 1$200 o metro.
Grande saldo de colletes para senhoras, marcas superiores, como Leoty, Vertu e Duchesse, a 6$ e 8$000.
Enxovaes completos para casamentos e baptisados, por metade de seu valor real.

Grandes exposições de todos os artigos com os preços marcados.

Occasião unica, vende-se por todo o preço

BREVEMENTE

Será annunciado o leilão das mercadorias que não possam ser vendidas a retalho, devido ao diminuto prazo que nos resta para a prestação de contas, as quaes serão vendidas em um só lote, juntamente com as armações, balcões, superior cofre de ferro á prova de fogo, e mais utensilios existentes, sendo, por ultimo, apregoado o esplendido contrato do arrendamento, por sete annos

RUA SENADOR EUZEBIO 120

ESQUINA DA RUA DE SANT'ANNA (PRAÇA ONZE DE JUNHO)

B. Marinho de Carvalho & Guimarães
(EM LIQUIDAÇÃO)

LEILÃO DE PENHORES

L. GONTHIER & C.
HENRY, ARMANDO & C. SUCCESSORES
3 RUA LUIZ DE CAMÕES 3
Em 19 do corrente

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes, confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA
45, RUA DO OUVIDOR, 45

CALÇADOS

CASA DO PINTO

Para homens
Botinas fortes 7$, idem superiores ... de bezerro Clark, ponteadas ... 10$ e 12$, ditas inteiriças 9$, borzeguins de bezerro 11$, botinas de pellica ... 10$; sapatos de pellica 14$000.

Para senhoras
Botinas fortes 7$; ditas com chapa ...; ditas superiores, ponteadas, 10$, borzeguins 7$, ditos de pellica, superior 9$000; ... de pellica, Galaté 10$, botinas portuguezas, Galaté 15$; borzeguins portuguezes, ... XV 15$; sapatos de pellica portuguezes ... fivella 10$000.

Para creanças
Temos para todos os preços.

CASA DO PINTO
19 C Rua da Uruguayana 19 C

Roupas baratissimas

NO CONHECIDO ARMAZEM

LEÃO DE OURO

Vende-se, por todo o preço, grande sortimento de roupas feitas para homens, rapazes e meninos de todas as edades.

166 RUA DO HOSPICIO 166
ESQUINA DA DOS ANDRADAS

GELO GELO

A 60 RÉIS O KILO
EM PORÇÃO

Em assignaturas e para grandes fornecimentos far-se-á um desconto convencional.
Este preço será mantido com ou sem concorrencia, podendo baixar havendo bastante consumo

FABRICA DE GELO DE SANTA LUZIA

FEBRES

palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
3 Travessa da Barreira 3

Hoje Silva Jardim

Tendo de fazer leilão no dia 18 de setembro corrente dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA — Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE
Não ha espectaculo
para dar logar ao
2º ENSAIO GERAL

da peça sacra em 3 actos, 16 quadros, e uma theologica apotheose, de E. Garrido.

O Martyr do Calvario

que subirá á scena

Sexta-feira 19 do corrente

Bilhetes desde já á venda. — As encommendas são só respeitadas até a vespera.

Amanhã beneficio das Associações Beneficentes. Homenagem ao actor DIAS BRAGA e ANJO DE CARIDADE MARIA PIA.

Quinta-feira — **Ultimo ensaio geral** do
Martyr do Calvario

THEATRO LYRICO

EMPREZA G. SASSONE & COMP.

Companhia Lyrica Italiana — Temporada de 1902 — Regente da orchestra maestro CAV. G. POLACCO

AMANHÃ AMANHÃ AMANHÃ
QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO
16ª RECITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da grandiosa opera em 3 actos, musica do maestro PUCCINI

TOSCA

cantada pelos artistas sra.

HARICLÉE DARCLÉE

Zenatello, Dadone, Nicoletti, Coletti, Franzini e De Marco

ÁS 8 1/2 HORAS.

Roga-se aos srs. assignantes das duas recitas especiaes DARCLÉE, o favor de mandar trocar os cartões pelos seus bilhetes.
Os bilhetes á venda em casa dos srs. A. Napoleão & C., á rua do Ouvidor n. 89.

PARQUE FLUMINENSE

13 LARGO DO MACHADO 13
PROPRIETARIO PASCHOAL SEGRETO

HOJE Terça-feira, 16 de setembro HOJE

GRANDIOSO PROGRAMMA

Concerto vocal e instrumental

PATINAÇÃO
CINEMATOGRAPHO
QUARTETTO DE PROFESSORES

No concerto e espectaculo tomam parte todos os artistas

Niñas Sevillanas, Os Ross, Lea Peria, Gina's, Eduardo das Neves, Perihes, Os Ruiz Silva (Pintores trapezistas).

A pantomima

OS AMORES DE COLOMBINA
Mise-en-scène do artista Gina

Brevemente admiraveis novidades

Entrada com direito a um divertimento, 1$000.

HOJE e todos os dias concerto e exhibição por artistas e attracções.

Ao Parque! Ao Parque!